SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.929 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

A DESTRUIÇÃO DE DINANT

Um grande combate em Precy-sur-Oise

AO LONGO DAS LINHAS BELLIGERANTES

Indubitavelmente as operações bellicas, em terra, contra a Allemanha, por parte da França, da Belgica e da Inglaterra entraram em uma nova phase, que se inicia desfavoravelmente para as forças do kaiser, ao que annunciam os despachos telegraphicos chegados do velho mundo.

As tropas germanicas têm sido, segundo as ultimas informações, violentamente atacadas por um energico movimento offensivo dos alliados, que não só os obrigam a uma retirada apressada e desordenada, como têm, ainda, dizimado consideravelmente os seus melhores elementos, entre os quaes se diz ter sido completamente aniquilada, pelas forças do Sir John French, a guarda imperial berlinense, que constituia o 25º corpo de exercito allemão, sendo considerada a mais brilhante das suas tropas.

As informações que nos foram trazidas pelos cabos submarinos, a este respeito, accrescentaram mesmo que neste feito d'armas os alliados haviam aprisionado o kronprinz, que commandava a guarda imperial. Não ha, porém, nenhuma informação positiva neste sentido, não merecendo, pois, esta noticia grande credito, até que se a constate com certeza.

O que parece fóra de duvida é que a lenta retirada dos alliados, ante a impetuosa offensiva allemã, obedeceu a um accordo entre os estados-maiores dos exercitos inglez e francez, com o fim de, mais facilmente, poderem se defrontar com as forças allemãs, extenuadas, para lhes infligirem, então, os mais serios revéses.

As informações sobre as operações bellicas na fronteira oriental da Allemanha e na do norte da Austria, confinantes com a Russia, mostram que os russos continuam a bater os austriacos em os seus ultimos reductos, além da cadeia dos Carpathos, para depois se dirigirem a Vienna.

Os russos, após a tomada de Lemberg, avançaram para Drohobyez e Stryj e deram inicio ao cerco de Przemysl com contingentes vindos de Lemberg e Yoroslau. Agora pretendem elles apoderar-se de Cracovia, com uma expedição de forças polacas, o que não lhes custará muito, porquanto, as tropas que deveriam fazer a sua defesa foram completamente batidas e destroçadas em Lublin e em Tomasoco.

Comquanto escarsissimas as noticias das operações occurrentes entre servios e montenegrinos "versus" austriacos, sabe-se que, após os desastres de Semendria, Shabetz e ás margens do Jadar, em que os servios bateram as tropas de Francisco José, se vai dando a invasão da Bosnia e da Herzegovinia.

Os montenegrinos apossaram-se da faixa de terreno austriaco que os isolava do Adriatico, logo após o bombardeio e a occupação de Budda, e continuam, de accordo com a esquadra franco-ingleza, a bombardear Cattaro, tendo tambem infligido seria derrota aos seus inimigos em Balganitza.

As operações navaes carecem de importancia.

Ha, no entretanto, informações de que os inglezes perderam dois vasos de guerra, o "Pathfinder", que se chocou com uma mina, e o "Warrion" que se diz haver ido a pique em consequencia de combate com o "Goeben", o vaso de guerra allemão que se refugiou, juntamente com o "Breslau", nos Dardanellos.

Nada consta, officialmente, a respeito.

***

Esta synthese das occurrencias da guerra, hontem, termina constatando mais uma scena vandalica das forças militares em lucta: os allemães, segundo telegrammas de Ostende, fizeram á cidade de Dinant o mesmo que já haviam feito a Louvain, Malines e Tirlemond — incendiaram-n'a e a arrazaram.

A narrativa deste acontecimento é feita tetricamente pelas noticias telegraphicas e de tal modo, que se fica a duvidar da veracidade dos dolorosos factos que são assim relatados.

COMMUNICAÇÕES OFFICIAES

O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterr, recebeu, por intermedio do Sr. Edward Grey, os seguintes communicados, do Ministerio da Guerra da Inglaterra:

"LONDRES, 8.

Os planos do general Joffre estão em vias de realização. As forças alliadas tomam agora a offensiva, e já conseguiram deter e fazer recuar, para nordeste, as forças inimigas."

LONDRES, 8, (ás 12,55).

Communicado official do governo francez:

"Hoje, a ala esquerda dos nossos exercitos poz-se novamente em contacto, em boas condições, com a ala direita do inimigo, nas proximidades de Grande-Morin. No nosso centro e á nossa direita (Lorena e Vosges), as batalhas proseguem, não havendo noticia de mudança da situação. O encontro que se realizou hontem, entre as guardas avançadas que defendem Paris e a columna do flanco da ala direita dos allemães, desenvolveu-se hoje, em movimento mais extenso.

Nós avançámos até o Ourcqu, sem encontrarmos grande resistencia. A situação dos alliados, em conjunto, parece boa. Maubeuge continúa a resistir heroicamente."

LONDRES, 8. (á 1,40).

Outra communicação official do governo francez:

"Uma acção geral acaba de ser travada na linha do que se estende por Monteuil-le-Haudou, Meaux, Sezzane e Vitry-le-François, estendendo-se até Verdun.

Graças á vigorosissima acção das nossas tropas, poderosamente coadjuvadas pelo corpo expedicionario inglez, as hostes allemãs, que tinham avançado ante-hontem até ás regiões de Collommiers e de La Ferté-Gaucher, tiveram de operar hontem um movimento de retirada.

No theatro da guerra austro-russa doze divisões do exercito austro-hungaro foram completamente destroçadas nos arredores de Lemberg.

O segundo exercito austriaco está em operações na fronteira de Kransnodovopol. Na região de Lublin o inimigo tem soffrido sensiveis perdas. Agora, porém, estão voltando á offensiva nos pontos em que tiveram de abandonar, em retirada."

LONDRES, 8.

O governo de sua magestade britannica declara, publica e officialmente, que é completamente falsa a affirmação do estado-maior do exercito allemão, de que tinham sido encontradas ballas "dum-dum" em poder dos prisioneiros inglezes e francezes.

Nem o exercito inglez, nem o exercito francez possuem ou usaram ballas para espingarda e revólver, que, de qualquer forma, impliquem com as disposições que a esse respeito foram tomadas na convenção de Haya.

LONDRES, 8.

O Ministerio da Guerra da França publicou no dia 7, ás 11 horas da noite, o communicado seguinte:

"A ala esquerda dos exercitos alliados avançou sem encontrar opposição. Sobre o nosso centro, nas immediações de Verdun, os exercitos alliados abordaram o inimigo com successos parciaes. Ao redor de Paris, algumas das forças avançadas de defesa travaram combate no districto de Ouroq. O resultado desse combate foi favoravel.

O ministro da guerra dirigiu o telegramma seguinte ao governador de Maubeuge:

"Em nome do governo da Republica e do paiz inteiro, envio aos heroicos defensores de Maubeuge e á sua valente população a expressão da minha mais profunda admiração. Estou certo de que sabereis offerecer resistencia prolongada e manter-vos até que chegue a hora em que eu possa proclamar a vossa libertação."

O generalissimo citou tambem nos seus telegrammas o governador de Maubeuge pela sua defesa brilhante."

(Serviço do "Paiz".)

Francisco José morreu?

LONDRES, 8.

O jornal "African World Wookly" recebeu uma informação, que considera autorizada, annunciando que o imperador Francisco José morreu ha já doze dias.

Segundo ainda essa informação, a noticia do fallecimento do soberano não foi ainda publicada, devido á gravidade da situação internacional.

(Serviço do "Paiz".)

O Kaiser em Metz

ROMA, 8,

A imprensa desta capital noticia a presença do Kaiser em Metz. Diz-se que a sua permanencia ali foi motivada pelo insuccesso das armas allemãs, no oéste do imperio, onde continúa a invasão russa, ameaçando a retaguarda das forças inimigas que invadem a França.

(Agencia Americana.)

A INVASÃO ALLEMÃ

As operações na Belgica

OSTENDE, 8 (ás 3,40).

Entre Melle e Quatrecht, perto de Gand, está travado violento combate.

Os belgas, diante da superioridade numerica do inimigo, retiraram-se.

Sabe-se agora que os allemães occuparam Melle e estão marchando em direcção a Gand.

OSTENDE, 8.

São calculadas em cinco mil as perdas soffridas pelos allemães durante os combates que se travaram na Belgica na sexta-feira e no sabbado.

ANTUERPIA, 8.

Está officialmente confirmada a noticia de que as autoridades allemãs que estão em Liége obrigaram os habitantes da cidade a conservarem-se em casa durante tres dias.

2) O KONPRINZ DA ALLEMANHA, commandante da guarda imperial que foi repellida pelos generaes d'Amade e French, este inglez e aquelle francez.

Nos meios competentes justifica-se a violencia desta medida, pelo interesse dos allemães em que a população não tivesse conhecimento da passagem dos grandes contigentes da forças que estão regressando á Allemanha.

O facto das estradas de ferro occupadas pelos allemães estarem sendo guardadas por contigentes de marinha faz acreditar que as reservas prussianas estão completamente esgotadas.

ANTUERPIA, 8.

A *Nieuwe Gazet* diz saber de fonte autorizada que as forças allemãs que atacaram Saint Amand, depois de terem sido repellidas com grandes perdas, fugiram desordenamente.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 8.

Telegrapham de Ostende dizendo que as forças allemãs avançam sobre Antuerpia, cujo cerco está imminente.

Accrescenta-se que os fortes daquella praça romperam fogo sobre a vanguarda allemã, cujos soldados estão luctando com sérios embaraços na marcha, devido se acharem inundados os campos que circumdam a cidade.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 8.

Os jornaes confirmam a noticia de que os allemães tentam occupar as provincias de Flandres Oriental e Occidental, na Belgica, afim de procurar novas bases para o abastecimento dos seus exercitos.

LONDRES, 8.

Noticias aqui recebidas annunciam que o commandante das forças allemãs que atacam Gand ameaçou bombardear a cidade, caso ella oppuzesse resistencia.

O burgomestre, informado da disposição em que se encontrava o inimigo, foi ás linhas allemãs e obteve a promessa de que os invasores ao entrar na cidade não imporiam nenhuma contribuição de guerra em dinheiro, mas apenas fariam á cidade e aos habitantes requisição de viveres.

(Serviço do *Paiz*.)

A destruição de Dinant

OSTENDE, 8 (ás 3,40).

Os allemães incendiaram e destruiram a cidade de Dinant

As noticias que chegam a esta cidade, sobre esse novo attentado das tropas germanicas, trazem pormenores tetricos.

As mulheres foram encerradas nos conventos, para evitar a sanha dos invasores, emquanto na praça de armas eram fuzilados centenares de homens, entre os quaes numerosas personalidades em evidencia.

Os allemães atacaram a succursal do Banco Nacional, naquella cidade, intimando o director da mesma a entregar-lhes os fundos existentes no estabelecimento.

Encontrando resistencia da parte deste quizeram abrir o cofre forte por meio da violencia, e, como não o conseguissem, exigiram do director da succursal que lhes ensinasse o segredo.

O director recusou-se a isso, pelo que os allemães o fuzilaram immediatamente, assim como a dois filhos seus.

(Serviço do "Paiz".)

A offensiva dos alliados

LONDRES, 8.

O *Press Bureau* informa que as instrucções dadas pelo general Joffre para o desenvolvimento do seu plano estrategico estão sendo executadas com firmeza.

Os exercitos alliados tomaram a offensiva com pleno successo, obrigando o inimigo a retirar na direcção nordeste.

(Serviço do *Paiz*.)

Batalha de Précy-sur-Oise

PARIS, 8 (official).

As forças alliadas avançaram para a esquerda sem encontrarem opposição energica.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 8.

Telegrammas de Londres, publicados pela imprensa desta cidade, dizem que o "Daily News informa ter recebido, do seu correspondente em Boulogne-s|Mer, um despacho communicando que o general Pau annuncia terem as forças alliadas, sob o commando dos generaes French e D'Amade, travado combate com os allemãe em Precy-s|Oise.

As forças anglo-francezas avançaram, apoiadas sobre Precy, sendo os inglezes atacados pela guarda imperial. Devido á habil disposição dada ás suas forças, pelo general French, estas cercaram os allemães, intimando-os a se renderem e tendo estes respondido negativamente, aquelle general ordenou o aniquilamento da guarda imperial, emquanto os francezes detinham a ala esquerda das tropas allemãs, obrigando-a a recuar.

O "Daily News" sustenta a veracidade desta noticia, affirmando que o seu correspondente viu o original da parte do combate, enviado ao general Pau.

LONDRES, 8.

Causou grande sensação a noticia publicada pelo "Daily News", de ter ficado prisioneiro, no combate de Precy s|Oise, o principe herdeiro da Allemanha. Até agora esta noticia ainda não foi confirmada.

LONDRES, 8.

O *Evening News* confirma a noticia publicada pelo *Daily News*, de ter os alliados alcançado uma victoria sobre os allemães em Precy-sur-Oise.

O mesmo jornal tambem confirma a evacuação de Lille, pelas tropas allemãs.

(Agencia Americana.)

Os que saem e os que ficam em Paris

PARIS, 8.

Estatistica agora publicada sobre o movimento das estradas de ferro demonstra que dos tres milhões e quatrocentos mil habitantes que tem Paris ainda dois milhões e vinte mil se encontram nesta capital, o que, dadas as facilidades concedidas pelo governo áquelles que pretendem retirar-se d'aqui, significa, sem duvida, a confiança que o povo deposita na acção energica do governo.

Uma das facilidades concedidas pelo ministro das obras publicas consiste na reducção de 75 o|o para as passagens de ida e volta destinadas a pessoas pobres.

(Serviço do "Paiz".)

Relatorio do general Kitchner

LONDRES, 8.

O extenso relatorio enviado pelo ministro da guerra, general Kitchner, ás duas casas do Parlamento, e que acaba de ser publicado pela imprensa, refere-se ás operações de guerra levadas a effeito durante a semana finda e termina dizendo que a pequena percentagem de soldados feridos por tiro de fuzil, verificada entre as tropas alliadas, evidencia que a infanteria allemã tem deficiente instrucção de tiro.

(Agencia Americana.)

Situação critica

ROTTERDAM, 8 (ás 10,40).

O *Nieuwe Rotterdamsche Courant* annuncia que as provisões de armas da Allemanha estão esgotadas.

O "Landsturm", segundo consta ao referido jornal, está usando espingardas velhas, de typo antiquado, e já não tem munições nem uniformes.

(Serviço do "Paiz.")

1) GENERAL D'AMADE, do exercito francez, que, segundo informa um telegramma, ao lado do general inglez French, repelliu os allemães.

O AVANÇO DOS RUSSOS

Austriacos prisioneiros

PETROGRADO, 8 (ás 10,40).

Está avaliado em 88.000 o numero de prisioneiros austriacos transportados para a Russia desde o inicio da guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

O sitio de Przemysl

ROMA, 8.

Noticias de origem official russa asseguram que as forças do czar estão sitiando gradualmente os fortes de Przemysl, a cincoenta e cinco milhas de Lemberg.

(Serviço do *Paiz*.)

O effeito das victorias russas

PETROGRADO, 8.

Desertores das fileiras austriacas contam que as perdas do exercito austriaco são muito grandes. Numerosos regimentos foram completamente dizimados durante os combates travados com os russos.

Os mesmos informantes austriacos receiam que estale uma sublevação na Bukovina contra o jugo imperial e accrescentam que são cada vez maiores as sympathias dos hungaros pelos russos.

Em Galatz, Moldavia, a noticia das victorias russas provocou geral enthusiasmo. O hymno russo foi cantado no theatro local ao receber-se a noticia do successo dos russos sobre as tropas austriacas.

(Serviço do "Paiz".)

Annexação da Gallicia

PETROGRADO, 8.

O czar annexou a Gallicia ao territorio do imperio da Russia.

Contra Pósen

PETROGRADO, 8.

Os russos continuam a sua marcha sobre Posen, em cujas circumvizinhanças já se contam numerosos corpos do exercito invasor.

(Agencia Americana.)

NOS BALKANS

Albania "versus" Montenegro

LONDRES, 8.

Um telegramma de Roma annuncia que as tribus albanezas iniciaram a lucta contra o Montenegro. Travaram-se já varios combates, cujos resultados ainda não são conhecidos.

(Agencia Americana.)

Violação das leis de guerra

NISCH, 8.

Um aeroplano austriaco arremessou bombas sobre o hospital de Valievo, apesar deste ter hasteada a bandeira da Cruz Vermelha. As bombas não damnificaram o hospital.

(Serviço do *Paiz*.)

Attitude da Turquia

LONDRES, 8.

Assegura-se que a Turquia desistirá de intervir no conflicto européo, mantendo, porém, a promptidão do seu exercito e armada, para qualquer eventualidade, que a obriga a tomar decisão em contrario.

Essa resolução do governo ottomano tem causado excellente impressão.

Diz-se que esse proposito da Turquia foi consequencia da politica exercida pelos paizes alliados.

(Agencia Americana.)

A GUERRA NO MAR

O "Warrior" a pique

WASHINGTON, 8.

Os jornaes publicam telegrammas de Berlim confirmando a noticia de ter naufragado o cruzador inglez *Warrior*, devido ao facto de ter encalhado á saida do Bosphoro, quando procurava escapar á perseguição do cruzador allemão *Goeben*.

(Agencia Americana.)

Contra um indefeso

MADRID, 8.

Noticias aqui recebidas de Gibraltar annunciam que um caça-torpedeiro inglez disparou varios tiros de canhão contra um transatlantico italiano na occasião em que este atravessava o Estreito.

O transatlantico, que vinha da America do Sul e tinha a bordo, além de muitos passageiros italianos, alguns officiaes, parou immediatamente, verificando-se então que nada soffrera.

Depois de reconhecido, o transatlantico foi autorizado a proseguir a viagem.

(Serviço do *Paiz*.)

DIVERSAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 8.

Os jornaes publicam telegrammas de La Valette communicando terem sido presos em Tripoli e d'ali remettidos para Syracusa quatro individuos de nacionalidade allemã, que são accusados de tentar sublevar os indigenas.

Esses individuos parece serem militares.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 8.

O jornal *La Guerre Sociale*, dirigido pelo celebre agitador Hervé, affirma que o general Percin enlouqueceu, ao ter conhecimento da declaração da guerra da Allemanha á França.

MADRID, 8.

O jornal *El Liberal*, referindo-se á actual guerra, demonstra que a Allemanha, offerecendo compensações á Hespanha no Mediterraneo e, principalmente, em Marrocos, pretendia obter a concessão das ilhas Baleares, para estabelecer ali a sua base naval durante a guerra, que já premeditava.

(Agencia Americana.)

A REPERCUSSÃO DA GUERRA

A aggressão ao Sr. Lerroux

S. SEBASTIÃO, 8.

Chegou o deputado republicano Sr. Lerroux, declarando aos jornalistas que estranhava absolutamente a aggressão de que foi victima em Irun.

O Sr. Lerroux, que tenciona demorar-se aqui alguns dias, negou que tivesse disparado contra o motocyclista que o perseguiu á saida de Irun, declarando que a unica pessoa ferida era o seu secretario Aguirre Lerroux.

O Sr. Aguirre Lerroux apresenta vestigios de ferimentos produzidos por chumbo de caça.

MADRID, 8.

Em Barceolna realizou-se hoje uma manifestação contra o deputado republicano Alexandre Lerreux, por causa das suas declarações favoraveis á intervenção da Hespanha no conflicto europeu. A policia interveiu e dissolveu os manifestantes, dando-se nessa occasião diversos incidentes.

O deputado Lerroux, que desde hontem se encontrava em San Sebastian, partiu para Biarritz, onde vai passar uma temporada.

(Serviço do *Paiz*.)

Será advertencia?

WASHINGTON, 8.

O embaixador da Turquia nesta capital publicou um communicado no qual chama a attenção dos Estados Unidos para as complicações que podem surgir do facto do governo norte-americano enviar navios para aguas turcas.

Accrescenta o communicado que, se a Turquia declarar guerra á Inglaterra, os musulmanos das Indias e de toda a parte serão solidarios com a Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

Para o exercito inglez

BUENOS AIRES, 8.

O ministro argentino em Londres acaba de enviar uma communicação dizendo estar ás suas ordens, postas pelo governo inglez, 250.000 libras esterlinas, que são destinadas aos pagamentos dos productos que aqui encommendou o mesmo governo, para a manutenção e conservação do seu exercito.

O telegramma do ministro argentino accrescenta que na legação estão em deposito 900.000 libras, das quaes será retirado o necessario para auxilio dos compatriotas que ali se acharem necessitados.

(Agencia Americana.)

Brazileiros na Europa

O Ministerio do Exterior recebeu informação da nossa legação em Paris sobre os seguintes brazileiros: o Dr. Oswaldo Cruz, Roberto Gomes, Vicente e Henrique Moraes, Mario da Silva Torres, Antonio Pacheco e Morse partiram para Londres; o Dr. Mibieli, as Sras. Julieta e Mercedes Ramos, Almeida Portugal e Strasburgo partiram para Bordéos; o Dr. Moitinho Doria partiu para Lisboa; os Srs. Cad, Aarão Reis Filho e Horacio Pinto Vieira estão bem em Paris; o Sr. Durisch está ausente de Paris e a Sra. Andrame partiu para Bordéos.

Ao deputado Simeão Leal, secretario da Camara dos Deputados, que tem tratado do repatriamento do Sr. Symphronio Magalhães, foi communicado pelo Ministerio da Fazenda que S. Ex. poderia enviar para Antuerpia, onde se acha aquelle nosso patricio, por intermedio da Delegacia do Rio Grande do Norte, o dinheiro que quizesse para o referido repartimento. Só para Paris não póde ser enviado dinheiro, por que, segundo communicação áquelle ministerio, aquella cidade está com as transacções bancarias interrompidas com Londres, onde está o nosso dinheiro, pois que lá é que existe uma delegacia do nosso Thesouro.

Qualquer importancia que seja remettida para Paris irá com os riscos de insuccesso.

O consulado geral do Brazil em Antuerpia communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que fez embarcar para a Inglaterra todos os nossos patricios que estavam em Gand.

Varias noticias

BUENOS AIRES, 8.

O governo da Republica, afim de impedir a saida de productos argentinos para o estrangeiro, em beneficio do paiz, no momento actual, apoiará qualquer projecto que se apresente ao Congresso Federal, gravando a exportação.

BUENOS AIRES, 8.

A commissão do Conselho Municipal incumbida de estudar a situação e apresentar medidas tendentes a soccorrer os operarios que se acham sem trabalho vai propor a chamada de 8.000 desoccupados, empregando-os nas obras de saneamento dos arroios Medrano, Maldonado, Relleno e da baixada Nova Pompéa, sendo outros empregados nos serviços de calçamento das vias publicas desta capital.

A esses operarios, segundo a proposta que vai ser apresentada pela referida commissão, será abonada, semanalmente, a quantia de um peso e 60 centavos da respectiva diaria.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

MICROCOSMO

SUMMARIO — *O anti-militarismo inglez — A Inglaterra oppressiva e conquistadora — Com o templo de Janus sempre aberto... — Sciencias, lettras e artes na militarizada Allemanha—Uma industria prodigiosamente incrementada em trinta annos — O socialismo allemão e o monarchismo brasileiro... — O argueiro no olho do vizinho — Sejamos imparciaes! — O que faria a Religião!*

Uma das declarações ultimamente produzidas por notavel membro do governo inglez é que, no interesse da humanidade, convem quanto antes acabar com o militarismo germanico. Ora, sem de nenhum modo nos intromettermos na accesa pendencia que desgraçadamente agora divide e ensanguenta as mais cultas nações da Europa, vale a pena reflectir um pouco em tal asserto do eminente politico britannico.

Importa, **em primeiro logar**, bem fixarmos o valor **da expressão** *militarismo.* Que terá por ella **entendido** o referido inglez? Evidentemente elle **a** tomou em mau sentido, e tanto assim que se propõe supprimir essa odiosa tendencia, mesmo na casa alheia. *Militarismo* deve ser, para o illustre cidadão, um amor immoderado da guerra, uma propensão bellicosa para os grandes armamentos, uma fatal inclinação para dirimir pelas armas aquellas questões que pacificamente se poderiam resolver mediante a diplomacia e pela cordura internacional... Mas, queira perdoar-nos o illustre anti-militarista, muitos dos males que dessa arte enxerga na guerreira Allemanha, igualmente existem na *pacata* Inglaterra.

Realmente a mór parte do seu extensissimo dominio colonial tem de continuo sido o fructo de guerras movidas contra povos que por serem selvagens e indefesos nem por isto deixam de constituir fracções da humanidade e, aos olhos do pensador, com direitos não somenos aos das nações poderosas e civilizadas. Mais ainda: a fraqueza dessas populações dobradamente devia tornal-as respeitaveis aos inimigos do militarismo. O gesto do imperador allemão, enviando simultaneamente um *ultimatum* á França e outro á Russia, póde merecer a desapprovação do espirito reflexivo e amigo da paz; mas incontestavelmente não lhe falta uma audacia, uma *cranerie*, que empolga a admiração, quando não a sympathia... Que pensar, porém, da guerra systematica e friamente declarada pela Inglaterra á infeliz Republica do Transwaal, verdadeira guerra de conquista, contra uma naçãozinha debil, tão christan quanto a protestante Gran-Bretanha, e que nos confins da Africa Austral nada mais pedia senão que lhe tolerassem o dominio socegado das terras onde se haviam refugiado os seus maiores?

Desde 1870, após a tremenda luta em que fratricidamente se embateram França e Allemanha, tem esta, não obstante o seu malsinado militarismo, mantido a observancia de uma paz octaviana. A Inglaterra, não: tem vivido sempre em guerra. Para ella, dizia ha tempos lord Chamberlain, para ella, bem como para o antigo Imperio Romano, só raras vezes no decurso de seculos se tem fechado o templo de Janus. Ora, entre uma nação que adora uniformes, revistas e paradas, mantendo-se comtudo em paz durante cerca de meio seculo, e outra que sem taes exhibições está sempre armada em guerra, e guerra de conquista — parece-me que o militarismo da primeira deve ser, perante a philosophia do pacifismo, muito mais estranhavel que o da segunda.

Militarismo é ainda, em sua accepção odiosa, a atrophia das sciencias, lettras e artes, que ficam preteridas pelo exclusivo estudo das cousas guerreiras. As filhas da Memoria, dizia-se em obsoleto estylo, não amam o canglor das tubas canóras e bellicosas. Assim, admittido o militarismo allemão, um dos seus consectarios seria, na militarizada patria do Kaiser, o deperecimento do intellectualismo. A caserna teria matado o gabinete, o laboratorio, a escola. Ora, nada menos exacto.

Todos aquelles que entre nós cultivam as sciencias, perfeitamente sabem que, sem desdenharem o contingente que aos bons estudos lhes podem prestar outras nações cultas, é na douta Allemanha que vão fortificar e completar os seus conhecimentos os nossos compatriotas avidos de saber. Conversando com dois desses estudiosos, os Srs. Drs. Benjamin Baptista, professor de medicina, e Aarão Reis, engenheiro, recebi a impressão de que foi na Allemanha que mais lograram opulentar, quer na medicina, quer na engenharia, o seu já consideravel cabedal scientifico. Não é, pois, verdade que ao militarismo allemão se possa com exacção applicar a pécha de haver empecido o desenvolvimento intellectual do povo.

A industria, por seu lado, acompanhando o surto as sciencias e artes, portentosamente ha progredido na Allemanha, de trinta annos a esta parte, e tanto que ousou fazer frente á das nações que outrora entre nós occupavam os primeiros logares como importadoras. Uma das causas das antipathias inglezas contra a Allemanha, é precisamente essa extraordinaria expansão industrial, que de subito creou para a Inglaterra a mais irritante competição. Não se amedronte, tambem, pois, o progresso industrial com o estrondar das armas germanicas.

Teriam com elle desmedrado as liberdades civicas? Não o acredito. As eleições na Allemanha são bastante livres para que na representação nacional copiosamente figure o partido mais adverso á politica dominante, isto é, o socialismo; e, ao passo que na Republica Brazileira nunca logrou ser eleito um só monarchista, nas camaras prussianas ha valentes defensores de idéas que, se viessem a triumphar, mudariam de todo não só a fórma do governo, mas o proprio arcabouço, a trama, o *substratum* social.

O furor dos armamentos, que é certamente um mal, obedece na Europa á necessidade da defesa, desde que a nenhum resultado pratico têm chegado os famosos congressos de paz. Desconfiadas umas das outras, vivem aquellas nações consumindo em *dread-noughts*, fortalezas, armamentos aperfeiçoados, preparativos de mobilização, etc., uma boa parte da seiva que, mais bem dirigida, produziria outros fructos de benção. E' um horror, não ha quem não o diga: mas um horror de que todas ellas participam, as nações europeas, o que nenhuma póde exprobrar á sua vizinha, sem incorrer na censura evangelica endereçada ao hypocrita que no olho do proximo descobre o argueiro e no seu não vê a trave.

Sobre os mares predomina a orgulhosa Inglaterra, — *Rule Britannia*... Mas que é, se não militarismo, esse prodigioso afan na fabricação de machinas de guerra, verdadeiros Leviathans, monstros de aço, portadores de canhões estupendamente destructivos? Que differença póde existir entre o armamento de um corpo de exercito ou o da cohorte de marujos necessarios para a tripulação de um desses gigantes marinhos? Em verdade não o descubro! A Allemanha seria militarista porque em pé de guerra mantém numerosos batalhões e regimentos: mas não o seria a Inglaterra, sustentando uma esquadra tão efficaz e tão bem preparada para a guerra que, por si só, ella arrosta todas as demais frotas do mundo! Não se póde levar mais longe a falta de logica.

O surto das lettras e artes allemans não padece pelo confronto da cultura britannica. Fundamentada em tal progresso, efficazmente se desenvolve a industria em um e outro desses nobres e bem governados paizes. Liberdade politica existe em ambos. Na imprensa ingleza, bem como na alleman, vivamente se reflectem os extremos da opinião, mesmo no que tenham de mais acerbos para com os soberanos. O estado de sitio, como correctivo das perturbações internas, tanto na Allemanha como na Inglaterra apenas se applica ás grandes crises. Se as leis ahi velam pela respeitabilidade do poder publico, não permittindo que a critica exceda as raias do razoavel e não seja licito baixar á invectiva calumniosa e ao doesto soez, isso é ainda uma demonstração da igualdade civil, que não permitte seja alguem magoado em sua honra sem o justo desforço que as leis lhe facultam. E' o esquecimento deste principio salutar o que entre nós colloca os chefes do Estado em um verdadeiro pelourinho, sem outro desaggravo legal que não o da exorbitancia em medidas excepcionaes. Já se vê que com o pretenso militarismo da Allemanha ao mesmo resultado se chegou que na decantada patria de todas as liberdades.

E' curioso o espectaculo das injustiças que se irrogam os povos em suas crises de illucido patriotismo. Os Portuguezes, em geral, desdenham do valor hespanhol, como se mais acendrado o podera haver do que entre os filhos da briosa Hespanha; e não menos destituidos de equidade são os Hespanhoes para com o povo seu co-irmão, que no decimo quinto seculo brilhou como astro de primeira grandeza, e, depois, através de mil vicissitudes historicas, jámais perdeu a heroicidade primitiva. A philosophia ainda não logrou dissipar taes preconceitos; e menos ainda o ha conseguido a diplomacia com seus requintados salamaleques. Unicamente a religião, a sublime religião do Christo, poderia irmanar os povos e aggremial-os como filhos, que são, dos mesmos paes e herdeiros do sacrificio e dos meritos do Divino Martyr. Mas a religião é hostilizada pelos governos, e desconhecida pelos sectarios do philosophismo estreito e myope que proscreve a indagação das causas primeiras e dos ultimos fins.

O derradeiro acto do governo francez, antes da declaração da guerra, foi mandando fechar cento e tantas escolas catholicas. Depois o *ultimatum* e o morticinio...

O pretenso militarismo allemão pelo menos não guerreia os crentes da sua confissão. Professa altamente o santo nome de Deus. Pratica e ensina o principio de autoridade. Já se vê que não é tão feio qual agora o pintam os philosophantes inglezes, em cuja terra tanto trabalho tem dado (e ainda não é facto) a libertação religiosa da Irlanda.

C. de L.

O tempo.

Desde alguns dias o calor vem augmentando consideravelmente. A ausencia de chuvas é cada vez mais sentida, pois o seu apparecimento fará baixar a temperatura e porá fim á falta de agua, que cada vez é maior.

A temperatura hontem teve a sua minima, ás 6,26, com 22,5, e a sua maxima, ás 15,37, com 32,4.

O céo amanheceu limpo; de 9 horas para diante, porém, tornou-se encoberto, assim se conservando o resto do dia.

A' tarde cairam ventos do quadrante S, e parecia que iamos ter um temporal, tão anciosamente esperado. Mas o dia passou e chuva não veiu.

Durante todo o dia houve nevoeiro.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Esteve hontem, pela manhã, com o Sr. presidente da Republica, o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

Conferenciaram hontem com o senhor presidente da Republica os senhores ministros da justiça, fazenda, guerra e agricultura.

Realiza-se hoje o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, á tarde, acompanhado de sua senhora, o collegio de religiosas Regina Cœli, na Tijuca.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o general Setembrino de Carvalho, que segue hoje para o Paraná, onde vai assumir o cargo de inspector da 11ª região militar.

Conferenciou hontem com o senhor presidente da Republica o general Napoleão Felippe Aché.

Foram nomeados auxiliares da Bibliotheca Nacional, interinamente, Alberto Abreu e Waldemar Travassos.

Em aviso dirigido aos commandantes da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros, o Dr. Herculano de Freitas, ministro do interior, em nome do Sr. presidente da Republica, elogiou-os e bem assim aos officiaes e praças pelo garbo, asseio, correcção, disciplina e brilhantismo que demonstraram na parada realizada ante-hontem, em commemoração da data da independencia do Brazil.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"BELLO HORIZONTE — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, nesta data, tomei posse e entrei no exercicio do cargo de presidente deste Estado, para que fui eleito em 7 de março ultimo. No desempenho do meu mandato ser-me-ha muito grato ser util a V. Ex., a quem saudo com vivo affecto — *Delfim Moreira.*"

"ARACAJU' — Communico a V. Ex. que foi hoje aberta, com as formalidades do estylo, a 1ª sessão ordinaria da 12ª legislatura da Assembléa do Estado, á qual enviei mensagem sobre os negocios do Estado. Saudações — *Pedro Freire*, presidente."

Temos-nos occupado frequentes vezes com o caso dos chamados fanaticos do Paraná, cuja gravidade não temos occultado e resalta da tenacidade e constancia desses grupos armados, revoltados contra a autoridade constituida.

E' evidente que não se tem ligado a essa estranha situação creada num dos mais prosperos Estados do sul, a importancia que ella realmente tem.

Varias expedições têm sido enviadas para normalizar essa situação, mas o facto é que nada até hoje se adiantou nesse sentido.

Quando se assegura á Nação que os fanaticos foram coagidos a dispersar-se e que a ordem foi restabelecida no Paraná, formam-se como por encanto novos grupos, apenas as forças federaes se retiram, e as depredações e os assaltos recrudescem de um modo inqualificavel.

O governo da Republica acaba de confiar a um dos nossos mais prestigiosos militares o difficil encargo de liquidar, de modo definitivo, esse caso, cuja permanencia constitue uma vergonha e um ultraje para a nossa civilização.

O escolhido para essa delicada missão foi o illustre general Setembrino de Carvalho, credor da confiança do governo federal, cujo criterio, bom senso e valor acabam de ser consagrados pelo successo obtido na intervenção do Ceará.

A tarefa que acaba de ser agora confiada ao general Setembrino não é menos importante do que a que elle vem de desempenhar, com pleno exito, no norte da Republica.

Esse mysterioso caso dos fanaticos está longe de ser um mero caso policial, como affirmou um distincto official que acaba de regressar do Paraná, em um *interview* publicado por um dos nossos collegas.

Trata-se de uma sublevação com raizes profundas no Estado, cujos actos de depredação e de violencia se têm exercido de preferencia sobre os proprios da União, como é a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, que acaba de ser destruida em longo trecho por essa horda de fanaticos, de malfeitores, ou de revolucionarios de outra qualquer natureza.

Está provado que o governo local não tem recursos para fazer respeitar a ordem constituida, não podendo cumprir com o mais elementar dever de governo, que é garantir o direito de propriedade.

O Sr. presidente da Republica não podia deixar de attender á solicitação feita pelo governador do Paraná, de intervir de modo efficiente para acabar com esse estado de coisas.

E' esse um caso de intervenção do governo federal, nitida e expressamente previsto pela Constituição.

Tratando-se de grupos armados, cuja importancia é tal que têm resistido a todas as expedições até agora enviadas, zombando da autoridade do Estado e da União, essa missão não podia deixar de ser confiada ao nosso glorioso exercito, cujo brio e dignidade não permittem que permaneça num dos Estados da Republica essa situação desmoralizadora e insuportavel.

Pela convicção, ou pela repressão, a ordem tem de ser restabelecida, e ninguem mais competente para realizar essa patriotica obra do que o general Setembrino, cuja intelligencia, ponderação e tacto foram demonstrados durante o agitado periodo em que S. Ex. exerceu as delicadas funcções de delegado do governo da União no Estado do Ceará.

Cumpre ao governo fornecer ao illustre e bravo militar todos os recursos de que elle carecer, para que a sua autoridade, como representante do governo federal, seja respeitada, pondo á sua disposição um forte contingente do exercito, não só para evitar que elle possa soffrer uma desfeita por esses grupos aguerridos, como porque o simples facto de se saber que elle dispõe de elementos capazes de reduzir esses grupos á impotencia talvez acalme os pruridos bellicosos desses grupos, obrigando-os a depor as armas sem derramamento de sangue e a fazerem as suas reclamações, se por acaso alguma reclamação têm a fazer, por outros processos mais adequados ao nosso estado de civilização, compativeis com o respeito á autoridade nos paizes organizados, cujo prestigio deve ser mantido, custe o que custar.

Confiamos plenamente no exito da missão que foi confiada ao Sr. general Setembrino de Carvalho, que hoje parte para o Paraná, certos de que S. Ex. vai ter novo ensejo de prestar mais um assignalado serviço á Republica, a que tem servido com superior talento e com rara dedicação.

O Sr. Pinheiro Machado, presidente do Senado, recebeu o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 7 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que nesta data tomei posse e entrei no exercicio do cargo de presidente do Estado de Minas, para que fui eleito em 7 de março ultimo.

No desempenho do meu mandato ser-me-ha muito grato poder ser util a V. Ex., a quem saúdo com vivo affecto — *Delfim Moreira.*"

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação telegraphica da legação do Brazil junto ao Vaticano de que o papa foi coroado ante-hontem e nomeou o cardeal Domenico Ferrata secretario de Estado.

A 2ª camara da Côrte de Appellação não se reuniu hontem em sessão.

O navio-escola *Benjamin Constant* chegou ante-hontem, á noite, a Fernando de Noronha, tendo feito á vela a viagem de Recife áquella ilha.

O almirante Garnier, chefe do estado-maior, recebeu hontem telegramma do commandante do *Benjamin Constant* communicando a chegada a Fernando de Noronha, sem maior novidade, e tambem que era excellente o estado sanitario a bordo.

O almirante Garnier, chefe do estado-maior, recebeu hontem communicação de que o destroyer *Matto Grosso*, que na vespera d'aqui zarpara ao meio dia, chegou ás 10 horas a Santa Catharina.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de fragata Alvarim Costa, por ter sido nomeado capitão do porto de Matto Grosso, e os capitães-tenentes Eduardo Augusto de Brito Cunha e Olavo Luiz Vianna, este por ter deixado o cargo de director da escola de aprendizes marinheiros da Bahia, e aquelle por ter sido nomeado lente da Escola Naval de Guerra.

Foi exonerado o 2º tenente engenheiro machinista Paulo Alves de Andrade do logar de encarregado de electricidade do cruzador-torpedeiro *Tamoyo.*

Ao seu collega da justiça solicitou hontem o S. ministro da marinha as necessarias providencias no sentido de ser internado no Hospital Nacional de Alienados o capitão-tenente Francisco Estanislão Prezewodoski.

O general de divisão José de Siqueira Menezes apresentou-se ás altas autoridades da guerra, por ter vindo de Sergipe.

Assumiu a 2 do corrente as funcções de inspector permanente da 2ª região militar o tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes.

A moratoria.

A commissão de finanças do Senado votou hontem a prorogação da moratoria, medida solicitada pela Associação Commercial e reconhecida necessaria pelo Sr. ministro da fazenda.

Já aqui mesmo se disse em que fundamento se baseou a Associação Commercial para pleitear a prorogação da moratoria, e, diante da procedencia delles, os poderes publicos acabam de attender aos reclamos da nossa praça.

A commissão, ao principio, pensou em prorogar a moratoria apenas por 30 dias, dando ao governo autorização para dilatar esse prazo por mais 60, caso a julgasse indispensavel.

Foi o Sr. senador Gonçalves Ferreira que chamou a attenção de seus collegas para o inconveniente de se dar semelhante autorização, porque a propria incerteza de que o governo se serviria ou não della, traria não pequenos sobresaltos ao commercio, para o qual é de vantagem infinitamente maior saber ao certo com que prazos póde contar. Diante dessa ponderação judiciosa, a commissão resolveu conceder a prorogação por mais 90 dias, isto é, até 17 de dezembro.

E' preciso, entretanto, determinar de uma maneira clara que, findo esse prazo, produzirão os effeitos legaes todos os compromissos commerciaes ainda não solvidos até a data fatal de 17 de dezembro.

Com essa providencia, muitas casas commerciaes poderão equilibrar-se e serão evitadas numerosas fallencias, que, sem ella, seriam decretadas por motivos reconhecidamente independentes da vontade e superiores aos esforços do nosso commercio honesto.

De outra parte o futuro governo evitará assignalar nos seus primeiros dias uma formidavel *débacle* de firmas até hoje respeitaveis pelas tradições de rigoroso cumprimento de todas as suas obrigações, e terá tempo de tomar outras quaesquer medidas que julgar melhores para a solução da crise que nos opprime.

Por qualquer aspecto por que se encare o projecto da commissão de finanças, financeira e politicamente, obedece a um intuito de superior descortino e o Senado saberá dar-lhe o seu voto consciente e patriotico.

O Sr. ministro da guerra declarou que os corpos da 8ª e 9ª regiões militares podem aceitar os voluntarios que se apresentarem para servir nas fileiras do exercito.

Pediu exoneração do cargo de chefe do serviço de estado-maior da 11ª região militar o tenente-coronel de cavallaria Frederico Luiz Roszanni.

Politica do Amazonas.

O Amazonas, pela distancia, talvez, tem andado nestes ultimos tempos esquecido nos commentarios da imprensa diaria, máu grado a senilidade do seu governador.

Não fôra isso, e aquelle Estado do norte seria fonte segura de notas interessantes, quando não mesmo humoristicas a respeito da actual administração, em que se conta, apenas, uma super-abundancia de congressos.

Foi por isso, certamente, que o Sr. Sylverio Nery, querendo fazer lembrado o torrão que representa, apresentou na sessão de 27 de julho ultimo uma indicação solicitando que a commissão de constituição e diplomacia, tendo em vista os documentos que apresentou, emittisse opinião sobre a organização do Congresso Legislativo do Amazonas, eleito em virtude de uma das reformas constitucionaes do mesmo Estado e submettesse á approvação do Senado as medidas que julgasse conveniente sobre esse protesto.

Reuniu-se a commissão de constituição e diplomacia para estudar o assumpto e, hontem, apresentou o seu parecer, elaborado pelo Sr. Alencar Guimarães, que opinou pelo archivamento da indicação, visto aquelle Congresso ter sido eleito em pleito regular, realizado em época propria, segundo as prescripções da lei eleitoral vigente no Estado; reconhecidos os poderes dos seus membros nos termos do respectivo regimento interno; instalado em dia préviamente designado para a sua reunião, com a presença do governador do Estado, leitura da respectiva mensagem, etc.

No seu parecer diz a commissão que nenhuma providencia ha a tomar a respeito, pelo Congresso Federal, verificado como está que não existe nenhuma imperfeição no apparelho governamental do Estado, exercendo cada um dos seus orgãos as suas funcções dentro dos limites que lhes foram traçados pela Constituição.

E, assim, pois, liquidou-se um velho *teiró* entre as facções politicas dominantes nas longinquas paragens, de cujos resultados... futuros sempre é bom que se leve em conta desde o actual momento.

O Sr. ministro da guerra baixou hontem as seguintes portarias: nomeando os 1ºs tenentes Sebastião do Rego Barros, assistente do general Setembrino de Carvalho, inspector permanente da 11ª região militar, e Thiago de Bonoso e Carlos Silveira Eiras, ajudantes de ordens do mesmo general.

O Sr. ministro da guerra mandou que se recolha a seu corpo o capitão do 1º esquadrão do 9º regimento de cavallaria João Manoel Estrella Villeroy, que actualmente serve no 3º batalhão de engenharia.

GOVERNO DE MINAS GERAES

A successão presidencial do Estado

UM GRANDE PROGRAMMA DE ADMINISTRAÇÃO

Ao assumir o governo do Estado de Minas, na presidencia do qual foi, ante-hontem, empossado, o Dr. Delfim Moreira tem traçado diante de si um grandioso plano de acção politica e administrativa, do qual, hontem, em parte nos preoccupámos, considerando o seu programma de desenvolvimento intellectual, economico e financeiro do seu Estado e, em consequencia dos liames que o prendem á Federação, da propria Republica.

Para que possa operar com proficuidade um homem de governo a quem se confiem os destinos de um Estado, mister se faz que a sua acção possa encontrar meio benefico, terreno capaz de dar resultados seguros. E para que tal occorra é indispensavel que exista o regimen de ordem, ordem social, ordem politica e ordem administrativa, e que as relações harmonicas entre governantes e governados, entre a União e os Estados, entre esses e os municipios e entre os municipios e os districtos, que são, entre nós, a menor expressão, sob o ponto de vista da divisão administrativa, da autonomia politica, sejam sempre pacificas, solidarias e cordiaes.

A manutenção desta benefica e efficaz acção conjunta para o bem publico — de todas as moleculas que constituem o organismo vivo — o Estado — na manifestação autonomica da sua alta funcção governativa, escreveu o Dr. Delfim Moreira, fulgurante renome nos tem garantido na Federação Brazileira e nos proporcionará as seguranças futuras da maior prosperidade moral, juridica, intellectual e economica.

Este será, affirmou o illustre mineiro, um dos pontos capitaes da minha acção politica interna: manter a administração dentro da sua esphera propria, para que se não perturbe o funccionamento regular dos outros poderes politicos. E' uma condição de ordem e de progresso a perseverança desse equilibrio funccional, sem o que a anarchia invadirá todos os departamentos do alto apparelho governamental, cujas peças se devem ajustar perfeitamente aos moldes constitucionaes.

E' sob este ponto de vista geral que o Dr. Delfim Moreira assenta as bases de sua acção governamental.

Como consequencia e para conseguir-se a realização do idéal collimado — paz e ordem juridica — fautores importantissimos do progresso social em todas as suas manifestações — aspiração fundamental dos governos mineiros, propõe-se o novo presidente do Estado de Minas seguir estas linhas geraes attinentes ainda á acção politica interna:

Observar as normas de uma politica elevada, isenta de personalismo, bem orientada e calma, tendente a assegurar, pelo intransigente respeito á lei, a tranquilidade de todos os direitos, a confiança no regimen e nas instituições que a Nação e o Estado adoptaram.

A anormalidade e permanencia de situações politicas graves geram, sem duvida, assevera com justeza o Dr. Delfim Moreira, apprehensões e desconfianças, annullam a acção fecundante dos governos, anarchizam todos os serviços administrativos e perturbam, pela perspectiva de inconvenientes agitações, o trabalho productivo, além de afugentar o capital estrangeiro de que tanto carecemos. Todos os que passam por qualquer dos departamentos da administração sabem como a boa politica influe para a boa direcção dos negocios.

Acatar as Constituições Federal e Estadoal, principalmente as garantias offerecidas aos direitos do homem, compendiadas nos arts. 72 e §§ da Constituição Federal e 3º e §§ da Constituição Mineira, concernentes á liberdade, segurança e propriedade, é um dos *desiderata* do novo governo de Minas.

Respeitar a autonomia dos municipios, nelles interferindo, nos termos das leis decretadas, sómente para prestigiar os poderes locaes, augmentar e desenvolver a vida das localidades em todas as suas manifestações — intellectual, moral e material — constituirá norma de acção governamental no novo quatriennio presidencial, em Minas.

O districto e o municipio constituem as cellulas fundamentaes e vivas do systema federativo e o Estado federado o élo que as prende entre si, formando o grande todo.

O Dr. Delfim Moreira accentua ser imprescindivel que se afrouxem os laços que prendem os Estados á União Federal, assim como os municipios não podem ter vida isolada; precisam manter relações muito estreitas com o Estado, ao qual o conforto, a hygiene, o bem estar moral e material, a prosperidade industrial, etc., das cidades e localidades do interior muito interessam.

Fazer com os municipios uma politica fecunda, isenta das paixões locaes, irreprimiveis, muitas vezes, é um escopo a que o governo de Minas buscou sempre attingir, e a que se propõe o que ora se inicia no Estado.

Garantir a liberdade politica que se traduz na verdade do voto livre e no acatamento da opinião manifestada nas urnas, é um dos pontos capitaes do programma do Dr. Delfim Moreira, sob o prisma da politica interna do Estado de Minas.

Não ha reforma dos processos de eleição, affirma o Dr. Delfim Moreira, que possa produzir apreciaveis resultados, se não tem como base fundamental a educação e transformação dos costumes politicos. Periodicamente, no seio dos povos cultos, adoptam-se novos systemas eleitoraes e, passado um certo periodo de tempo, bem curto ás vezes, levantam-se novos clamores contra as mystificações do suffragio.

Isto indica que o decreto legislativo por si só não basta para corrigir os desvios e abusos. Ha uma causa permanente, assevera ainda S. Ex., que zomba de todas as garantias offerecidas: são os costumes productores da fertil chicana eleitoral. Para corrigir aquelles e afastar esta, além de todas as cautelas e sancções as mais positivas e radicaes, cumpre iniciar-se um trabalho paciente, diuturno e decisivo — de verdadeira formação republicana — a renovação do meio eleitoral.

E' a grande missão benefica e salutar dos estadistas e homens politicos e da imprensa conservadora. Pela austera orientação republicana, pela intransigencia democratica no julgamento dos casos politicos occurrentes, pela propagação e desenvolvimento **da educação e instrucção** do povo brazileiro, ao que acredita o novo presidente de Minas, concorrerão os homens publicos e a imprensa para esta remodelação, ardentemente desejada pelo paiz.

Esse trabalho é naturalmente lento e, emquanto elle se não realizar completamente e não for possivel a acção partidaria, fiscalizadora da verdade das urnas, lembra o Dr. Delfim Moreira, ao legislador mineiro incumbirá adoptar, como medida de momento, como medicina opportuna, novos processos e medidas acauteladoras da liberdade, do voto e da perfeição das eleições — entre outras — as que garantam, sem sophismas, a representação das minorias representaveis e a divisão do Estado em menores circulos eleitoraes.

E' assim que S. Ex. pretende influir junto aos seus amigos e correligionarios para que se divida o Estado de Minas Geraes em dezeseis districtos eleitoraes estadoaes de tres representantes cada um, nos quaes se assegurará a representação constitucional das minorias, que se conveiu ser feita na proporção de um terço da representação total.

Nem póde um governo republicano pretender organizar corpos deliberativos, assembléas electivas, em que a unanimidade de opiniões seja um desmentido formal á liberdade de pensamento, que é a conquista maxima dos povos no evoluir da civilização. As opposições que fiscalizam, que analysam os erros e os crimes e os combatem, são collaboradoras necessarias na marcha dos publicos negocios dos governos honestos em que deve prevalecer a vontade das maiorias, mas vontade consciente, esclarecida, sem subordinações que a subjuguem e a degradem, mas espontaneamente de accordo com o que lhe pareça razoavel e plausivel.

Ainda um ponto que constitue um dos objectivos da acção governamental do Dr. Delfim Moreira é o de desenvolver e fomentar o espirito de tolerancia para a liberdade de crenças e do pensamento escripto ou falado, em todas suas manifestações, e cujo expoente maximo é a imprensa livre.

O nosso estatuto fundamental, a Constituição, observa o Dr. Delfim Moreira, não consagrou o sectarismo e a intolerancia, nem creou o atheismo e a irreligião; amparou sómente a liberdade de cultos, como materia pertinente á consciencia individual.

E, assim sendo, o que cumpre a um governo republicano é, exactamente, garantir, em toda a plenitude, a liberdade do pensamento, cerceada a sua manifestação apenas dentro dos limites que as nossas leis lhe traçam.

Reitera, neste sentido, o Dr. Delfim Moreira, a sua sympathia pela imprensa, que, quando bem orientada, segura nas suas opiniões, desapaixonada na critica de actos politicos e administrativos, é sempre, como affirmou S. Ex., um grande auxiliar dos governos.

Se a orientação republicana do novo presidente de Minas assenta nas bases a que nos referimos, quanto á sua politica interna, em relação á sua politica como unidade da Federação, não são diversos os principios enunciados e defendidos pelo Dr. Delfim Moreira, que desenvolve com coherencia e desdobra com sequencia logica todas as proposições de seu programma de governo.

As relações entre os Estados e a União, entre os responsaveis e os directores de suas situações politicas ou administrativas, se correspondem immediata e directamente e determinam a estabilidade e a firmeza da ordem e do progresso della e delles.

O Estado de Minas, unidade importante da Federação, não quer absolutamente isolar-se dentro das raias estreitas dos seus interesses e da sua politica regional; quer, antes, affirma o seu novo presidente, cooperar, e cooperará, sem duvida, para aperfeiçoar a obra e a concepção republicana dos propagandistas, cimentar a unidade da Federação e resolver, sem precipitações nem abalos, todos os problemas de ordem moral, social, politica, economica ou administrativa que interessem á Republica.

Fortalecer o regimen, fazel-o respeitado e amado pelo povo, tonificar-lhe o organismo, de modo a permittir ao paiz maiores surtos no seu desenvolvimento progressivo, defender a Constituição, acatar os poderes federaes legitimamente constituidos, manter com os outros Estados a mais firme politica de amisade e cohesão republicana, de cordialidade e estreitas relações, para que se resolvam com facilidade as questões de interesses communs — são normas já consagradas pela politica mineira, que precisam ser conservadas com empenho e que o Dr. Delfim Moreira se propõe manter.

Na União Federal reside a soberania da Nação, dentro de cuja orbita, como astro maior, giram os Estados autonomos. A politica de isolamento por parte das unidades federadas, observou com uma das justas precisão o novo presidente de Minas, poderá acarretar o desequilibrio do systema, convindo estreitar-se os vinculos de solidariedade necessaria para manter-se a Patria sempre fortalecida.

Assim, serão desenganados os que algum dia acreditaram poder contar com o concurso do illustre mineiro para aventurar politicas, ás quaes é elle contrario por temperamento e contra as mesmas se manifestou sempre, sendo certo que, no actual momento, solidario com a situação federal, devendo emprestar o seu apoio ao seu patricio e amigo que vai assumir o governo do paiz, mais se lhe afigura imperioso o dever de prestigiar uma politica conservadora, elevada e nobre, que auxilie o illustre Dr. Wenceslão Braz, a dirigir com felicidade os negocios administrativos e politicos nacionaes.

E é precisamente neste sentido que o Dr. Delfim Moreira se expressa nestes ponderados conceitos:

"A Republica ainda não conseguiu a marcha regular e fecunda dos partidos em torno de principios e dos interesses permanentes do paiz.

As luctas politicas, em outras condições tão salutares, periodicamente se agitam com desrespeitosa e desmedida violencia para se arrefecerem logo depois de cessada a causa determinante e occasional.

Para afastar este mal attestado por todos e para a patriotica obra da reconstrucção politica — obra da paz e congraçamento a que allude em sua plataforma o eminente candidato á presidencia da Republica — Minas não negará o seu valioso concurso, e em pról desse ideal certamente trabalhará pelo seu partido organizado, convencida como se acha da extrema necessidade de ser o governo federal fortemente amparado, na actual emergencia, por uma disciplinada corrente partidaria, de feição conservadora e constitucional."

Estas confortantes palavras, escriptas meditadamente, merecem o applauso de quantos auguram a grandeza do nosso paiz, o seu desenvolvimento crescente e a sua prosperidade accentuada. Nellas existem o maior criterio, a mais alta sabedoria,—pois, que da sua justa comprehensão e da execução integral do seu pensamento, derivarão periodos de progressiva evolução social, politica e economica que darão ao Brazil, em futuro não remoto, logar de destaque no concerto das nações.

O Sr. ministro da guerra transferiu os seguintes officiaes, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço: 2ºs tenentes Candido Caldas, do 54º batalhão de caçadores para o 4º regimento; Pedro Idylio da Silva Azevedo, do 57º batalhão para o 54º, e Octavio Garcia Barão, do 4º regimento para o 57º de caçadores, e o 1º tenente Fabriciano do Rego Barros, do 5º para o 4º regimento.

Escreve-nos um catholico:

"O Dr. Felicio dos Santos, respeitavel fundador do Centro Catholico, e brilhante director do seu orgão official—*A União* — é, sabidamente, germanophilo, por motivo de religião. Nisso não faz o grande sabio senão seguir de perto, numa intima solidariedade, os sentimentos dos condes Mendes, do conde Laet e do conego Valois de Castro, cujo enthusiasmo pela Allemanha chega aos maiores exageros.

O Dr. Felicio refere-se aos maçons da França, que, em materia de crenças, não é solidaria com os seus governantes, e a prova é que elegeu Poincaré, moderado e apoiado pelos catholicos, contra Pams, candidato do Combe, e outros anti-clericaes incendiarios. Diz mais o director da *União* que na Belgica impera a maçonaria, esquecendo-se de que perto de 25 annos o partido clerical tem o poder na Belgica, que, por signal, sob o dominio politico desse partido, tem prodigiosamente progredido.

Para o Dr. Felicio, o kaiser, que, como se sabe, é o papa do protestantismo germanico, vale tudo pelo seu espirito religioso, pela sua fé ardente, pelo seu deismo irreductivel.

Entretanto, um dos mais conspicuos principes da igreja, o cardeal Mercier, arcebispo de Malines, tendo terminado sua missão em Roma, quer regressar para o meio de suas ovelhas, de cujas afflicções e soffrimentos quer partilhar, e o *santo* kaiser não lh'o permitte!

Que fez então esse prelado, admiravel de dedicação sem reservas, pela sua diocese? Enfrentando todas as terriveis ameaças de Guilherme (e elle as fez muito peremptorias), recorreu aos alliados *maçons* e estes vão pôr á sua disposição um navio de guerra para transportal-o a Malines, onde o aguarda, provavelmente, a sorte que já tiveram quasi todos os seus diocesanos: elle pagará com a vida a sua evangelica abnegação...

E' preciso que a *União*, o conego Valois ou os outros dignos catholicos expliquem o phenomeno, isto é: como conciliar o espirito religioso de Guilherme com os morticinios da Belgica, e com as ameaças com que espera a chegada do cardeal Mercier, na séde de sua prelatura."

Apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra, por haver chegado do Estado do Paraná, onde exercia as funcções de inspector da 11ª região militar, o general Alberto Ferreira de Abreu.

Estão bem...

Os brazileiros que regressam da Europa e tambem os estrangeiros que de lá vêm, são agora ouvidos com o maximo e natural interesse, na narração que de bom gosto fazem, ainda meio assustados, dos incidentes das viagens por terra ou da travessia do Atlantico.

Apesar da garantia que offerecem os vasos de guerra franco-inglezes, garantia essa que não póde deixar de ser relativa, principalmente na imaginação dos que talvez tivessem sentido o cheiro da polvora ou ouvido o troar dos canhões, os fugitivos só respiram bem e dão graças a Deus quando, entrando no porto de destino, se preparam para desembarcar e recolher a seus penates.

As precauções dos commandantes, os radiogrammas que se recebem a bordo, tudo contribue para a inquietação geral, quando, ao contrario, deviam inspirar confiança.

Cartas particulares têm communicado factos mais pessoaes, mais minuciosos que denotam a excitação geral dos animos na Europa, mesmo entre os nacionaes de paizes que ainda não se envolveram na conflagração.

Não ha mais distincções de categorias, de fortuna — o imprevisto dos acontecimentos colheu a todos de surpresa, e fez o que as revoluções sociaes ainda não conseguiram realizar: equiparou os ricos aos pobres, collocou o diplomata ao lado do emigrante.

A familia de um dos nossos representantes diplomaticos na Europa, em uma viagem no Mediterraneo, só conseguiu ser alojada em terceira classe, e, mesmo offerecendo dinheiro, não obteve que se lhe désse o alimento servido aos passageiros de primeira classe, tendo que se contentar com a gamela commum.

Um viajante de primeira classe, porém, distincto e prestativo, levou-lhe, ás occultas, alimentação mais fina até o final da viagem, que não era longa.

E assim foram um pouco minorados os soffrimentos de uma distincta familia brazileira.

Por isso, custa-nos um pouco a crer, embora usando da maior boa vontade, que haja brazileiros que se encontrem bem em localidades de onde outros fogem apavorados na direcção que lhes é possivel tomar, de accordo com os caminhos e os recursos disponiveis. E estes andam muito escassos.

Foi desligado do departamento central, por pertencer a um dos corpos da 11ª região militar, o 2º tenente de infanteria Carlos de Souza Reis, que, por esse motivo, foi elogiado pelos bons serviços alli prestados.

A PROROGAÇÃO DA MORATORIA

NO SENADO

A reunião da commissão de finanças — O debate — A prorogação será de 90 dias, sendo que as retiradas serão: de 30 % para o commercio e particulares e de 50 % para os Estados, Districto Federal e Municipalidades.

A commissão de finanças do Senado reuniu-se hontem, extraordinariamente, para tratar da prorogação da lei de moratoria.

Presidiu-a o Sr. Glycerio, presentes os membros, Srs. Urbano Santos, Tavares de Lyra, Bueno de Paiva, João Luiz Alves, Gonçalves Ferreira, Sá Freire, Erico Coelho e Victorino Monteiro.

Estiveram tambem presentes os Srs. Pinheiro Machado, Alcindo Guanabara, Pires Ferreira, Augusto de Vasconcellos e Alvaro de Carvalho.

Abrindo a sessão, o Sr. Glycerio communicou aos seus collegas o fim da reunião, que era o estudo da conveniencia da prorogação da lei de moratoria.

O Sr. Sá Freire ponderou que era necessario que o presidente expuzesse o motivo que o levara á deliberação de convocar aquella reunião extraordinaria, para discutir assumpto de tamanha monta.

O Sr. Glycerio, então, expoz que assim procedera por ter sido instantemente solicitado, notadamente pela directoria da Associação Commercial, que fundamentava o seu pedido dizendo que a lei de emissão não produzira todos os effeitos desejados, porquanto o Thesouro ainda não saldara todos os seus debitos, sendo que o pagamento feito foi na razão de 1|3. Sobre essa allegação ouviu o Sr. ministro da fazenda, que a confirmou.

Citou, em seguida, S. Ex. a relação dos bancos que já foram auxiliados e aquelles a quem o Thesouro ainda não prestou o auxilio da lei, entre os quaes o do Brazil.

O Sr. Victorino Monteiro affirmou que os bancos são contrarios á prorogação.

O presidente da commissão, continuando, disse que tem informações de commerciantes de café, que allegam estar em difficuldades pelo facto de não terem feito negocio algum até agora, quando, em época normal, ao menos, já teriam recebido 60 mil contos, o que lhes dava para agirem com relativa liberdade.

Leu, então, um telegramma do deputado Galeão Carvalhal, em resposta a uma carta que escrevera, informando ter auxiliado a opinião da praça de Santos, e que ali todos almejam a prorogação minima de 60 dias.

O Sr. ministro da fazenda não tinha sympathia pela prorogação da moratoria, logo que o orador procurou ouvir a opinião de S. Ex. Hoje, porém, o Dr. Rivadavia Correia está pensando de modo contrario, depois de ouvir a exposição dos interessados no assumpto, como tal, uma commissão da Associação Commercial.

Antes de dar a palavra aos seus collegas, submettia á sua consideração a preliminar se deve ou não ser prorogada a moratoria.

Esta preliminar foi approvada unanimemente, quanto á prorogação.

O Sr. Sá Freire disse que a questão merecia estudo detido. Por isso ia dividil-a do seguinte modo: 1º, se a moratoria é precisa aos bancos; 2º, se ella é necessaria ao commercio, e 3º, se a sua prorogação deve restringir-se unicamente ao commercio.

S. Ex. estudou a primeira hypothese, fundamentando seu voto contrario, uma vez que, do balancete publicado este mez pelos bancos, se deprehende que elles estão habituados a satisfazer seus prestamistas.

Comtudo, levava a sua tolerancia estendendo a moratoria aos bancos, até que o governo haja cumprido o dispositivo da lei de emissão.

Com relação ao commercio, formulava duas hypotheses: na primeira estão aquelles que têm dinheiro nos bancos e que querem retirar e não podem, e d'ahi se conclue que a prorogação da moratoria só lhes será prejudicial; na outra, estão aquelles que vivem unicamente do credito, e para os quaes a moratoria só póde favorecer. Para esses, pensa S. Ex., não é justo que se dê a moratoria, que outro fim não tem que o de protelar uma fallencia.

Deverá ella ser votada estrictamente ao commercio?

São esses os factos que julga indispensaveis sejam ventilados e que submetteu ao estudo da commissão.

O Sr. Erico Coelho manifestou-se pela prorogação da moratoria para os effeitos commerciaes e bancarios, uma vez que o governo ainda não cumpriu *in totum* a lei de emissão.

Sobre este ponto de vista, o representante do Rio de Janeiro fez judiciosas reflexões.

O Sr. Pinheiro Machado, que estava presente e attendendo a um gentil convite da commissão, e na qualidade de presidente daquella casa do Congresso, disse que ouvira a opinião valiosa do Sr. Sá Freire; quer, porém, emittir a sua, por pensar que cada um deve deixar bem aclarada a attitude que assumir, em relação a assumpto de tamanha magnitude. Tem sido assediado pelos interessados de um e outro matiz, isto é, dos que solicitam a prorogação da lei de moratoria e dos que lhe são francos adversarios. A divisão estabelecida pelo representante do Districto Federal, de moratoria aos bancos e de moratoria para o commercio, sendo commercio tomado no sentido lato da palavra, acha boa.

Os bancos nacionaes não mais carecem dessa providencia; porquanto os que possuiam titulos já se acham no gozo dos favores da lei de emissão; os estrangeiros recusaram-se a aceitar os beneficios da lei, por não se sujeitarem ao consorcio bancario della naturalmente decorrente.

Sobre este ponto, S. Ex. fez detalhadas considerações, prestando á commissão de orçamentos relevante contingente de informações uteis á solução do assumpto.

Referiu-se, em seguida, ao projecto votado pelo Senado, mostrando que, se houvessem conservado a autorização para a prorogação da moratoria até por mais 30 dias, não careceria o Congresso de estar agora desviando a sua attenção para essa providencia. Era dos que pensavam que a emissão dispensaria a moratoria; hoje, porém, estava convencido do contrario.

A situação da nossa praça ainda continua a ser grave, motivo pelo qual pensava que se devia prorogar a moratoria por mais 30 dias, e dar uma autorização ao executivo para estendel-a a mais 30, caso julgue necessario.

O Sr. Sá Freire declarou estar de accordo com o presidente do Senado; acha, porém, que as quotas deviam ser augmentadas, sendo que o Districto Federal deverá usufruir da vantagem dos 50 o|o de retirada de que gozam os Estados. As outras retiradas devem ser augmentadas de 10 o|o para 30 o|o. Se isso fôr pesado aos bancos, elles que se utilizem dos beneficios decorrentes da lei de emissão.

O Sr. João Luiz Alves pretendia falar; antes queria ouvir a opinião do Sr. Urbano Santos, autor da emenda que derrubou a autorização da lei da moratoria, que permittia fosse prorogada até 120 dias.

O seu voto de agora é o mesmo que deu anteriormente, isto é, acha que a moratoria deve ir até fins de dezembro.

O Sr. Pires Ferreira, que assistia á sessão, pediu a palavra e combateu a prorogação da moratoria. Pensa que a commissão da Associação Commercial está trilhando senda errada, uma vez que se não devia dirigir directamente ao presidente da commissão de finanças, mas sim ao Sr. ministro da fazenda. Este, por sua vez, deveria ir ao Sr. presidente da Republica, que, então, em mensagem, solicitaria do Congresso a prorogação da medida, justificando-a amplamente, de modo que a Nação toda della tivesse conhecimento.

Combate qualquer favor que se pretenda dar aos bancos, porque estes delle não carecem.

Pede uma providencia para que os bancos paguem integralmente aos prestamistas dos pequenos depositos, uma vez que a Caixa Economica assim está procedendo, fazendo considerações a respeito desse e de outros assumptos que dizem respeito á lei de moratoria, tendentes a combatel-a.

O Sr. Pinheiro Machado concordou em alguns pontos com o representante do Piauhy e tornou evidente que S. Ex. elabora em erro quando quer que o governo venha ao Congresso solicitar a prorogação da moratoria. Esse assumpto é exclusivamente de caracter legislativo, tendo o presidente da commissão agido com grande elevação de vistas, convocando aquella reunião.

O Sr. Bueno de Paiva declarou votar, em parte, com o Sr. João Luiz Alves, quando quer a moratoria até dezembro, e, em parte, com o Sr. Sá Freire, quanto ao augmento das retiradas de 30 o|o para o commercio e particulares, e 50 o|o para os Estados, Districto Federal e municipalidades.

O Sr. Gonçalves Ferreira acha o prazo de 30 dias pequeno para uma prorogação. Não estando em jogo assumpto politico, pensa que a questão de confiança deve ser posta de parte. Por isso, é contrario á autorização para a prorogação, porquanto, com esse proceder, o espirito publico viverá na incerteza de poder agir fiado nesse favor do Congresso. E', pois, pela prorogação por 90 dias.

Posto a votos, venceu a proposta do representante de Pernambuco, com os votos dos Srs. Tavares de Lyra, Bueno de Paiva, João Luiz Alves, Erico Coelho, Glycerio e Sá Freire.

O Sr. Urbano Santos votou pelo prazo de 60 dias e o Sr. Victorino Monteiro votou contra.

Ficou, pois, resolvido que a moratoria será prorogada por 90 dias, isto é, até 17 de dezembro; as retiradas de 30 o|o para o commercio e particulares, e os Estados, Districto Federal e municipalidades, de 50 o|o.

O Sr. Sá Freire mandou á mesa a seguinte emenda:

"A moratoria concedida pelo decreto... será applicada aos titulos vencidos de 17 de setembro em diante, contando-se o prazo concedido dos seus respectivos vencimentos."

O Sr. João Luiz Alves redigirá o projecto que deverá ser apresentado na sessão de hoje.

No hotel de Ipanema, residencia do senador federal Felippe Schmidt, esteve domingo ultimo em conferencia com esse senador o illustre general Setembrino de Carvalho.

Embarca hoje, ás 11 horas, no cáes Pharoux, para bordo do *Itapuhy*, com destino ao Estado do Paraná, onde vai assumir o cargo de inspector permanente da 11ª região militar, o illustre general Fernando Setembrino de Carvalho.

S. Ex. teve hontem demorada conferencia com o Sr. ministro da guerra e leva instrucções do governo, afim de fazer cessar as depredações commettidas pelas hostes fanatizadas das regiões catharinenses e paranaenses.

Com S. Ex. seguem os officiaes do seu estado-maior, composto dos 1ºs tenentes Sebastião Rego Barros, assistente; Thiago Bonoso e Carlos Silveira Eiras, ajudantes de ordens um contingente de 133 praças, sob o commando do sargento Waldomiro Telles Ferreira.

Outros contingentes já partiram e outros irão posteriormente.

Por occasião do embarque de S. Ex. tocará uma banda de musica de um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

O general Setembrino de Carvalho teve a gentileza de mandar o seu ajudante de ordens, 1º tenente Rego Barros, trazer-nos as suas despedidas.

Aos distinctos militares desejamos boa viagem e o exito da importante missão que os leva ao Paraná.

O Sr. ministro da guerra determinou que se recolham aos seus corpos os seguintes officiaes da arma de infanteria: capitão Celso Avelino de Moraes Sarmento, da 1ª companhia do 14º batalhão do 5º regimento; 1ºs tenentes Josaphat do Amaral Caldeira, do 4º regimento; Octaviano Pereira de Souza, do 5º; Ascanio Tasso Pinheiro de Lemos, Vicente Olympio do Rego Goiabeira, Marcos Evangelista da Costa Villela Junior e João da Silva Oliveira, do 6º regimento, e 2ºs tenentes José Luiz de Moraes e Francisco de Paula Linhares, do 4º regimento; João Americo de Freitas, Alfredo Romão dos Anjos, Carlos de Souza Reis e João de Moraes Niemeyer, do 6º regimento.

As riquezas do Brazil.

E' um aphorisma de cabellos brancos o dizer-se que as riquezas do Brazil são inesgotaveis. Por vezes, o nosso proverbial scepticismo nos faz descrer de que somos ainda um paiz inexplorado, e a mania de nos depreciarmos a nós mesmos leva-nos a dizer que fôra tudo uma fantasia dos portuguezes colonizadores, ou que se extinguiram os famosos veios de pedras preciosas ou de metaes finos, a não ser o outro, que já não é nosso, pois está na mão dos inglezes; que, emfim, a *arvore das patacas* já não dá frutos...

Pois, não ha tal. A riqueza do solo brazileiro continúa a ser uma auspiciosa realidade, e só nos resta estender a mão para trazel-a ao nosso dominio.

Não diremos que os poderes publicos retrogradassem ao regimen primitivo, da época da nossa organização politica embryonaria, decretando o monopolio da extracção do ouro; mas é justo que o governo não deixe fugir as preciosidades naturaes que ainda estão, e por felicidade, fazendo parte do patrimonio nacional.

A venda da fazenda de Chumbo, em Abaeté, em Minas Geraes, é um caso que, certamente, merece a attenção do Sr. ministro da fazenda, porque não póde ser resolvido sem os cuidados necessarios, para salvaguardar os interesses do Estado.

Esse velho proprio nacional, que se dizia conter minas de chumbo, estava abandonado ha muito tempo.

Ultimamente, porém, foi organizado um leilão para a sua venda, e os peritos o avaliaram em 55:000$000.

Antes, porém, que se effectuasse a venda da fazenda de Chumbo, o representante de um syndicato estrangeiro offereceu por ella 600:000$, e essa ascendencia extraordinaria de valor despertou a attenção do director do patrimonio, que mandou suspender a venda da propriedade, afim de que fosse ella convenientemente examinada por technicos de sua confiança.

O que julgava o director do patrimonio isto é, que o solo da fazenda de Chumbo ainda era um solo rico, estava aquem da realidade. Os engenheiros de minas, que se encarregaram do exame local, verificaram que ali existem importantes jazidas de prata, cobre e chumbo, o que faz verificar o negocio excellente, que seria para o comprador modesto, calado e sabido, que a adquirisse pelos 55:000$ porque estava innocentemente avaliada...

Ao que se sabe, as offertas para a compra da fazenda de Chumbo em Abaeté, sobem já a 2.000:000$000.

Mas, não será, talvez, mais acertada uma outra solução do governo, que a entregar á exploração de particulares?

Elixir de Nogueira—Cura empingem.

O Sr. ministro da guerra, por portarias de hontem, dispensou os seguintes officiaes: Sebastião do Rego Barros, do cargo de ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra; Thiago de Bonoso de ajudante de ordens do inspector permanente da 5ª região militar, e Otto Gutierres Simas, de assistente do inspector permanente da 11ª região militar.

A secca.

Recebêmos o seguinte bilhete, assignado por *Um anachoreta*:

"Sr. redactor — Em verdade nada tenho com o que se passa no mundo, entre séres racionaes. Ha muito tempo vivo no meu retiro, segregado dos homens, em cujo convivio cada vez mais me fui convencendo de que me tornava menos homem, tal qual aconteceu, já ha alguns seculos, a conhecido philosopho pagão.

Todavia, acho que é em excesso desarrazoado não dar ás coisas o seu nome proprio.

Ha, por exemplo, nesta capital, uma repartição publica chamada de aguas e esgotos, mas, que se acha virtualmente extincta, pela absoluta falta d'agua. O seu digno director affirma que só ha um meio de haver agua: chovendo. Isso não é bem uma novidade, e nem é preciso ser engenheiro notavel para proferir semelhante sentença. Essa é, ha muitos annos, a opinião de todos os caipiras dos Estados do norte.

Em todo o caso, pois que esta é a grande verdade, mudemos a denominação da repartição para a de "Aproveitamento das chuvas", aos funccionarios nomeados para ella ficando a tarefa de se entenderem com as autoridades ecclesiasticas para o fim de tornar mais frequentes e diffundidas as preces *pro petenda pluvia*.

Nisso não haveria quebra de preceito constitucional da separação da Igreja e do Estado, pois que outros não menores attentados ao Pacto têm sido justificados em razão da salvação publica, lei das leis ou lei suprema. E quem negará que a agua é condição essencial de garantia para a salvação publica?"

O Sr. ministro da guerra mandou providenciar para que o 2º tenente da arma de cavallaria João Telles de Menezes, que serve na commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, addido ao 5º batalhão de engenharia, assuma o commando do destacamento de Juruena, junto á estação do mesmo nome, em substituição ao 2º tenente Marino Mesquita da Costa, que falleceu ultimamente.

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis.

A inspectoria da Alfandega deferiu os requerimentos de A. Mandour & C., C. Fonseca & C. e Correia Ribeiro & C. pedindo restituição de direitos pagos a maior pelas mercadorias que importaram, nas quantias de 41$547, 95$954 e 122$836, respectivamente.

O inspector da Alfandega desta capital fez baixar hontem a seguinte portaria elogiando os serviços prestados pelo escripturario Castro Lima, durante a sua interinidade no cargo de thesoureiro:

"N. 402 — O inspector em commissão, dispensando o 1º escripturario desta Alfandega Manoel de Castro Lima do logar de thesoureiro interino, em virtude da posse e exercicio do effectivo, tem a satisfação de agradecer-lhe o efficaz e leal auxilio prestado a esta inspectoria no desempenho fiel e honroso daquelle cargo.

Recommenda, outrosim, que passe a ter exercicio nas conferencias internas, sem prejuizo do cargo de secretario da commissão de tarifa, que já exerce."

A inspectoria da Alfandega indeferiu o requerimento de J. F. B. Leiose pedindo dispensa da multa em que incorreu a mercadoria vinda pelo vapor *Vauban* e despachada pela nota n. 8.011, de junho ultimo.

A inspectoria da Alfandega responsabilizou o commandante do vapor norueguez *San Andres* pelo pagamento dos direitos correspondentes ás mercadorias extraviadas dos volumes importados por H. Marti & C.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a renda na quantia de 101:292$422, sendo em ouro réis 39:990$322 e em papel 61:302$100.

De 1 a 8 do corrente a renda arrecadada foi de 826:509$912 e em igual periodo do anno passado de 2.219:930$051, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 1.393:420$139.

A crise da agua.

Chegou a um periodo agudissimo a crise da agua. Ella falta desoladoramente em toda a cidade para os mais indispensaveis cuidados hygienicos e até para beber.

Hontem, a Santa Casa não teve agua, sendo necessario o soccorro do Corpo de Bombeiros. Comprehende-se, sem esforço, o horror que isto representa: um hospital que abriga mais de mil doentes sem agua!

Taes são as consequencias da secca que se vem anormalmente prolongando. Ha cinco mezes não chove. E todos os cursos d'agua diminuem.

Se tão intoleravel situação se prolonga, duas coisas nos ameaçam: o supplicio da sêde e uma epidemia.

E temos uma repartição de aguas dirigida por um engenheiro muito conhecido. Não ha providencias a pôr em pratica para attenuar o flagello?

Parece que os technicos, que não faltarão na repartição de aguas, deviam pensar nisso seriamente. A população do Rio é que não póde ser abandonada á sua sorte, é que não póde ficar á mercê das chuvas, que podem vir ou não.

Se a secca é anormal, é anormalissimo, é estranhavel que a repartição de aguas não dê sequer signal da sua existencia, não estude um plano, não adopte, ou, ao menos, suggira certas medidas.

Não é possivel que fiquemos apenas contando com o soccorro do céo.

Processos de contrabandos.

A inspectoria da Alfandega julgou hontem procedentes as apprehensões de 106 tesouras e tres pacotes de capsulas de revólver, que se achavam em poder de um individuo a bordo do vapor *Coburg*, em 10 de julho proximo passado, feita pelo guarda Augusto Ortiz, e do valor official de 57$600; de seis pistolas apprehendidas no vapor inglez *Ortega*, em 29 de julho proximo passado, pelo guarda José Jacintho Ozorio, no valor official de 78$; de seis pistolas apprehendidas no vapor inglez *Aragon*, em 28 de julho proximo passado, pelo guarda A. Oliveira Pinto, no valor official de 78$, e de 40 caixas de pilulas, apprehendidas no vapor *Ango*, em 2 de agosto findo, pelo guarda Balthazar da Silveira, no valor official de 112$000.

Os senadores João Luiz Alves e Francisco Glycerio conferenciaram hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre a prorogação da moratoria, solicitada pela Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Elixir de Nogueira—Cura bobões.

Relativamente ás reclamações suscitadas sobre o projecto de lançamento *in natura* dos esgotos de uma parte da cidade, no Leblon, o senhor ministro da viação declarou aos representantes da imprensa não cogitar o governo da realização daquelle projecto.

No caso, porém, do governo occupar-se futuramente da remodelação dos esgotos da cidade, estamos informados que será feita uma alteração na parte relativa ao lançamento na ponta do Vidigal, no intuito de ser esse lançamento feito após o devido tratamento chimico.

Geographia agricola.

A Sociedade Nacional de Agricultura acaba de dar á publicidade varios mappas do Brazil e de cada um dos seus Estados, com grande minucias de detalhes quanto á situação physica, geologica e agrologica de cada um delles.

Magnifico é o trabalho que a Sociedade Nacional de Agricultura presta assim á nossa geographia agricola, com a edição deste bello trabalho, de autoria do Sr. M. Paulino Cavalcanti, e do qual recebêmos duas series, um de mappas ruraes, outros reunidos em volume cartonado.

Em cada um dos mappas encontra-se discriminada a sua producção, natural ou cultivada, e ha ainda cartas especiaes com diagrammas comparativos da producção em cada região e durante determinados periodos.

Os mappas sobre a geographia agricola do nosso paiz, a que nos reportamos, editados pela casa Weiszflog, de S. Paulo, são coloridos e de bello aspecto.

Ao serviço de informação e divulgações do Ministerio da Agricultura está incumbida a distribuição desta publicação, que representa um consideravel trabalho de estatistica da nossa agricultura, e é destinada a prestar relevantes serviços a quantos se interessam em conhecer a localização, o *quantum* e o meio favoravel á nossa producção agricola.

Em resposta ao officio da commissão mixta de estudos dos contratos de arrendamento das estradas de ferro da União, em que eram pedidos esclarecimentos e cópias dos contratos, com a clausula de construcção e arrendamento, o Sr. ministro da viação declarou que os impressos que acompanharam o seu officio de 5 de agosto, sob n. 3, comprehendiam todos os contratos vigentes de arrendamento de estradas de ferro da União.

Foi nomeado official do gabinete do Sr. ministro da agricultura o Dr. João José de Moraes, que ha dias solicitou sua exoneração do cargo de delegado de policia do 5º districto, onde prestou bons serviços.

NOTAS DA PARAHYBA

Economias — A revisão das "Notas" — Influxos do movimento europeu — Providencias do governo — "Mentira como terra".

Estou pensando, bastante compenetrado da funestissima situação européa, que devo ser em extremo synthetico, escrevendo as notas em pilulas minusculas, naquelle estylo em que *Smith de Fradique Mendes* transmittia ao senhor as sensações politicas do mundo.

A crise universal, embora multiplicando as informações e a ancia publica de recebel-as, impõe aos jornaes uma economia sizuda de papel e não será o leigo chronista provinciano que venha affrontar na informe dilatação dos seus rascunhos obcenos, a exigencia grave do momento.

Não fôra isso, até ousaria impingir aos raros e desoccupadissimos leitores destas frouxas pennadas uma corrigenda longa sobre as anteriores.

Dir-se-hia que a revisão do *Paiz* embirrou com o meu consciente gosto de graphar o i e troca esta letra quantas vezes quer pelo u, em "repoiso", em coisas", em "oiro", não obstando para isso a responsabilidade ostensiva da autoria sob que as *Notas da Parahyba* em definitivo se annullam.

Que fazer quando, além das alterações referidas, deixaram os bons collegas e cultos martyres das madrugadas de imprensa manar uma pontuação que nunca imaginaria eu para esmorecer inda mais o improviso ou o aborto da minha correspondencia?

Os areiaes de cabedello já não têm sêde e saiu ahi que elles já não têm sêde quando o circumflexo o recortei vivaz a bico fino de cálamo novo e as alvas praias de minha terra se alongam intemeratas e bellas, protegidas pelo coqueiral contra os impetos do Atlantico!

Mas deixemos atraz, como perspectivas ingratas, essas futeis divagações que ameaçam desandar em poesia molle e saibam os leitores que a guerra européa resoou na Parahyba com um exagerado timbre de cataclysmo universal.

Foi mesmo de vêr o abalo immediato, a radical transformação em nosso systema de relações, o susto, o medo, o pavor, qual se já estivessemos bloqueados pelas hostes germanicas, ouvindo os roncos barbaros do canhão ou tendo ás vistas e ao contacto a gelidez de corpos mortos.

A cotação de todos os generos, os chamados de "primeira necessidade" e os outros que descem na escala da classificação ordinal, saltou estupidamente, 20, 50, 80, 100 por cento, e toda a athmosphera na sociedade se carregou de sombra.

A imprensa deu o alarma, o operariado gritou nas ruas, o povo estremeceu e o governo, que desde os primeiros dias de emoção se alertára na consciencia dos seus deveres funccionaes, fez o que póde para minorar a sensação de tristeza e de cruel desanimo que se espalhavam.

O presidente Castro Pinto convocou uma reunião de auxiliares e pessoas outras de responsabilidades e distincção social, reunião que se effectuou solemnemente, aliás regada pela cerveja *Teutonica* (não ha *Franceza* no mercado), na residencia do Dr. Antonio Massa.

Ahi se discutiram as medidas que urgiam no momento, quer attinentemente á situação do povo angustiado pelos echos da guerra, pela carestia da vida e pelo horror de espectativas ainda mais dolorosas, quer tambem quanto ás condições do Estado que era prudente aliviar com rigorosa mutilação de despezas.

E algo se fez em um e outro sentido, com sincero e patriotico empenho, supprimindo-se gastos, adiando-se obras e organizando-se, sob a autoridade da Prefeitura Municipal, uma tabela de preços.

Saudado em sua residencia das Trincheiras pela multidão de operarios, o presidente do Estado fez um discurso liberal, dizendo que o instante era agudissimo na historia do mundo civilizado; que se fazia preciso a maior solidariedade humana; que estava ao lado do povo de sua terra, com o qual soffreria na tragica hora que soava.

Emfim, idos os primeiros encontrões da rajada, a situação se acalma, sereno o espirito publico, assim como na preparação de animo para o que der e o que vier.

O serviço maior é agora catar o que de verdade trazem os telegrammas da guerra, envolta assim de longe em um turbilhão de mentiras que a faz um mixto horrivel de assombro e dolorosa comedia...

18 — 8º — 1914.

CELSO MARIZ.

Reunem-se hoje, 9, quarta-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, no Instituto Historico as commissões de historia constitucional e administartiva, historia economica e historia literaria e das artes.

Fazem parte da commissão de historia constitucional os Srs. doutores Alfredo Valladão, presidente; Augusto Olympio Viveiros de Castro, Rodrigo Octavio, Aurelino Leal, Levi Carneiro, João Martins de Carvalho Mourão, Enéas Galvão, Alfredo Rocha, Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, coronel Dr. José Maria Moreira Guimarães, Drs. Fernando de Magalhães, desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, Drs. Silva Sardinha, José Lopes Pereira de Carvalho, Eduardo Marques Peixoto, desembargador Pereira Leite, Drs. Netto Campello e Manoel Clementino do Monte; da de historia economica, os Srs. Dr. João Pandiá Calogeras, presidente; Drs. Leopoldo de Bulhões, Homero Baptista, Ramalho Ortigão, Agenor de Roure, F. T. de Souza Reis, Sylvio Rangel e João de Lyra Tavares; da de historia literaria e das artes, os Srs. Dr. José Vieira Fazenda, presidente; Drs. Felix Pacheco, Max Fleiuss, Eugenio Vilhena de Moraes, Mauricio de Medeiros, Mucio da Paixão, Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva, Dr. Gama Rosa, Drs. Laudelino Freire, José Verissimo Dias de Mattos, Henrique Coelho Netto e Dr. Balthazar Albuquerque Martins Pereira.

A grande catastrophe

BUENOS AIRES, 8.

Vai ser suspenso o imposto que grava os cultivos de verduras de consumo da população, afim de facilitar e proteger esse ramo de commercio.

O governo vai tambem baixar as tarifas das estradas de ferro do Estado, para o transporte de frutas e verduras.

BUENOS AIRES, 8.

O Dr. Horacio Calderon, ministro da agricultura, de accordo com a Municipalidade, vai decretar varias medidas tendentes a corrigir a alta injustificada do peixe, cuja abundancia obriga os seus vendedores ao desperdicio.

SANTIAGO, 8.

O governo tem empregado esforços no sentido de dar collocação aos innumeros individuos que se acham sem trabalho.

Nesse sentido vão ser empregados nos serviços de reparação dos caminhos e estradas do norte da Republica mais 5.000 desoccupados.

SANTIAGO, 8.

Foi prorogado o prazo marcado para o pagamento das obrigações em ouro.

LIMA, 8.

Será decretada, brevemente, a emissão de dois milhões de libras esterlinas, em cheques bancarios, afim de normalizar a crise economico-financeira que assola o paiz.

LA PAZ, 8.

O presidente da Republica, no intuito de proteger a população desta capital, contra o abuso dos proprietarios, apresentou um projecto á deliberação do Congresso reduzindo os alugueis.

Esse proposito do governo foi excellentemente recebido pela população.

ASSUMPÇÃO, 8.

A Camara do Commercio suspendeu a fixação do typo e cotização dos titulos em ouro, afim de evitar a alta provocada pelos especuladores.

PETROGAD, 8.

Diz-se que o chanceller do imperio allemão, von Bothmann Hollweg, pediu renuncia desse cargo.

Sobre essa renuncia tem-se feito muitos commentarios, não obstante a falta de confirmação esperada a todo o momento.

(Agencia Americana.)

VIGO, 8.

Procedente de Liverpool entrou hoje neste porto o vapor inglez *Oronsa*, que vem repleto de passageiros na sua maioria chilenos.

O *Oronsa* faz esta viagem á pedido do ministro do Chile em Londres, afim de que pudessem ser repatriados os numerosos chilenos que se encontravam na Europa em condições precarias devido á guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

No porto

Hontem, ás 8 horas da manhã, chegou ao nosso porto, procedente de Bordéos e escalas, o paquete francez "Floride", da Compagnie de Navigation Sud-Atlantique.

O "Floride" saiu de Bordéos a 1 de agosto, quando começou a mobilização em França e trouxe a seu bordo 20 passageiros para esta capital e 45 em transito.

Gastou 37 dias na viagem, devido á demora que teve no porto de Lisboa, em consequencia da guerra.

A viagem de Lisboa ao Rio foi feita em 14 dias e correu sem novidade alguma.

Trafego maritimo

Sabe-se, por telegrammas particulares vindos da Europa, que o paquete francez "Lutetia", da Compagnie de Navigation Sud-Atlantique, sairá de Bordéos, com destino á America do Sul, na proxima terça-feira.

O "Lutetia" vem repleto de passageiros brazileiros.

A Compagnie de Navigation Sud-Atlantique, dentro de poucos dias, pretende normalizar o serviço maritimo de passageiros e cargas entre a França e America do Sul.

ULTIMA HORA

PARIS, 8 (via Nova York).

Deu-se um violento encontro na linha do centro dos exercitos francezes e os allemães, entre La Fére-Champenoise e Vitry-le-François.

Da parte sul da floresta de Argenne os francezes repelliram energicamente os allemães, que perderam terreno.

Um communicado official conhecido á tarde, diz que os exercitos alliados, comprehendendo parte das forças que defendem Paris, continuam a alcançar vantagens sobre o inimigo. A offensiva dos alliados penetra desde o Ourcq na região de Montmirail. Os allemães retiram-se na direcção de Marne.

PARIS, 8 (via Nova York).

Em razão das noticias publicadas pela manhã, a população mostra-se optimista, apesar da surpresa que houve ao saber-se que os allemães atravessaram quasi toda a região de Champagne.

Tem-se absoluta confiança na proxima grande batalha, a qual, depois de executado o plano do estado-maior, será travada no logar préviamente escolhido pelo general Joffre.

O famoso movimento envolvente de inimigos resultou, afinal, na preparação dessa batalha, em que os allemães têm a sua propria direita em perigo, como ficou demonstrado com o avanço, realizado no domingo, pela ala esquerda dos alliados.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 8.

As ultimas noticias aqui recebidas e divulgadas são incontestavelmente de molde a assignalar uma nova phase para a invasão allemã no territorio francez.

De accordo com a supposição geral, quanto aos planos estrategicos dos exercitos alliados, os allemães se acham seriamente ameaçados. Assegura-se que o kaiser será cercado pelas tropas inimigas, nas immediações de Metz. Essa noticia, que ainda não foi confirmada, tem sido commentada favoravelmente para os alliados, sobre cuja resistencia pesavam juizos desfavoraveis.

PARIS, 8.

Os allemães tentaram uma segunda investida contra a linha de resistencia franceza, sendo repellidos com grandes perdas pelos exercitos alliados.

PARIS, 8.

As tropas alliadas rechassaram os allemães no sul de Reims, causando-lhes grandes damnos materiaes e pessoaes.

PARIS, 8.

O capitão Dupont voou sobre Maubeuge, em aeroplano, atirando sobre os atacantes dessa praça sete bombas.

(Agencia Americana.)

GRANDE DESASTRE

UM AUTO-TRANSPORTE CONTRA UM BOND

Na praia de Botafogo, deu-se hontem, ás 10 1|2 horas da noite, um grande desastre que muito impressionou a quantos o assistiram.

O auto-transporte do Corpo de Bombeiros, n. 1, vinha pela rua Voluntarios da Patria, quando, ao chegar á praia de Botafogo, foi de encontro ao electrico n. 120, da linha de Ipanema, dirigido pelo motorneiro José Manoel Lopes, regulamento n. 685.

Com a velocidade que vinha o auto-transporte, o choque foi tremendo, de sorte que quasi tombou e aquelle vehiculo ficou bastante damnificado.

No auto-transporte vinham 21 bombeiros, sob as ordens do sargento numero 256, da 3ª companhia, muitos dos quaes ficaram bastante feridos, sendo alguns medicados na assistencia e depois recolhidos á enfermaria do quartel da praça da Republica.

Os passageiros do bond electrico nada soffreram.

Ao local compareceu o commissario de serviço no 7º districto, que detove o motorista que é a praça n. 174, da 3ª companhia.

Na delegacia depuzeram as seguintes pessoas, todas contra o bombeiro que governava o auto-transporte: coronel Lopo de Azevedo, residente no hotel Victoria; Benjamin Salgado, morador á rua de S. Bento n. 5; Faustino de Almeida, residente á rua da Quitanda n. 120; Armando Marius, guarda civil n. 200; commissario Leite Bastos e o official de diligencias Pinheiro de Campos, que tambem viajavam no bond.

Tiveram ferimentos no corpo os seguintes bombeiros: 556, 429, 627, 646, 760, 655, 761, 770, 280, 43, 170, 772, 256, 51, 717, 174 e 132.

Para que a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul possa iniciar as obras na antiga bacia, o Sr. ministro da viação autorizou-a a desviar para o ancoradouro do novo porto o movimento maritimo commercial que ali se fazia.

A autorização, porém, não tem o caracter de exploração e nem a companhia póde contrariar a disposição que lhe negou o estabelecimento de trafego provisorio, com cobrança de taxas, na parte já construida do porto.

Melhoramentos dos telegraphos.

A proposito da recente abertura da estação telegraphica de Mogy, em S. Paulo, recebeu o Dr. Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos, os seguintes despachos:

Do engenheiro-chefe do districto, Dr. Ferreira dos Santos:

"Em Mogy das Cruzes, onde estou, acabo de abrir estação telegraphica. Congratulo-me comvosco por este melhoramento, que ligará vosso nome aos melhoramentos de que goza a rêde do telegrapho nacional, especialmente ao Estado de S. Paulo, grandemente auxiliado pelos novos conductores que o ligam á capital da Republica."

Do prefeito municipal, Dr. Manoel Alves:

"Agradeço a V. Ex. a inauguração importante melhoramento nesta cidade."

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje ás folhas de vencimentos de julho ultimo dos adjuntos de 2ª classe, serventes de escolas e mestras e auxiliares de costuras, e de agosto findo, da directoria geral de instrucção publica, bibliotheca e posto central de assistencia.

Da Associação Commercial de Santos, recebeu a Federação das Associações Commerciaes do Brazil o seguinte telegramma:

"Apoiando a resolução da Associação Commercial do Rio sobre a prorogação da moratoria, telegraphámos ao Sr. ministro da fazenda e aos Srs. generaes Pinheiro e Glycerio. Pedimos adopção da medida como indispensavel em relação ao momento —*Associação Commercial*."

O Centro Industrial do Brazil reune-se hoje, para tratar de assumpto da maior actualidade, referente á crise economica nas suas relações com a industria nacional.

Despachando o requerimetno de Estanisláo Niske, pedindo pagamento de seus vencimentos, de janeiro e fevereiro do corrente anno, como electricista da Estrada de Ferro Oéste de Minas, o Sr. ministro da viação declarou já ter requisitado o referido pagamento do Ministerio da Fazenda.

No juizo federal do Estado do Rio proseguiu hontem a justificação que, pelo seu advogado Dr. M. Valyerde, está ali fazendo o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, para provar que não desrespeitou accordãos do Supremo Tribunal.

Prestou depoimento o Sr. Leopoldo Lopes Vianna.

Em Nitheroy arderam hontem varias mattas na Armação, morro do Cavallão, Viradouro e outros logares.

O descuido e a perversidade foram, sem duvida, a causa da destruição das mattas.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que vai na secção propria, sobre a instalação de uma succursal da casa de saude, de Faro, nesta capital para tratamento da syphilis.

Vida Social

Festas.

Foram innumeras e muito significativas as provas de apreço levadas hontem ao Dr. Eduardo Moreira, clinico nesta capital, e á sua Exma. esposa, D. Maria Luiza Soares Moreira, por motivo do 25° anniversario de seu consorcio.

A's 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, o casal anniversariante fez rezar missa em acção de graças, precedida da ceremonia das allianças de prata, a que assistiram muitas pessoas das relações da familia Eduardo Moreira.

A' tarde, na vivenda do Dr. Eduardo Moreira, á rua do Bispo, teve logar uma *matinée* dansante, organizada pelo Dr. Fausto Moreira, advogado em nosso fôro, e que se revestiu de brilhantismo.

Em mesa elegantemente disposta no jardim, ás 3 horas, foram servidos chá, doces, licores, etc., interrompendo assim as dansas, que tiveram inicio ás 4 horas e que continuaram animadissimas até a noite.

Cerca de 60 senhoritas da nossa sociedade compareceram a *matinée*, constituindo dessa fórma, o *clou* da elegante reunião.

Dentre o grande numero de familias e amigos do Sr. e da Sra. Eduardo Moreira e de amigos do Dr. Fausto Moreira, notámos as seguintes pessoas:

Sras. Candida Coelho, Maria Paula Possas, Gomes de Castro, Maria Carvalho, Lucilia Accioly, Janninha Leite, Ernestina Santos, Catita Santos, Luzia Lisboa, Lulú Carrão, Aurora Gomes, Amelia Teixeira, viscondessa de Castro Guidão, Pipilota Vasconcellos, Marieta Graça, Ida Baptista, Franceza Alves, Marieta Stepple, Lili Bernardes, Eugenia Soares, Angelina Mello, Nenen Stepple, Carlota Moura, Sarah Magalhães, Rita Azambuja, Tude Brazil, Maria Luiza Altenfelder, Etelvina Brilhante, Chiquita Moreira Guimarães, Amelia Riedel Mendes, Julieta Fernandes, Bernardino Monteiro, Amaral Nobrega; senhoritas Samaritana Lobo, Zelia Carrão, Rosalina Guidão, Sofia Gomes de Castro, Clotilde Gomes de Castro, Rosalia Gomes de Castro, Heloisa Gomes de Castro, Rosalina Coelho Lisboa, Aydê Santos, Olga Santos, Alice Bandeira, Celina Bandeira, Othilia Pinto, Brilhantinha Brilhante, Clara Mendonça, Marina Magalhães, Elza Costa, Conceição Costa, Julieta Velho, Lourdes Bernardes, Alayde Carvalho, Deolinda Freitas, Flavia Wanderley, Edina Teixeira, Dulce Costa, Olympia Silveira, Joanninha Silveira, Antonieta Moura, Virginia Paranhos, Julieta Franco, Cecilia Franco, Aida Franco, Sylvia Accioly, Nadina Leite, Zaira Alves, Cecy Freitas Oliveira, Maria Ondina Coelho, Maria Luiza Brazil, Dahlia Coelho, Nair Monteiro, Alice Monteiro, Cecy Brito, Noemi Brito, Mila Santos, Marina Baptista, Apparecida Stepple, Mercedes Fernandes, Affonsina Azambuja, Elza Fonseca e Helena Cardoso; Srs. senador Bernardino Monteiro, general Cruz Brilhante, Dr. Coelho Lisboa, Nestor Victor, Julio Moreira, coronel Mendes da Silva, Henrique Stepple, Alberto Bernardes, Joel Carvalho, Dr. Benedicto Silveira, Dr. Mario Magalhães, J. Araujo Franco, Dr. Taciano Accioly, Dr. De Lamare Leite, Dr. Ernesto Alves, Dr. Benjamin Baptista, Dr. Ozorio de Brito, Ignacio Santos, Dr. Eduardo Possas, Rufino Pires, Sylvio Soares, commandante Bricio Guilhon, Dr. José Altenfelder, Rodolpho Graça, Dr. Guilherme Gonçalves, Dr. Antonio Guidão, Mendes de Vasconcellos, Dr. Alcides Braga, Dr. Mario Moreira, Dr. Leonidas Ribeiro, Dr. João Tolomei, Dr. Braulio Guidão, Augusto Araujo, Dr. Lourival Costa, Eloy Ribeiro, Dr. Miranda Carvalho, Dr. Paulo Callaza, Raul Moreira, Dr. Alberto Santos, Dr. Paulo de Proença, Waldemar de Oliveira, John Churchiel, Dr. Pedro Galvão de R. Afa, Paulo Maurity, Fabio Mendonça, Dr. Tolomey Junior, Dr. Isaac de Oliveira, Iberê Bernardes, Luiz Bracomont, Dr. Sá Vianna Filho, Pereira Rego, João Manoel Gomes, Mario Rodrigues e Dr. Eugenio Reis.

O Copacabana Club dará no dia 12 do corrente uma *soirée* intima.

Concertos.

A nossa distincta patricia senhorita Olynta Braga tem dado uma serie de concertos em diversas cidades do Rio Grande do Sul, onde tem conquistado os melhores applausos.

São do *Dever*, jornal que se publica em Bagé, as seguintes linhas:

"OLINTA BRAGA — Realizou-se domingo, como estava annunciado, o grande concerto offerecido á nossa culta sociedade pela insigne cantora riograndense senhorita Olinta Braga.

A bella festa de arte foi levada a effeito no theatro Vinte e Oito de Setembro, que comportava o elemento mais fino do escól bageense. Todos os camarotes de 1ª ordem e a maior parte dos de 2ª estavam occupados por Exmas. familias, que trajavam elegantes *toilletes*. A platéa era tambem occupada por muitas familias e cavalheiros, que trajavam a rigor.

A' elegancia que emprestava áquella casa de espectaculos a concurrencia de tão distincto elemento, associava-se a elegante ornamentação, destacando-se o palco, que estava vestido de finissima mobilia, representando luxuosa sala de recepções e onde fora collocado magnifico piano, gentilmente cedido pela Exma. Sra. D. Francisca Torrescasana.

E, á proporção que os numeros do programma se iam succedendo, mais *chic* se tornava o aspecto do palco, devido á abundancia de flores, que eram offerecidas á distincta cantora, por bandos de encantadoras meninas.

Iniciou-se o concerto com uma *ouverture* pela excellente orchestra dirigida pelo maestro Machado.

Em seguida, acompanhada por uma commissão de cavalheiros composta dos Srs. tenente-coronel João Prati Filho, presidente do Conselho Municipal; Drs. Sinval Saldanha, promotor publico; Edmundo Dantas, advogado neste fôro, e Adolpho Luiz Dupont, redactor desta folha, apresentou-se á assistencia a distincta cantora, que foi saudada com prolongada salva de palmas.

Sentando-se ao piano o distincto pianista Sr. Trajano Collares, foram logo dados os preludios da bellissima *ballata* do 2º acto do *Guarany*, que a senhorita Olinta cantou com admiravel expressão, arrancando da assistencia, ao terminar, vibrantes applausos.

Seguiu-se a esse numero a execução da *Dansa africana*, difficil composição de *San Fiorenze*, pela distincta professora Exm. Sra. D. Haydée Nunes Guedes e galante senhorita Julieta de Bem, sendo ambas as executantes muito festejadas.

Racconto di Mimi, delicioso numero da *Boheme*, vocalizou, a seguir, a senhorita Olinta, que imprimiu a essa deliciosa passagem da grande obra de Puccini toda a expressão e sentimento que lhe constituem riquisitos primordiaes.

Demonstrando apurado bom gosto pela arte, a selecta assistencia não regateou applausos á distincta cantora.

O penultimo numero da 1ª parte do programma foi preenchido pelas gentis senhoritas Alice, Margarida e Marieta Bastos, que, respectivamente, ao violino, piano e bandolim, executaram delicioso numero da *Cavallaria rusticana*.

Dos melhores elementos do nosso, infelizmente, limitado meio musical, aquellas senhoritas constituiram attrahente numero do programma.

A primeira parte foi encerrada pela senhorita Olinta Braga, que cantou a *Tarantella*, de A. Thomas.

Feito um pequeno intervalo, durante esse espaço de tempo foi a distincta cantora muito visitada e cumprimentada em seu camarote.

A segunda parte do programma foi preenchida com diversos numeros de canto, pela senhorita Olinta Braga e por um numero de violino e piano, pelas senhoritas Alice e Margarida Bastos.

Nessa segunda parte a senhorita Olinta cantou uma deliciosa *romanza* do conhecido e delicado compositor riograndense Araujo Vianna e um esplendido numero do reputado maestro patricio Alberto Nepomuceno.

Ao terminar a bellissima festa de domingo, que proporcionou deliciosos momentos de gozo espiritual á nossa culta sociedade, foi a senhorita Olinta Braga saudada por prolongada salva de palmas.

Infelizmente, tendo traçado o seu itinerario e devendo regressar a Porto Alegre dentro de breve tempo, não nos póde ser dado o prazer de ouvirmos a distincta cantora em um segundo concerto.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos, no concerto de domingo, pela Exma. Sra. D. Haydée Nunes Guedes e Sr. Trajano Collares."

Conferencias.

Continuando o seu curso de clinica therapeutica, o professor Oscar de Souza, fará hoje, uma conferencia, na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, ás 2 horas da tarde.

S. S. proseguirá no assumpto da ultima lição — "Tratamento das aneurysmas da aorta".

A Sra. Maria Lina, que conseguiu ser quasi celebre em Paris, dansando com aquelle "donaire" que é o seu segredo, e voltou depois ao Brazil para continuar os seus incontestaveis triumphos choreographicos, apresenta-nos hoje uma face inedita do seu talento artistico falando em publico, falando e dansando, fazendo uma conferencia mixta, original.

E a sessão, que é no theatro Phenix, ás 5 horas, será, certamente, um successo, um dos seus muitos successos, pois, o thema é *a influencia da dansa na educação da mulher*.

O professor Nascimento Gurgel, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fará amanhã, na Academia Nacional de Medicina, uma conferencia.

O orador dissertará particularmente sobre "Os hospitaes de Buenos Aires e os serviços de assistencia publica e particular na Republica Argentina".

Tambem aproveitará os dados escolhidos na sua recente viagem ás nações sul-americanas, dando uma impressão desses paizes vizinhos, durante a sua estadia ali.

Na Bibliotheca Nacional, realiza o Dr. Rodrigo Octavio, amanhã, ás 20 horas e meia, a quinta e ultima conferencia da série a seu cargo.

O Dr. Rodrigo Octavio dissertará sobre o seguinte thema:

"O advento da União Juridica Universal nas relações de ordem privada. Caminhos, conquistas, perspectivas".

A's 8 horas da noite de hoje, se realiza, em sessão ordinaria do Instituto Polytechnico Brazileiro, a conferencia do Dr. Francisco Bhering, sobre "*os grandes Estados do Noroeste do Brazil, Pará, Amazonas e Matto Grosso, seus melhoramentos technicos e consequencias economicas.*"

A conferencia do illustre professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro será publica e no edificio da propria Escola.

Banquetes.

No palacio da legação chilena, realizou-se hontem o banquete offerecido pelo respectivo ministro, Sr. Alfredo Irarrazaval e sua Exma. esposa, ao ministro da Italia barão Romano Avezzano e Exma. esposa.

A' mesa, elegantemente disposta, sentaram-se as seguintes pessoas:

Ministro do Chile, Sr. Alfredo Irarrazaval e a Sra. Alfredo Irarrazaval, general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e a Sra. Pinheiro Machado; ministro da Italia, barão Romano Avezzano, e baroneza Romano Avezzano; embaixador dos Estados Unidos, Sr. Edwin Morgan; Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brazil em Buenos Aires; Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina, e a Sra. Ayarragaray; Sr. e Sra. João de Souza Lage, Sr. José Luiz Gomes Garriga, encarregado dos negocios de Cuba; Sr Pedro Erasmo Callorda, 1º secretario da legação do Uruguay, e a Sra. Pedro Erasmo Callorda; Sr. J. Butler Wright, secretario da embaixada americana; Sra. Luiza Cavalcanti de Lacerda, Sr. Philipp Williams, addido naval á embaixada americana, e a Sra. Philipp Williams, e o Sr. Frederico Agacio Bátres, secretario da legação do Chile.

Foi servido o seguinte *menu*:

Bisque d'ecrevisse, soles sauce écossaise, croustades orientales, bouchées a la Bryan, suprême de fois gras, punch a la Romanine, asperges, sauce bravançone, Dindonneau rôti, salade russe, tarte chilienne, glaces melba, fruits gateaux, petits fours; vins: Xerez, Chateau Fienzal 1909, Chateau Mouton, Rothschild 1909, Pommard et Pommery grenno.

Jantares.

Ao Dr. Alfredo Mayer, distincto consultor juridico do Estado de Alagoas, e a sua Exma. esposa, o capitão pharmaceutico do exercito Farias de Mendonça offereceu, ante-hontem, um jantar intimo, em sua residencia, comparecendo a esse acto muitas pessoas gradas.

Trocaram-se durante o jantar diversos brindes.

Manifestações

A commissão organizadora da manifestação ao Dr. Aristides Ferreira Caire tem activamente trabalhado no sentido de ser levada a termo, no dia 20 do corrente, aquella demonstração de apreço e estima que votam áquelle bondoso medico, todos quantos o conhecem.

Viajantes.

Seguiu hontem, para a cidade de Carandahy, no Estado de Minas, o Sr. Nestor Heim, funccionario do Ministerio da Fazenda.

Do Estado de Minas regressou hontem o Dr. Agenor Mafra, clinico nesta capital.

A assumir o seu posto de secretario da embaixada brazileira em Washington, parte, hoje, pelo *Minas Geraes*, o Dr. Paulo Godoy.

No *Itapuhy*, parte amanhã para Porto Alegre o Dr. Ildefonso Fontoura, chefe da fiscalização das vias ferreas do Rio Grande do Sul.

Anniversarios

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Francisco Barros Barreto, commandante do couraçado *Floriano*.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leonor Aranha Miranda, esposa do Sr. Manoel Miranda, funccionario da Prefeitura Municipal.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Christina de Oliveira, filha da Exma. Sra. D. Mariana de Oliveira, e pianista laureada pelo Instituto Nacional de Musica.

Completa hoje mais uma primavera o academico Floriano Pitanga, filho do capitão do exercito Octavio Fontes Pitanga,

Fez annos hontem a Sra. D. Maria da Silva, mãi do amanuense dos correios Carlos Azeredo Pinto.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Sophia Costa Guimarães, esposa do Dr. A. A. Guimarães, auditor de guerra da Brigada Policial.

Completa hoje mais um natalicio a senhorita Ara C. Pederneiras, filha do tenente-coronel Innocencio V. Pederneiras, official de gabinete do Sr. ministro da guerra.

Faz annos hoje o conferente da Alfandega desta capital Dr. Angelo da Veiga.

Recebeu hontem muitos cumprimentos, por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Octavio Tarquino de Souza, filho do saudoso jurisconsulto Tarquinio de Souza.

A ephemeride de hoje registra a data natalicia da senhorita Fanny Plera Guimarães.

Artista de real valor, sendo estimadissima, como é, no nosso meio social, a senhorita Fanny Guimarães, mais uma vez, no dia de hoje, terá a prova do quanto é considerada na nossa alta sociedade; pelas innumeras demonstrações de amisade e felicitações que vai receber das suas discipulas e pessoas de suas relações.

Por esse motivo, a distincta artista receberá hoje, á noite, em sua residencia, á rua S. Christovão, em Botafogo.

Festejou, no dia 7 do corrente, seu anniversario natalicio o capitão Americo Conrado Catão, que teve o prazer de verificar o quanto é estimado por seus amigos.

O anniversariante offereceu em sua residencia um lauto jantar, sendo por essa occasião levantados diversos brindes.

A' noite fez-se um pouco de musica, tendo-se dansado até alta madrugada.

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Carlos da Silva Reis, sub-secretario da Brigada Policial, que hontem partiu para Mendes, acompanhado de sua Exma. familia.

Fez annos hontem o professor Araujo Lima, estimado clinico de S. Christovão, e director do Gymnasio Pio Americano.

Faz annos hoje a menina Marina, filha do Sr. Flavio dos Santos, da redacção do *Jornal do Brazil*.

Faz annos hoje o capitão José de Mello Peres, funccionario da Mutualidade Catholica.

Na data de hoje, completa mais um anno de existencia o Sr. Francisco Pereira Ferraz, conceituado negociante desta praça.

O Rev. padre Izidoro Monteiro, actualmente director do Seminario Episcopal de Botucatú, S. Paulo, recebeu na data de hontem, seu anniversario natalicio, carinhosas demonstrações de amisade dos numerosos discipulos que receberam as lições de seu saber e os exemplos de suas virtudes, os quaes se acham espalhados hoje pelo Brazil inteiro, occupando, muitos, as mais elevadas posições.

Pertencente á benemerita Congregação dos Lazaristas, o Rev. padre Izidoro Monteiro foi o fundador do Collegio de São Vicente de Paulo em Petropolis e posteriormente reitor dos seminarios do Rio Comprido e da Bahia.

Ha um anno foi chamado a fundar o seminario de Botocatú.

Quando director do Collegio de S. Vicente, reconhecendo o seu saber e as suas peregrinas virtudes, o cardeal Gotti, então internuncio no Brazil, tomou-o para seu confessor e director espiritual e não resolvia assumptos, interessando a igreja no Brazil, senão depois de ouvir a opinião do piedoso lazarista.

Ainda hoje, o cardeal Gotti, já duas vezes indigitado para papa, entretem com o seu antigo director a mais affectuosa correspondencia.

Homem que fôra abastado, o padre Izidoro Monteiro consumiu toda a sua fortuna na educação de meninos pobres, dos quaes, homens agora, manifestar-lhe-hão nesta data, toda a sua gratidão.

Faz annos hoje o menino Octavio, filho do capitão Horacio Gonçalves Vianna.

Casamentos

Acham-se affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Ary Santos e Ruth Nazareth.

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque e Véra Nobre de Vasconcellos.

Fallecimentos.

Pela madrugada de hontem, falleceu, em a residencia de seus pais, á rua Senador Vergueiro, a senhorita Emilia Adelaide Freire de Carvalho, filha do Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, deputado federal e professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

Ao enterramento da desventurada senhorita Emilia Adelaide, que se realizou no cemiterio de S. João Baptista, compareceram senadores, deputados federaes, professores da Faculdade de Medicina e outras pessoas gradas, sendo depositadas, no tumulo, muitas capelas de flores naturaes.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier realizou-se hontem, ás 10 horas, o enterro do inditoso agente da Estrada de Ferro Central do Brazil, Antonio Roberto da Silva Oliveira, que tinha exercicio em S. Diogo.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro, achavam-se os seguintes Srs.: Dr. Alberto Flores, representando o Dr. Paulo de Frontin; Dr. Peçanha de Oliveira, coronel José Ricardo e capitão Maximo de Almeida, respectivamente vice-presidente e 2º secretario da Associação Geral de Auxilios Mutuos; Alexandre Eugenio, Bernardes Miguel, Ernesto Amaro Pereira, Alexandre Camisão, tenente Araujo Fonseca, major Francisco Assis de Barros, Balduino Lacombe, capitão Castro Vianna, commissão de empregados da estação de S. Diogo, Orlando Pereira Castro, Herculano Carneiro e Capitão João de Souza Spinola.

Entre o grande numero de coroas e ramilhetes que cobriam o coche e caixão mortuarios, viam-se as da familia e as que foram offerecidas pela administração da Central e pelo pessoal da estação de S. Diogo.

Falleceu hontem o menino João José, filho do Sr. Carlos de Lyra e Oliveira, escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

O enterramento se effectuará hoje, ás 8 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, foi hontem, ás 9 1|2 horas, rezada missa em suffragio da alma do finado capitalista Antonio Camuyrano, fallecido em Montevidéo, e que era pai dos Srs. Luiz e João Camuyrano, negociantes desta praça.

Esse acto religioso teve grande concurrencia, comparecendo além dos filhos e demais parentes do fallecido, muitas pessoas, entre as quaes vimos as seguintes:

Antonio Veiga, Marcellino Francisco da Silva, Joaquim Maria Paredes, Henrique Hasslocher, José Lino P. Valle, Vincenzo Scirchio, Cesare Eboli, Arthur Miranda, Frederico Mamede, J. Lipiani, barão de Famalicão, viuva Apollaro e filhos, Giovanni Luglio, por *La Voce d'Italia*; João B. de Amorim, J. Aloonfield, Manoel José Lopes, Dr. Affonso V. Aiello, A. P. Figueiredo, Leandro J. de Figueiredo, Attilio Boselli, Justiniano de Figueiredo Rocha, João Caldo Muratori, Dr. José Arthur Boiteux, Costa Simões & C., José Joaquim da Costa Simões, Dr. Alberto Biolchini e familia, Joaquim de Souza Alves, José Martins Pinheiro, Salvador Pinheiro & C., Luiz Francisco Moreira, Angelino Stamile e familia, Paulina Henze, Maria Henze, José Nunes Ribeiro e sua irmã, Vicente Campello, Prescilla de Oliveira, Michele Accetta, Dr. Angelo Giacomo e filho, Salvador Caruso e familia, Raphael José da Silva Lima, Faustino Barbosa e senhora, Josephina Barbosa, por si e por seu marido Alvaro Pinto Barbosa; Carlos Putz, Joaquim Macieira, Candido Coelho de Oliveira, João Magalhães Costa, Jovito Martins Soares, Soares, Lavrador & C., Victor Faria Gonçalves, Julio de Souza, Segundo Causa, Angelo Caruso, Damião Dias, José Constar..., Dias Almeida & C., Vicenzo Cernicchiaro, commendador Eduardo Frederico, Alexander, "comité" glorificador de Anita Garibaldi, pharmaceutico Alfredo Lopes, D. Maria d'Angela e familia, Antonio N. de Vincenzi, Jacomo A. de Vincenzi, José Maria Sequeira dos Santos, Antonio Leopoldino da Silva, Herculano Gonçalves Barcea, Antonio Ferreira, pelo Moinho Fluminense; Ismael Pereira Paulino, Salvador Caruso, José Moreira Maia, Alfredo Gonçalves Amorim, João da Silva Monteiro, Guilherme Mesquita, Alfredo José de Medeiros, Giovanni Fasano, pela Sociedade Italiana de Beneficencia; José Stamato, esposa e filhas; Silvestre Gallo, Domenico Sgambato, Raffaele Fuesca, pelo Circulo Operario Italiano; Cassio Marella, Sezinio de Faria, Francisco Lattan, Leopoldo Gianelli, Henrique Mellhormens, Joaquim Vinos, L. Fieschi Lavagnino, Braz Brando e familia, Luiz Machado d'Avila, José Fernandes Pereira, Fernandes Pereira & C., Souza & Cabral, Nicola Zagari, Ubaldo Accorito, L. Bergmann, por si e sua familia; F. Perracini, Aurelio Viggiano e familia, Bifano & C., J. F. de Oliveira Vallim, Giovanni Cavnotto, J. R. Augusto Leal, Pierre Labarthe, Charles Hue, Alberto Saraiva da Fonseca.

Raul de Moura Vallim, A. de Carvalho Junior, Domenico Cardone e familia, *Il Corriere Italiani*, Henrique Cardone, Nicola Cardone, Castabile Cardone, Nicola Pentagna, Dr. Luiz F. Masson, Bernardino, Daniel & C., Daniel Pereira Bastos, familia Campello, J. .. M. Saldanha & C., J. Bloonfield, Vicente Talvollari, Guilherme Diniz Rodrigues, Bernardino Correia Albino, viuva Aurora Torres e filha, viuva Victoria de Souza Valente e filha, Antonio Pinto Novaes e sua avó, Julia Candida, Coelho e filha, Alberto J. Alves, Arthur Lins de Vasconcellos, A. Valentim do Nascimento, A. P. Figueiredo, Vasco L. da Silva Nazareth, José Antonio da Silva, directoria do Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil; directoria da Companhia de Seguros Confiança, Manoel Antonio Dutra, Francisco Salles Pereira, Luiz Velloso, Alfredo H. Saules, Appolonio de Castilho D'Alto, Bernardino Bastos, Olympio de Niemeyer, por si e sua familia; capitão Heitor de Toledo e senhora, Raul de Niemeyer, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa e sua familia, Oswaldo Duque, por si e sua familia; Conrado J. de Niemeyer, Benevenuto Berna, Luiz Baptista Lopes, Raul de Sampaio Vianna, Luiz de Souza Guimarães, Companhia Chargeurs Réunis, G. Coatalen, e A. Jamin.

Em suffragio da alma do Dr. Nestor de Azevedo Marques será rezada missa ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja de S. Joaquim celebra-se missa por alma de D. Maria Ignacia Ribeiro Salgado, amanhã, ás 8 horas.

Por alma de D. Maria José de Albuquerque Camara celebra-se missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Para suffragar a alma do Sr. Alcibiades Guimarães Alves Nogueira, será rezada missa por sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma da senhorita Noemia Isaacson será rezada, hoje, ás 9 1|2 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de D. Leopoldina Bordeaux, serão rezadas, depois de amanhã, missas de 7º dia, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, e ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de D. Ernestine Sanderson, celebra-se missa de 30º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

Em suffragio da alma do capitão de mar e guerra engenheiro naval Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida, o corpo de engenheiros navaes manda celebrar missa, hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

No dia 11 do corrente, ás 9 horas, será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia, por alma do major João Antonio Gomes da Silva, agente fiscal do 21º districto (Jacarépaguá), por iniciativa de seus collegas, gratos a sua memoria.

REVOLUÇÃO NA TURQUIA?

PETROGRADO, 8.

Noticias aqui recebidas de Bucarest consignam o boato de ter estalado uma revolta no exercito turco aquartelado em Andronopla.

A causa da rebellião dos soldados seria a fome.

(Servido do *Paiz*.)

Serão chamados hoje ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Benjamin Pinto de Vasconcellos, Francisco Pimenta de Sampaio Moraes, Marat Descartes Freire Gameiro, José Beltrão, Vasco de Andrade e Souza, Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Camillo Augusto de Moraes Guerreiro, Nelson Machado Coelho, Alfredo Gentil Guimarães, Aladyn Condeixa de Azevedo, Aristarcho Washington Mignon, Alvaro Tornaghi, Raul Pinto de Mendonça, Adolpho Victor Paulino e Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira.

UM CRIME SENSACIONAL EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

Hoje, cerca de 2 horas da tarde, desenrolou-se violenta scena de ciumes na residencia de Pedro Caetano Correntes, á rua Carneiro Leão numero 53 A. Depois do almoço, em que tomaram parte Correntes, sua mulher Amelia, que é muito bonita, e o medico do desinfectorio central, Dr. Moraes Dantas, que está tratando de D. Amelia, sem cobrar coisa alguma, e, por isso mesmo, tornando-se amigo da familia, almoçando frequentemente com o casal, houve rapida troca de palavras entre Correntes e sua mulher. Correntes foi ao quarto, voltando com um revólver e declarando que estava disposto a acabar com aquillo, pois sabia que sua mulher mantinha relações com o medico.

Dito isto deu um tiro no Dr. Moraes Dantas, que caiu gravemente ferido no peito.

D. Amelia fugiu para o quintal, tendo Correntes voltado a arma contra si, dando um tiro na cabeça, achando-se em estado grave.

Os feridos, depois do comparecimento da policia, foram removidos para a Santa Casa, onde o doutor Moraes Dantas declarou não ter tido relações com D. Amelia, que tambem negou o facto.

(Serviço do *Paiz*.)

ARTES E ARTISTAS

Companhia dramatica Lucilla Peres

Continuam animados os ensaios dessa companhia, que se estreará na proxima sexta-feira, 11 do corrente, no theatro Phenix.

A peça escolhida, *Alsacia-Lorena*, está completamente sabida e os scenarios, de Lazzary e Joaquim Santos, estão promptos.

A magnifica companhia só espera o dia marcado para a estréa, para apresentar ao digno publico carioca o carinho que dispensou a peça de Leroux e Camille.

A ferro e fogo!

E' este o titulo da revista de grande apparato que foi encommendado pelo activo emprezario Alfredo Miranda, aos conhecidos escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt.

O novo original, que foi hontem entregue, subirá á scena do theatro Republica, logo depois da *Orelha da policia*, peça de estréa da grande companhia formada por aquelle emprezario.

Como os leitores já sabem, a companhia Miranda tem elementos de primeira ordem, com sejam: Olympio Nogueira, Helena Parada, Virginia Aço, Gina Conde, Cordalia Reis, Beatriz Martins, Eduardo Vieira, Alberto Silva, Campos, Leonardo, Brandão, etc.

A estréa da companhia realiza-se no proximo sabbado.

Maestro Luz Junior.

No theatro Republica, faz amanhã a sua festa artistica, em espectaculo dedicado ao eminente deputado Irineu Machado, o estimado maestro Luz Junior.

Do espectaculo, que começará pela primeira representação de um original brazileiro, em um acto, genero *grand guignol*, *A condemnada*, fazem parte os amadores das escolas dramatica e de gymnastica do R. S. Club Gymnastico Portuguez, artistas da companhia João Caetano e da companhia Miranda.

Maria Lina dansará o fado-tango e o tango argentino, sendo esse um dos maiores attractivos do magnifico espectaculo.

S. José.

Continúa o S. José em maré de sorte. O hilariante *vaudeville Em pé de guerra*, que, seja dito de passagem, de noite para noite, mais agrada, tem até ali feito accorrer sociedade de escol.

E' que *Em pé de guerra* faz rir do principio ao fim, á farta, sem que para isso houvesse tido o autor necessidade de descer á pornographia.

A musica, de Luz Junior, por seu lado, é um verdadeiro mimo.

O desempenho satisfaz plenamente.

Theatro Lyrico.

Embarcou hontem, em Buenos Aires, a bordo do paquete *Duque degli Abruzzi*, a *troupe* italiana, dramatica, Clara Zorda, a pequenina celebridade La Piccola Duse, como é mais conhecida.

Clara Zorda estreará sabbado, no Lyrico, com uma das melhores peças do seu grande e variado repertorio.

A pequenina actriz vem precedida de grande reclamo de toda a imprensa italiana.

Theatro S. Pedro.

Representa-se hoje, no S. Pedro, o drama romantico, portuguez, *A morgadinha de Val Flor*, cuja protagonista será desempenhada pela distincta actriz Adelina Nobre. Alves da Silva fará o Luiz Fernandes.

Amanhã, reapparece ao publico o intelligente actor Christiano de Souza, na *Menina do chocolate*. Mlle. Lapistolle terá como interprete a novel actriz Sarah Nobre, uma promessa do theatro.

Theatro Apollo.

A empreza do Apollo está preparando grandes festas para commemorar a quinquagesima representação da celebre revista portugueza *De capote e lenço*.

Essas festas terão logar na proxima sexta-feira, 11 do corrente.

O Apollo continúa a encher-se todas as noites. Quasi que é preciso um empenho para se obter um bilhete.

Nascimento Fernandes continúa a deliciar toda a gente na cabo Elysio.

Theatro Recreio.

Foi bastante auspiciosa a estréa da companhia Vitale, no Recreio.

O theatro esteve concorrido, e o publico saiu satisfeito com a magnifica representação da opereta *Il Piccolo Ré*.

A peça no cartaz hoje é a *Eva*, de Franz Lehar, a opereta mais apreciada pelo nosso publico, principalmente representada pela companhia Vitale.

A excellente companhia italiana promette fazer no Recreio uma temporada muito brilhante.

Theatro Republica.

O espectaculo que se realizava hoje, em beneficio do actor brazileiro Eduardo Pereira, fica transferido para quarta-feira proxima, no theatro Carlos Gomes, onde se acha trabalhando a companhia João Caetano, sob a direcção deste artista, subindo á scena o "vaudeville" em tres actos *Wagons-leito*, e o Grand Guignol *Ultima noite*, original de escriptor brazileiro.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 8.

Falleceu o jornalista Brito Aranha, redactor principal do *Diario de Noticias*.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 8.

Telegrapham de Almeria:

"No naufragio do vapor hespanhol *Kleira*, que foi posto a pique pelo italiano *Avvenire*, morreram afogados dois officiaes, dois machinistas e tres homens da tripulação.

Da tripulação do *Avvenire* tambem desappareceram tres homens quando procuravam soccorrer os naufragos do *Kleira*."

MADRID, 8.

Telegrapham de Ferrol:

"A tripulação do navio mercante austriaco *Bohemia* voltou a amotinar-se por causa da falta de pagamento dos salarios. Um dos amotinados ficou ferido."

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 7 (ás 19,55).

O papa Benedicto deu hoje a primeira audiencia aos diplomatas, na sala do throno, para onde se dirigiu acompanhado da côrte pontificia.

Logo que o papa se sentou no throno, o embaixador da Austria, junto á Santa Sé, saudou sua santidade em rapidas palavras, exprimindo, em nome dos diplomatas presentes, as homenagens e os votos calorosos dos respectivos governos pela felicidade do reinado de sua santidade.

O papa respondeu em francez, ao discurso do embaixador da Austria, fazendo votos pela prosperidade de todas as nações ali representadas e pela continuação das suas relações com o Vaticano.

Em seguida o papa deu beija-mão aos diplomatas, a cada um dos quaes dirigiu algumas palavras amaveis.

O ministro da Belgica entregou a sua santidade um telegramma de saudações do rei Alberto.

Os diplomatas, terminada a recepção, visitaram o cardeal Ferrata, actual secretario de Estado do Vaticano.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

A Camara dos Deputados, na sessão de hontem, resolveu encarregar o poder executivo de proseguir nas investigações ali iniciadas a respeito das illegalidades commettidas nos contratos para a construcção do edificio do Parlamento. Essa decisão tem sido commentada vivamente, havendo opiniões que lhe são absolutamente hostis, affirmando ser esse um processo para que escapem os que estão envolvidos no escandalo.

Varios jornaes, em termos energicos, pedem que os accusados, sejam quaes forem, sejam entregues á justiça.

BUENOS AIRES, 8.

Foi commettido nesta capital mais um crime mysterioso, que causou grande sensação.

Hoje, pela manhã, quando os operarios que trabalham na construcção de um grande predio, localizado em uma das novas avenidas, se achavam na sua labuta, encontraram deitado no chão, no andar terreo do referido edificio e no meio de um lago de sangue coagulado, o corpo de um homem, cujo craneo estava completamente esmigalhado.

Chamada a policia, foram iniciadas immediatamente as investigações. Julgou-se primeiro que se tratava de um accidente, mas logo a policia averiguou que o desconhecido havia sido victima de um barbaro crime. Proximo ao local, onde jazia o corpo, foi encontrado um martelo de pedreiro, coberto de sangue, suppondo-se logo que se tratava da arma com que fôra commettido o crime. Os medicos legistas da policia verificaram que o craneo do morto havia sido esmigalhado a marteladas.

Até agora não foi possivel estabelecer a identidade do morto nem qual o movel do crime, parecendo tratar-se de uma vingança.

A policia faz activas diligencias para descobrir o autor ou autores do mysterioso assassinato.

BUENOS AIRES, 8.

O chefe do Departamento da Guerra baixou um decreto, pelo qual os commandantes dos differentes corpos do exercito ficarão responsaveis pela conservação, ordem e hygiene, nos respectivos quarteis e alojamentos.

BUENOS AIRES, 8.

O *deficit* da Alfandega, deste porto, durante os ultimos oito mezes, attingiu a 58.496 contos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 8.

O vulcão Descabezado entrou em erupção, achando-se alarmados os habitantes dessa região.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 8.

Têm sido muito commentados os incidentes occorridos na Camara dos Deputados, por occasião da discussão dos projectos financeiros apresentados pelo poder executivo.

MONTEVIDE'O, 8.

Os commerciantes importadores, desta capital resolveram pagar trinta schillings de direitos, sobre cada tonelada de mercadorias destinadas a este porto, e que se acham detidas a bordo dos vapores allemães e de outras nacionalidades, nos portos brazileiros.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PIAUHY

THEREZINA, 7.

Chegou a esta capital o Dr. Miguel Rosa.

Ao seu encontro, a uma legua da cidade, foram perto de cem cavalleiros, formando um importante sequito, regressando a esta cidade ás 6 horas da tarde.

Dessa cavalcata fizeram parte o vice-governador e o secretario do Estado, varios desembargadores do Tribunal de Justiça, o presidente e os membros do Conselho Municipal, o commandante e a officialidade do corpo de policia e representantes da imprensa.

O Dr. Miguel, que ainda não se acha completamente restabelecido, ficou na sua chacara dos Lilazes, devendo seguir nestes dias para essa capital.

THEREZINA, 7.

Um grupo de intellectuaes piauhyense, presidido pelo Dr. Hygino Cunha, deu hoje, no theatro Quatro de Setembro, o primeiro numero do *jornal falado*, intitulado o *Domingo*.

A sala do theatro achava-se repleta.

— Embarcou para Coroatá o deputado Gervasio Sampaio.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 7.

Seguiram para essa capital, no paquete *Acre*, o deputado federal Joaquim Pires, o Dr. José Pires, administrador dos correios do Estado e o coronel Thomaz Rabello, deputado estadoal.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 8.

O advogado do municipio apresentou ao juizo federal uma petição aggravando o despacho que autorizou o sequestro de 3.700 contos, em deposito no Banco do Brazil.

O advogado da firma Guinle & C. requereu tambem que a referida importancia continuasse em deposito até a liquidação da prestação de contas requerida pelo Sr. Eduardo Guinle.

O Dr. Sabino Pereira Filho requereu o sequestro da quantia de 800 contos, para garantir o pagamento da importancia do *coupon* vencido, do Crédit Français.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.

Commemorando a data da fundação desta cidade, o Dr. Washington Pessoa, prefeito da capital, deu uma recepção official no palacio da Prefeitura, sendo cumprimentado pelo mundo official e grande numero de amigos.

VICTORIA, 8.

Na cathedral foi cantado hoje um solemne *Te-Deum* em regosijo pela ascensão do papa Bento XV, officiando D. Fernandes Monteiro, bispo diocesano.

Esse acto religioso esteve muito concorrido.

Após a ceremonia, S. Ex. Revma. foi muito felicitado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.

Realizou-se, ás 7 horas da noite, uma manifestação de apreço ao doutor Arthur Bernardes, promovida pelos funccionarios da secretaria de finanças, da Imprensa Official e Recebedoria desta capital.

Oraram os Drs. Theophilo Ribeiro e Rocha Vianna, enaltecendo a administração financeira do Estado, feita pelo titular demissionario, o Dr. Arthur Bernardes, o qual respondeu agradecendo a manifestação.

Ao Dr. Bernardes foi offerecido um faqueiro de prata.

BELLO HORIZONTE, 8.

Foi instalado hoje o 3º Congresso Catholico, sob a presidencia do arcebispo D. Silverio e com a presença de todos os bispos mineiros, além dos delegados inscriptos e convidados, sendo eleita a mesa da directoria. A' noite haverá sessão publica.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 8.

As repartições publicas fecharam hoje, tendo o commercio se conservado aberto.

— O Dr. Rubião Junior tem sido muito visitado, dizendo a todos estar encantado com o acolhimento que teve ahi. Disse S. Ex., que o conselheiro Rodrigues Alves vai passando muito bem, que passeia diariamente de automovel e que alimenta-se bem tratando activamente de politica e finanças; disse mais, que a poucos dias, recebeu a visita do Dr. Delfim Moreira, com elle palestrando affectuosamente durante algum tempo.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 8.

A posse de D. Joaquim Domingues realizou-se hontem, na cathedral, á tarde, vindo o novo prelado em procissão, do templo da Veneravel Ordem Terceira, onde se paramentou.

Foi lido o acto de nomeação, assignado pelo papa Pio X. A cathedral achava-se literalmente cheia de fieis, concorrendo á solemnidade tambem todo o mundo official.

Finda a ceremonia da posse, foi cantado solemne *Te-Deum*, seguindo-se o beija-mão, com o que foi encerrado o ceremonial.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.

As corridas hontem realizadas pela Sociedade Protectora do Turf estiveram muito animadas. Sairam vencedoras nos diversos pareos, os cavallos Fedora, Moreno, Marabú, Lamartine, Porto Alegre e Arlanza.

— Devido ás continuas chuvas e enchentes têm causado grandes estragos na lavoura.

(Agencia Americana.)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente, foram lidos: a acta, que foi approvada; telegrammas dos presidentes e governadores dos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Matto Grosso e Minas Geraes congratulatorios pelo anniversario da nossa independencia, e o officio do 1º secretario da Camara remettendo proposições.

Foi lido tambem um parecer da commissão de constituição e diplomacia opinando pelo archivamento da indicação do Sr. Sylverio Nery, a proposito da legalidade do Congresso Estadual do Amazonas.

Ausencia justificada

O Sr. Araujo Goes justificou a ausencia do Sr. Teffé, que se acha enfermo.

Turismo e automobilismo no Brazil

O Sr. Mendes de Almeida justificou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Todo o automovel, para ser admittido na circulação internacional de vias publicas, deverá ser reconhecido apto para ser posto em circulação, depois de examinado pela autoridade competente ou por uma associação autorisada para isso ou pertencer a um typo de carro admittido do mesmo modo.

O exame do carro deverá versar especialmente sobre os seguintes pontos:

a) os apparelhos deverão ser de funccionamento seguro e estar dispostos de modo que se possa evitar, dentro do possivel, todo o perigo de incendio ou de explosão; o ruido que possam produzir não deverá assustar os animaes de sella e de tiro; não deverão constituir nenhuma outra causa de perigo para a circulação, nem incommodar os transeuntes com a fumaça ou vapor que possam desprender;

b) os automoveis deverão estar providos dos apparelhos seguintes: um systema de direcção robusto, que permitta effectuar facil e seguramente as manobras; dois systemas de freios independentes um do outro, e sufficientemente efficazes, pelo menos um desses dois systemas deverá ser de acção rapida e actuar directamente sobre as rodas ou sobre suas coroas, sempre que estas estejam soldadas áquellas. Um mecanismo capaz de impedir todo o movimento do carro para trás, mesmo nas descidas mais ingremes, caso um dos systemas de freios não satisfizer esta condição;

Todo o automovel cujo peso, vasio, exceda de 350 kilogrammas, deverá estar provido de mecanismo de marcha-atrás;

As peças de manobras deverão estar agrupadas de tal modo, que o conductor possa manejal-as efficazmente, sem deixar de vigiar o carro;

Todo o automovel deverá estar provido de uma placa em que figurem: o nome da casa constructora do arcabouço metalico (chassis), e o numero de fabricação deste; a potencia, em cavallo vapor, do motor ou o numero e diametro dos cylindros e o peso do carro vasio;

Art. 2º. O conductor de um automovel deve ter as qualidades necessarias para garantir a segurança publica;

No que diz respeito á circulação internacional, ninguem póde conduzir um automovel sem autorização concedida por autoridade competente ou por uma associação habilitada por esta, depois de haver demonstrado a sua competencia;

Essa autorização não poderá ser concedida a pessoas menores de 18 annos.

Art. 3º. Com o fim de certificar, para a circulação internacional, que foram cumpridos os requisitos previstos nos arts. 1 e 2, serão expedidos certificados internacionaes, conforme o convenio internacional;

Estes certificados terão valor por um anno, contado a partir da data da sua expedição. As indicações manuscriptas que contenham deverão ser escriptas em caracteres latinos ou cursivas inglezas.

Os certificados internacionaes de circular que conduzir, expedidos pelas autoridades dos Estados, adherentes ao convenio, ou por uma associação reconhecida internacionalmente, autorizadas por estas com a contra assignatura da autoridade, darão livre accesso á circulação nos demais Estados e serão reconhecidos sem novo exame.

O reconhecimento dos certificados internacionaes em circulação e de conduzir póde ser recusado:

I. Se fôr evidente que não foram satisfeitas as condições exigidas pelos arts. 1 e 2.

II. Se o proprietario ou conductor não forem de nacionalidade de um dos Estados adherentes ao convenio.

Art. 4º. Nenhum automovel será admittido na circulação internacional sem que tenha na parte posterior e collocada de maneira a ver-se facilmente, além da placa de matricula nacional correspondente, outra que permitta reconhecer a sua nacionalidade.

Estas placas, no Brazil, serão de fórma oval, de 30 centimetros de comprimento, por 18 de altura, serão pintadas de branco e, em seu centro, deverão levar pintadas em negro, as letras B. R., e as dimensões destas letras deverão ser, altura, 10 centimetros, no minimo, grossura do traço 15 millimetros.

As letras distinctivas dos paizes que aceitaram a convenção, são as seguintes: Allemanha, D; Austria, A; Belgica, B; Brazil, B. R; Bulgaria, E. G; Hespanha, E; França, F; Grã-Bretanha, G. B B; Grecia, G E; Hungria, H; Italia, I; Monaco, M C; Paizes Baixos, N L; Portugal, P; Russia, R; Suecia, S; Suissa, C H.

Art. 5º. Todo automovel deverá estar munido de uma buzina, de som grave, como apparelho de aviso. Fóra das agglomerações poderão ser empregados outros apparelhos de aviso, conforme permittam as leis e regulamento de cada paiz.

Desde o sol posto, todo automovel deverá levar duas lanternas na frente e na parte posterior um pharol, que illumine visivelmente os signaes das placas.

As lanternas ou pharoes que se levem na parte dianteira do carro illuminarão o caminho a uma distancia sufficiente, mas é terminantemente prohibido o emprego de foco deslumbrante dentro das agglomerações urbanas.

Art. 6º. Disposições especiaes para a circulação de motocyclos e motocycletas serão publicadas de accordo com o convenio internacional.

Art. 7º. Para cruzar ou passar adiante de outros vehiculos, os conductores de automoveis deverão conformar-se com as regras adoptadas nos paizes em que se acham.

Art. 8º. Os Estados da convenção se compromettem a velar dentro dos limites da sua autoridade, para que nas estradas não se colloquem para assignalar os pontos perigosos, signaes differentes, (de accordo com o modelo junto.) As placas indicadoras deverão ficar collocadas perpendicularmente a estrada, a uns 250 metros do ponto de perigo que assignalem, sempre que a configuração do terreno permitta.

Quando a distancia entre o signal e o obstaculo diffira muito de 250 metros, serão adoptadas medidas especiaes. Além desses signaes deverão collocar-se outros para indicar as estações de Alfandega.

Art. 9º. Todo conductor de automovel que circule por paiz estrangeiro é obrigado a respeitar as leis e regulamentos em vigor no dito paiz, que regulem a circulação nas vias publicas.

Os postos alfandegarios poderão fornecer a quem o solicite um exemplar dessas leis e regulamentos.

Politica de Alagoas

O Sr. Raymundo de Miranda trata de telegrammas lidos na mesa e assignados por consules e pelo presidente da Sociedade de Agricultura de Alagoas, dizendo reinar tranquillidade naquelle Estado.

Reaffirma o orador que os senadores estadoaes Percilliano Sacramento e Ismael Brandão foram victimas de depredações em suas propriedades, praticadas pelos agentes do governo do Estado, porque não fazem parte do grupo politico que apoia o coronel Clodoaldo da Fonseca.

Os telegrammas recebidos pelo Senado provam apenas que reina paz em Maceió, mas ninguem sabe o que se está passando a 20 ou 30 leguas da capital do Estado.

Passa o orador a tratar dos signatarios do telegramma, affirmando ao Senado ser a sua maioria de politicos militantes no Estado, o que desapparece o valor das suas assignaturas, e que o telegramma do Dr. João Francisco, a quem faz accusações de certa gravidade, está nas mesmas condições do anterior.

Volta a occupar-se da politica do Estado, fazendo sentir que os adversarios do actual governo vivem sob um regimen de aggressão e de morte, porque em Alagoas não se faz outra coisa senão assassinar.

E, depois de outras considerações, termina defendendo o coronel Percilliano Sarmento das accusações que tem sido alvo.

A prorogação da moratoria

O Sr. Pires Ferreira diz que, tendo lido nos jornaes que a commissão de finanças se ia reunir para tratar da prorogação da moratoria, não póde deixar de fazer um appello a essa commissão, para que tome uma providencia que ponha paradeiro á situação em que se acha a nossa praça e o commercio.

A esse proposito, faz S. Ex. largas considerações combatendo a creação dos pequenos depositos dos lavradores, em conta corrente, e que se acham sob a protecção da lei, moratoria que não tem mais razão de ser prorogada, porquanto os bancos della não carecem.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, opinando que seja indeferido o requerimento n. 30, de 1913, em que Alcides Martins e outros, escrivães da 3ª, 5ª 6ª e 7ª pretorias criminaes, solicitam pagamento de vencimentos a que se julgam com direito;

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, opinando que seja archivado o requerimento em que Procopio Pinto da Cunha Moura, operario da Estrada de Ferro Central do Brazil, pede reconsideração do anterior, contrario á licença que solicitou;

Foi rejeitada, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que faculta a D. Claudia Vergara de Oliveira e sua filha Francisca, fazerem as contribuições do art. 4º do decreto n. 1.054, de 20 de setembro de 1892, para que possam gozar os favores pelo mesmo decreto concedidos aos herdeiros dos officiaes do exercito, fallecidos com mais de 35 annos de serviço.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

MOEDA FALSA

No Club dos Teimosos Carnavalescos, em Madureira, joga-se jogo prohibido. Até agora a policia tinha o direito de ignoral-o, mas, desde o que hontem ali occorreu, ella será obrigada a reprimir a tavolagem.

E' que, quando muito animado ia um "baccarat", o operario da Villa Proletaria, João da Costa Lima, foi apanhado passando ao banqueiro uma nota falsa de 10$000.

Na delegacia verificou-se ter o preso mais tres notas igualmente falsas. Por isso foi elle autoado em flagrante e posto no xadrez. Uma das notas era da Caixa de Conversão.

Lima reside na rua Esperança, na Villa Proletaria, e em sua residencia vai ser dada uma rigorosa busca que, talvez, ponha a policia na pista de uma fabrica de moeda falsa.

COLUMNA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

A União dos Operarios Estivadores mudou a sua séde para a rua do Acre n. 19, 1º andar.

A directoria previne aos associados, pessoas amigas, interessados e suas co-irmãs, que dará a sua sessão solemne, na sua nova séde.

Como o tempo é pouco para avisar a todos por meio de officios, já participa a directoria que não é na rua Marechal Floriano e sim á rua Acre n. 19, a sessão.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No Tiro Brazileiro do Leme serão disputadas, a 13 do corrente, domingo, as seguintes provas de tiro:

Prova "General Vespasiano de Albuquerque"—300 metros—Alvo n. 3—Para officiaes do exercito e da armada — Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000.

Prova "General Souza Aguiar" — Taça Tiro do Leme—300 metros—Alvo n. 3—Para "equipes" de quatro atiradores, sendo um de cada classe, por sociedade—40 tiros em posição facultativa (10 tiros para cada atirador).

Inscripção, 8$000.

Prova "General Claudino Cruz"—200 metros—Alvo n. 3—15 tiros nas tres posições regulamentares — Para officiaes da Guarda Nacional—Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000.

Prova "General Joaquim Ignacio" —Revólver—30 metros—Alvo n. 1—18 tiros—Para officiaes do exercito e da armada — Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000.

Prova "General Caetano de Faria" —Revólver—25 metros (tiro rapido) —18 tiros em dois minutos — Para atiradores de todas as classes e officiaes do exercito e da armada—Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000.

Prova "Capitão Paes de Andrade" —Fuzil—cinco tiros em alvo movel—Distancia desconhecida— Para atiradores de todas as classes — Posição facultativa—Premio ao vencedor.

Inscripção, 2$000.

Prova "Coronel Pannain" — 200 metros—Fuzil (tiro rapido) — 15 tiros em 90 segundos — Premios aos dois primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000.

Prova "Dr. Rivadavia Correia" — Revólver—15 tiros—Para atiradores de 3ª classe das sociedades confederadas—Premios aos tres primeiros vencedores.

Inscripção, 3$000.

Prova "Revólver Club" — Tiro de duello—Para atiradores de todas as classes, socios ou não das sociedades confederadas — Premio ao vencedor.

Inscripção, 1$000.

Prova "Sociedade de Tiro ao Vôo" —250 metros— um tiro em posição facultativa — Para atiradores de todas as classes, socios ou não das sociedades confederadas — Premio ao vencedor.

Inscripção, 1$000.

Prova "Tiro de Honra" — Fuzil— 200 metros—um tiro em posição de pé—Premio ao vencedor.

Inscripção, 1$000.

—A prova "Commandante Pratogenes Peres Guimarães", destinada aos inferiores da armada e do exercito, assim como a prova "Coronel Abilio de Noronha", destinada ás praças da armada e do exercito, serão realizadas no dia 15, terça-feira.

As provas annunciadas para domingo terminarão no mesmo dia, ás 17 horas.

A direcção da Confederação do Tiro Brazileiro recebeu communicação telegraphica de que a sociedade de tiro n. 28, com séde em Guaranesia, Estado de Minas, commemorando a grandiosa data de 7 de setembro, realizou com toda a solemnidade a entrega de um fino pavilhão nacional á numerosa companhia de atiradores dessa sociedade.

Assistiram á imponente solemnidade as autoridades locaes, avultado numero de familias, socios e convidados.

A numerosa companhia de atiradores formou sob o commando do tenente honorario do exercito João Leite Junior, director de tiro.

A sociedade de tiro n. 218, que se acha em periodo de franca reorganização, tem como presidente o estimado cavalheiro capitão Zacarias Pinheiro da Silva.

Saude Publica

Accusou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil o recebimento do officio n. 2.777, de 4 do corrente mez.

— Communicou-se ao presidente do tribunal do jury que o Dr. João Baptista de França Rangel se acha licenciado, e que o Dr. Hildebrando Vieira de Barros não é mais funccionario desta directoria geral.

— Solicitaram-se providencias ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, no sentido de ser remettida a esta directoria geral uma caderneta de passes de 1ª classe, valida entre as estações Central e D. Clara, para uso do guarda sanitario Virgilio Fontoura, destacado na 6ª delegacia de saude.

— Requerimentos despachados:

Carolina Torres Duarte Pinto (2º districto) — Concedo 90 dias;

Banco Commercial do Rio de Janeiro, (4º districto) — Deferido;

Alexandre Moreira (4º districto) — Concedo 90 dias;

Pinheiro & C. (4º districto) — Deferido;

Francisco José Ferreira Braga (4º districto) — Concedo 90 dias;

Domingos Antonio Ventura (4º districto) — Concedo 90 dias;

Antonio José de Faria (4º districto) — Concedo 90 dias;

Antonio José Machado (4º districto) — Concedo 90 dias;

Christiano Francisco Pimentel (6º districto) — Deferido;

Ricarda Ramos de Azevedo Silva (8º districto) — Deferido;

Adolpho Pereira da Silva (3º districto) — Indeferido;

Antonio O'Blanco Rodrigues (9º districto) — Concedo 90 dias;

Borges, Rebello & C. (9º districto) — Concedo 30 dias;

José Domingos Souto (9º districto) — Concedo 90 dias;

Themistocles da Silva Verissimo (9º districto) — Concedo 90 dias;

Joaquim S. Pereira (9º districto) — Concedo 90 dias;

M. Rocha & C. (9º districto) — Concedo 60 dias;

Manoel da Silva Carvalho (9º districto) — Providenciado. Archive-se;

F. H. Walter & C. — Leve-se ao conhecimento do Sr. ministro da justiça;

Dr. Humberto Poli — Registre-se;

G. Contalem — Deferido.

A CIDADE

Brilhantemente confeccionado, está o numero a ser distribuido hoje da "Cidade", o apreciado hebdomadario illustrado de assumptos municipaes.

E' elle o 90º do 3º anno e, como os anteriores, vem repleto de excellentes artigos da mais palpitante actualidade.

Um numero, em summa, bem feito e digno de ser recommendado ao publico que lê.

O Sr. Luiz Barbosa, commissionado por grande numero de operarios das officinas particulares e da União, enviou ao Sr. presidente da Republica e general Pinheiro Machado officios congratulatorios pelo anniversario da Independencia do Brazil.

De Porto Novo, escreve-nos o agricultor João Thomaz da Silva:

"Em seu numero de hontem (3), deixa um jornal dessa capital, em sua 2ª pagina, meia columna em branco, encimada pela seguinte epigraphe "Pilheria agricola". Como estamos no paiz "essencialmente das pilherias", tambem venho contar a minha:

Existe na America do Norte um paiz, e na America do Sul um outro, quasi igual em extensão territorial. O lá de cima é um paiz habitado, por gente tão primitiva, tão tola, que toma a sério coisas futeis, como seja agricultura; o cá de baixo, é um paiz ultra-civilizado, que só se occupa de coisas elevadas, de problemas delicados...

O primeiro, isto é, o lá de cima, produz annualmente, em milho, algodão e outras bobagens, segundo dados officiaes, que o governo tem a "mania" de enfileirar em fórma de estatistica, perto de 30.000.000:000$ (trinta milhões).

O cá de baixo, com quasi a mesma "extensão territorial", porém, muito mais civilizado, produz em café e borracha, isto é, seus dois principaes productos, mais ou menos, 500.000:000$ (meio milhão)."

SUICIDIO

CAUSA IGNORADA

Causou surpresa geral no meio em que era relacionado, o acto de loucura, praticado na madrugada de hontem, por Adhemar Garcia, empregado no commercio, e residente na rua Lins de Vasconcellos n. 35, Engenho Novo, que com um tiro na cabeça se matou.

Realmente não ha motivos apparentes que justifiquem tal proceder. Ninguem, nem mesmo as pessoas de sua familia, lhe sabiam aborrecimentos de grande monta ou desgostos de amor. Quanto á saude, tinha-a perfeita, e ahi não póde residir a causa da extrema resolução. Nem sequer se lhe notou modificação alguma no seu modo de vida.

Como de costume, recolheu-se elle um pouco tarde, na noite de ante-hontem, chegando em casa antes de meia noite. Como todos já estavam recolhidos, não falou com pessoa alguma, indo para o seu quarto.

Pela madrugada ouviu-se um estampido, que acordou todos os moradores da casa.

Procurando saber de onde partira o tiro, chegaram até o quarto de Adhemar, tendo ahi a horrivel surpresa de vel-o caido com a cabeça varada por uma bala.

Sem perda de tempo foi chamada a Assistencia Municipal, que transportou o ferido para o posto central, onde foi medicado. Mais tarde, deu elle entrada na Santa Casa, onde falleceu pela tarde.

O seu cadaver foi removido para o necroterio e ahi examinado pelo Dr. Lazaro Tourinho.

A policia do 19º districto soube do facto, dando as necessarias providencias.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 8 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro e Pio Dutra.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Leite Ribeiro para occupar o logar de 2º secretario.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: —Tendo respondido á chamada apenas cinco Srs. Intendentes, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para o do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

3ª discussão do parecer n. 44, de 1914, aposentando, com o ordenado que ora percebem, os funccionarios da Secretaria do Conselho Municipal, José da Costa Barros, chefe de secção, e Alvaro de Castro, 3º official, e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de *tramways* entre Bemfica e a ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona. (*Com o substitutivo n. 6 A, de 1913.*)

A FALTA D'AGUA

Escrevem-nos:

"Os districtos de Campo Grande e Santa Cruz, a continuar a lamentavel secca que a todos prejudica, ficarão dentro de poucos mezes completamente sem agua.

Districtos adiantados, Campo Grande e Santa Cruz, possuem cerca de setenta mil almas e por isso mesmo deverão merecer um pouco de attenção.

Os mananciaes do Rio da Prata estão esgotados e em breve ficarão reduzidos de tal fórma, que as populações de Santa Cruz e de Campo Grande terão que soffrer o supplicio da séde.

E não nos consta que providencias energicas possam vir a tempo para salvar um numero tão consideravel de habitantes da capital. E tudo porque aproveitando tal occasião, um proprietario de cachoeiras, quer fazer a sua independencia, creando embaraço a acção do governo em prol da população suburbana.

Cogitou o governo da compra de uns mananciaes que estão em terras de Campo Grande. Esses mananciaes distam da caixa geral uma legua e possuem agua em abundancia.

Como, porém, era o governo que desejava comprar, afim de auxiliar uma população consideravel, foi pedida a exorbitante quantia de trezentos contos pelas cachoeiras!!

Dizem os technicos que apesar de ricas, essas cachoeiras não valem mais de cincoenta contos!

E, emquanto isso, devido á ganancia de uns, ficam setenta mil habitantes pacientemente esperando a chegada da hora do martyrio da séde."

—Escrevem-nos:

"Peço permissão para concorrer com uma idéa sobre o melhor meio de evitar a escassez de agua. Com boa vontade, methodo e algum trabalho, a inspectoria poderá ficar em condições de melhor distribuir esse precioso liquido. O indispensavel é haver boa fiscalização nas caixas particulares, afim de que as bóias funccionem bem e os "ladrões" não deitem agua para fóra, o que occasiona a falta em outras habitações; prohibir as cascatas e repuchos particulares. Os jardins publicos terão agua sómente algumas horas no dia, para irrigação e renovação dos lagos. A distribuição geral deverá ser feita pela manhã e á tarde, de 1 a 2 horas de cada vez. Se houver capricho e rigor nessas idéas a situação melhorará."

CARIDADE

Do Sr. José Maria Sequeira Santos recebêmos 10$ para os pobres soccorridos pelo "Paiz", em homenagem á memoria de D. Emilia Sequeira, fallecida em 1913.

—Com destino áquelles pobres, recebêmos tambem 10$ da menina Maria Nazareth Apparecida.

JUSTIÇA LOCAL

7ª Pretoria Criminal

Encerrou-se hontem, na secretaria da Côrte de Appellação, a inscripção do concurso para preenchimento do cargo de juiz da 7ª pretoria criminal.

Inscreveram-se os seguintes candidatos, Drs.: Antonio Eulalio Monteiro, Alfredo Alves de Carvalho, Alfredo de Souza Lopes da Costa, Alfredo Odilon Silverio Coelho, Aristoteles Salary Carneiro da Cunha, Aurelio Figueira de Rimes, Caetano Ernesto da Fonseca Costa, David Campista Junior, Diniz do Valle, Eutrofio Pereira de Faria, Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, Fabio de Lima Vieira Maldonado, Ignacio de Campos Valladares, João Antonio Capete Valente, João de Souza Pereira Botafogo, João Novaes de Souza, Luiz de Moraes Jardim, Martinho Garcez Caldas Barreto, Manoel Annibal Menezes de Figueiredo, Octavio da Silva Mafra, Tude Soares Neiva, Vicente Ferreira Paulino, Walfredo da Cunha Figueiredo Junior, Luiz da Silva Faria, Vicente Liberalino de Albuquerque e Victorio Cresta.

LADRÕES PRESOS

Desde hontem estão no xadrez do 4º districto, de onde serão enviados, mais uma vez, para a Detenção, os ladrões João de Souza e Maximiano Dias, vulgo "Dente de Ouro".

O primeiro foi preso no interior da casa de commodos n. 245, da rua General Camara, não sabendo explicar o que ali fazia, e, o outro, quando procurava passar uma "gravata" em Manoel Teixeira Leite, na rua Marechal Floriano.

Contra ambos foi lavrado flagrante.

Ao juiz federal do Estado do Rio foi impetrada, pelo Sr. Leopoldino da Costa Lopes, uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Manoel Esteves de Almeida, Manoel José Vivas e Pedro Valerio da Silva, por se acharem ameaçados de violencia e coacção, por illegalidade e abuso de poder da parte do juiz municipal de Theresopolis, substituto legal do de direito de Magé, do 1º supplente deste juizo e da Camara Municipal.

E' que, sendo vereadores, o primeiro até vice-presidente, foram surprehendidos que haviam perdido os seus respectivos mandatos e, ainda mais, pela supposta allegação de haverem incorrido na sancção da lei n. 624, de 18 de novembro de 1903.

Foi designado o dia 11 do corrente para ter logar a inquirição dos pacientes, tendo sido solicitadas informações ao presidente da Camara Municipal de Magé.

VINGOU-SE

Apesar de trabalharem na mesma olaria, á rua João Romario, em Bom Successo, os trabalhadores Francepe Souto de Oliveira e José de tal não se davam bem.

Entretanto, ninguem esperava que José fosse rancoroso a ponto de praticar uma vingança contra o desafecto.

Enganaram-se, porém, pois na madrugada de hontem, passando José pela porta do quarto de Souto, na mesma olaria, e vendo-o, pela porta entreaberta, no interior, sacou de um revólver, fazendo fogo.

Depois, sem querer saber do resultado, fugiu.

Souto recebeu o projectil no queixo, o que lhe produziu um ferimento leve.

O facto foi communicado á policia do 22º districto, que fez medicar o ferido em uma pharmacia da localidade, e abriu inquerito.

OS FANATICOS NO CONTESTADO

PORTO ALEGRE, 8.

A *Federação* insere a seguinte noticia:

"O Dr. Crespo Oliveira, chefe interino do districto da fiscalização de estradas de ferro federaes nesta capital, bem como o Dr. Vauthier, representante da Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, receberam avisos de que se acham interrompidas as communicações ferroviarias entre o Rio Grande e São Paulo, por estarem os fanaticos de Santa Catharina em attitude hostil para com o pessoal da viação entre as estações de S. João e Miguel Calmon.

Um telegramma que publicamos na respectiva secção da nossa folha traz um curioso manifesto do chefe dos fanaticos. Apesar dessas noticias, o publico deve tranquilizar-se, em vista das providencias que já estão sendo tomadas.

Conforme já publicámos em telegrammas anteriores, o governo federal está agindo como as circumstancias o exigem, tendo sido nomeado o general Setembrino de Carvalho commandante das forças que vão operar contra os fanaticos.

Sabemos, além disso, que, por solicitação do governo do Estado e dos representantes da viação ferrea, o general João José Luz, inspector desta região militar, fez seguir uma força de infantaria, levando metralhadoras, para guarnecer a ponte de Uruguary, como medida de precaução, e que outras forças da guarnição federal serão movimentadas."

PORTO ALEGRE, 8.

Sob o commando do capitão Climaco de Araujo Lopes, seguirá hoje para Cruz Alta, com destino aos Estados do Paraná e Santa Catharina, o 57º batalhão de infantaria.

(Agencia Americana.)

Por falta de provas...

O juiz da 2ª vara criminal, por falta de provas, absolveu Joaquim Dias Arantes, processado por uso de instrumentos proprios para roubar.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu hontem, na Santa Casa, a ex-praça da Brigada Policial Felippe José Maria, que fôra ante-hontem aggredido por um desconhecido na rua Miguel de Frias, esquina da rua Visconde de Itauna.

O aggressor cravou-lhe uma faca no ventre, evadindo-se em seguida.

A policia não soube deste crime e agora está em talas para apurar quem assassinou José Maria.

O cadaver do assassinado foi removido para o necroterio, onde hontem mesmo foi autopsiado.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Fonseca Lima, em S. Christovão, pedem á policia que os livrem da malta de garotos desoccupados que, e numa algazarra infernal, diariamente, das 7 ou 8 horas da manhã e ás 9 ou 10 da noite, levam a jogar foot-ball, proferindo palavras, quebrando vidraças e ainda respondendo com insolencia ás censuras que lhe fazem os transeuntes e os que têm a desgraça de residir nessa rua infortunada e tão esquecida.

Este pedido elles o fazem invocando o nome de Deus, na esperança de que assim consigam as boas graças da policia desta cidade."

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

OUTRA MATTA QUE ARDE

Hontem, á tarde, declarou-se incendio nas mattas de um sanatorio existente na Gavea, no logar denominado Volta Grande.

Os bombeiros receberam communicação do occorrido, partindo para o local uma turma, que trabalhou durante a noite.

A policia do 21º districto soube do caso, partindo para o local um commissario, que nada conseguiu apurar quanto á causa do fogo.

CAVANDO A SOBREMESA

O investigador do 2º districto passava hontem á tarde pela rua Camerino, quando teve occasião de prender um ladrão que arranjava como podia sobremesa para muitos jantares. Era o nacional Florindo da Silva, vulgo "Balança", que se abalançava a roubar uma pilha de latas de marmellada, do armazem n. 76 da mesma rua.

O policial deu-lhe voz de prisão; o "Balança", porém, recalcitrou e resistindo, luctou, sendo necessaria a presença de um transporte policial, para o conduzir á delegacia do 2º districto, onde foi autoado e posto no xadrez.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Theatro Municipal — Com uma enchente á cunha estreou domingo a Companhia de Operetas Taveira, subindo á scena a opereta "Princeza dos Dollars", cujo desempenho foi magnifico, agradando geralmente.

Dr. Arthur Bernardes — O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças do governo Bueno Brandão, recebeu ante-hontem, em sua residencia, uma carinhosa manifestação de apreço da representação do 2º districto eleitoral no Congresso Mineiro.

Ao illustre compatriota, que tem naquella circumscripção, que já representou como deputado estadoal e depois federal, o mais vasto e honroso prestigio, offereceram os manifestantes dois custosos mimos: um chapéo de sol e uma bengala, com castões de ouro, com os distinctivos de bacharel, abertos a buril e ricamente cravejados de rubis.

Pelos seus companheiros de districto, falou brilhantemente, saudando o Dr. Arthur Bernardes, o Dr. Raul Soares, secretario da agricultura do governo Delfim Moreira.

Vivamente sensibilizado, respondeu, em scintilante improviso, o homenageado, que teve palavras de caloroso elogio para o muito que tem a representação do 2º districto feito em prol do progresso da culta região da Matta, cujos interesses sempre propugnou dedicadamente, no zelo do Congresso e perante a alta administração do Estado.

Visitas — No dia 6, ás 2 horas da tarde, o presidente do Estado foi á residencia do Dr. Delfim Moreira visital-o.

—O Dr. Delfim Moreira retribuiu no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, a visita que lhe fez o presidente Bueno Brandão.

Corpo de cavallaria — Apresentou-se domingo, ás 3 horas da tarde, ao presidente do Estado a officialidade do corpo de cavallaria da força publica, ultimamente organizado.

Por essa occasião, S. Ex., em breves e conceituosas palavras, concitou-a a perseverar na pratica da mais severa obediencia á lei e á autoridade, para bem desempenhar a missão de que está incumbida e fazer-se digna sempre da estima e consideração publicas.

Manifestação politica — Tambem o Senado mineiro foi, no dia 6, ao palacio despedir-se do presidente do Estado, e agradecer a visita que ao mesmo por elle foi feita.

Em nome dos senadores falou o senador Gomes Freire, um dos secretarios dessa casa do Congresso, que disse obedecer, no momento, ao imperio da designação que lhe fôra feita para apresentar ao presidente as homenagens e despedidas do Senado, quando vai prestes a findar o periodo da actual administração.

Accentuou a harmonia de vistas que existiu sempre entre os dois poderes do Estado, ali representados por um dos ramos do seu Congresso Legislativo e por S. Ex., seu mais elevado mandatario, um e outro no exercicio de delegações temporarias e todos empenhados na obra do engrandecimento e do renome desta grande terra.

Após ao orador reaffirmar que S. Ex., recolhendo-se á sua terra, ao seio amantissimo da familia, ao convivio de velhos amigos, levará comsigo os applausos do povo mineiro, a cujos superiores interesses serviu sempre com lealdade e firmeza, deixando, de sua passagem pelo poder, reiterados testemunhos de amor ás tradições liberaes da terra mineira, exemplos de tolerancia e de moderação no exercicio da autoridade, e esse traço inconfundivel de serenidade e resistencia que marcará de vez a orientação de sua acção politico-administrativa.

Concluiu, serem estes os votos do Senado, que formularia, com maior autoridade e mais acerto, qualquer outro de seus membros, acreditando, entretanto, que o eminente compatricio, que vai em breve deixar o poder, terá ainda na voz de sua propria consciencia, o melhor applauso para os seus proficuos esforços ao serviço da terra commum, por ter "cumprido seu dever", de accordo com as palavras finaes de sua ultima mensagem.

S. Ex. agradeceu a prova de consideração e solidariedade que acabava de trazer-lhe o Senado, e que, salientou, recebia como sendo uma das mais significativas de sua vida publica, por partir de homens de grandes responsabilidades na vida politica do Estado, e na pratica democratica das instituições.

Ponderou que, com effeito, a mais perfeita harmonia de vistas existiu sempre entre os differentes poderes de Minas, durante seu governo, e que, se logrou realizar seu programma administrativo, deve-o, sobretudo, a essa feliz circumstancia.

Adduziu outras considerações realçando a continuidade de esforços e a firme orientação commum que lhe foi sempre da maior relevancia, durante o tempo de sua administração, e concluiu agradecendo ao Senado a honrosa manifestação de apreço e de solidariedade que delle recebia e que conservaria, em quaesquer emergencias de farta compensação para o seu esforço e elevados intuitos em bem servir a causa publica.

Senado — A segunda sessão extraordinaria, realizada domingo ultimo, foi especialmente convocada para que o Senado tomasse conhecimento da emenda, fixando em 1:000$ a ajuda de custo dos congressistas, rejeitada pela Camara, sob o fundamento logico e razoavel de que a epoca não comportando augmento de despezas urgentes e de necessidade publica imprescindivel tambem não comporta o augmento da verba destinada a ajuda de custas, mormente quando se pretende beneficiar com elles vereadores e deputados, residentes na capital, e, portanto, não sujeito ao onus das despezas de viagens em costas de burros e através desse sertão de fogo.

O Senado, porém, manteve por dois terços a emenda, que pouco depois era devolvida á Camara.

Na mesma sessão, o Sr. Mello Franco, obtendo urgencia, offerece pela commissão de justiça e legislação, e vai a imprimir-se para ser submettido á 2ª discussão, o projecto n. 163, da Camara, mantendo annexos ao 1º e 2º officios os feitos da provedoria e as execuções civeis existentes ao tempo da lei n. 18, de 1891.

Camara dos Deputados — Este ramo do parlamento mineiro, reune-se domingo, ás 4 da tarde, em sessão extraordinaria, afim de tomar conhecimento da emenda fixando a ajuda de custo dos congressistas, que, rejeitada pela Camara, fôra mantida pelo Senado.

Submettida a votos, é a emenda sustentada, por não terem, na fórma do regimento, votado contra dois terços dos deputados presentes.

O Sr. Nelson de Senna não tomou parte na votação.

Domingo mesmo foi o projecto, fixando o subsidio do presidente, vice-presidente do Estado e congressistas, remettido á sancção.

Palacio do Conselho Deliberativo — Conforme noticiámos, realizou-se domingo, ás 7 horas da noite, a inauguração do sumptuoso edificio do Conselho Deliberativo.

O Sr. prefeito da capital percorreu, com o Exmo. Sr. presidente do Estado e seu ajudante de ordens, todas as dependencias do magnifico edificio, sendo optima a impressão geralmente recebida.

Na sala destinada ás reuniões do Conselho Deliberativo, effectuou-se a sessão da inauguração do edificio.

O Dr. Pedro Drummond convidou o Sr. presidente do Estado para presidir a sessão.

Teve então a palavra o Sr. prefeito, que, em eloquente discurso, fez a synthese da sua administração.

Em seguida, orou o Dr. Pedro Sigaud, que se estendeu em referencias elogiosas á administração do Dr. Olyntho Meirelles.

Ao encerrar a sessão, falou o Sr. presidente do Estado agradecendo o concurso brilhante que lhe prestou o Dr. Olyntho Meirelles, como prefeito da capital.

A esta inauguração compareceram os secretarios de Estado, deputados, senadores, representantes da imprensa e grande numero de pessoas.

Manifestação—A bancada da 1ª circumscripção eleitoral do Estado offereceu no dia 6, no Grande Hotel, um "lunch" ao Dr. Vieira Marques, que hoje assume o cargo de chefe de policia do novo governo de Minas.

Foi uma festa significativa e distincta. O deputado João Velloso dirigiu ao manifestado uma saudação eloquente, em nome de seus companheiros de representação.

O Dr. Francisco Salles, que tambem tomou parte na justa homenagem feita ao Dr. Vieira Marques, fez votos por que este continuasse a prestar a Minas, no cargo que passa a occupar, os mesmos serviços de valor que teve occasião de prestar com 1º secretario da Camara dos Deputados.

O Dr. Vieira Marques agradeceu, muito penhorado, as homenagens que lhe eram, com tamanha expressão, prestadas pelos deputados do 1º districto, e as palavras pronunciadas, com a sua autoridade, pelo Dr. Francisco Salles.

A saudação final foi levantada, depois de varios outros brindes, pelo Dr. Vieira Marques ao senador Bias Fortes, que estava ausente.

Instituto João Pinheiro — Pelo Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, foi inaugurado no dia 6, pela manhã, o terceiro pavilhão do Instituto João Pinheiro.

Antes de declarar inaugurado o novo pavilhão, o Sr. Bueno Brandão salientou, em phrases sobrias e incisivas, a importancia do novo melhoramento introduzido naquelle instituto.

Fazendo-se sentir a necessidade de augmentar a capacidade do Instituto João Pinheiro, para que melhor pudesse corresponder aos fins moral e patriotico a que obedeceu a sua creação, o seu governo não trepidou em ordenar o levantamento de mais um pavilhão junto aos já existentes, sendo que todo o merito da obra que então se inaugurara cabia ao seu secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves, ali presente.

O discurso de S. Ex., que tinha a seus lados os Drs. José Gonçalves e Raul Soares, futuro titular da agricultura, foi constantemente interrompido por applausos.

Os visitantes percorreram, em seguida, as diversas dependencias do instituto, tendo occasião de apreciar avultado numero de instrumentos, artefactos, moveis, etc., confeccionados pelos alumnos, tendo todos palavras elogiosas para o adiantamento revelado pelos mesmos, assim como para a direcção criteriosa que áquelle estabelecimento tem imprimido o Dr. Leon Renault.

Foi servido depois, aos presentes, um magnifico "lunch", brindando, por essa occasião, o Sr. Arlino Vianna pela prosperidade de Minas, na pessoa do presidente do Estado e do seu digno auxiliar, na pasta da agricultura, Dr. José Gonçalves, cuja administração elogiou.

Respondendo, o Dr. José Gonçalves agradeceu aos seus auxiliares do Instituto João Pinheiro o valioso concurso que prestaram á sua administração, salientando especialmente a cooperação efficaz do Dr. Léon Renault, a cujos intelligentes esforços muito deve aquelle estabelecimento.

A's 10 e meia horas regressaram á cidade o presidente do Estado e demais convidados, trazendo todos a mais grata impressão.

Ponte sobre o rio das Velhas—Um dos grandes serviços realizados no governo do Sr. Bueno Brandão é, sem duvida, a construcção da bella ponte ante-hontem inaugurada sobre o lendario rio das Velhas.

Essa grande obra que liga a estação á cidade do mesmo nome prima pela elegancia e solidez, visto que sua construcção só se empregou madeira de lei.

A nova ponte, que tem o comprimento de 200 metros, é destinada ao trafego de passageiros e transito dos bonds electricos da cidade.

A' sua inauguração compareceu avultado numero de pessoas gradas da nossa capital, entre ellas o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, representado pelo Dr. Teixeira de Salles, juiz municipal de Pitanguy.

Após o acto inaugural, foi servido um esplendido "lunch", trocando-se, por essa occasião, muitos e amistosos brindes.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin recebeu de Palmyra o telegramma seguinte, firmado pelos engenheiros Madeira de Ley e Recemvindo Rodrigues Pereira:

"Levamos ao vosso conhecimento que fizemos a inauguração provisoria do trafego entre Bias Fortes e Paiva, tendo comparecido muito povo, que acclamou, delirantemente, o vosso nome. Respeitosas saudações."

— O movimento do gado nas estações desta ferrovia foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 518 rezes, e abatidas, 420; Cruzeiro, embarcadas, 475, e a embarcar, 64; Bemfica, a embarcar, 128, e Sitio, embarcadas, 398, e a embarcar, 912.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Augusto Gomes Cardoso, Marcellino da Silva, Pedro Delfino, Luciano Jacomo de Silva, João Maria da Silva, Henrique Luiz dos Santos, Leoncio Rodrigues Gomes, Christino Guimarães, Euclides Moreira Gomes, Manoel Magalhães e Reynaldo Augusto de Oliveira.

— Foram mandados servir: em Sampaio, o praticante José Sylvio Leal Nobrega; em Cascadura, o praticante Manoel Castro; em Congonhas, o praticante Ayres Barbosa; em Oliveira Fortes, o praticante Acrizio Leal; em Campo Alegre, o praticante Fabio Justino; em Costa Barros, o praticante Octavio Souza, e em Mesquita, o praticante Curiacio Ferreira.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 869 volumes de encommendas, com o peso de 10.106 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 286.363 kilogrammas.

A renda do dia 5 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 787$100.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.734 saccas, com o peso de 225.908 kilogrammas.

O rendimento do dia 6, arrecadado por essa estação, foi de 789$100.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 982—DE 8 DE SETEMBRO DE 1914

Restabelece a denominação de rua Marechal Niemeyer á rua Sorocaba

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico. Fica restabelecida a denominação de rua Marechal Niemeyer, dada pela lei n. 685, de 27 de junho de 1899, á rua Sorocaba, no districto da Lagôa.

Districto Federal, 8 de setembro de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De trinta dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Maria Doria Freitas Coelho.

Sem vencimentos:

De noventa dias, á auxiliar do ensino Lotharilda de Figueiró;

De sessenta dias, á auxiliar do ensino Bertha Guimarães Vallim Castro.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de Setembro de 1914

Despacho pelo Sr. Director Geral:

Marcellina Pavolide da Cunha Menezes—Certifique-se o que constar.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

José Thomaz da Silva, estabelecido á rua S. Pedro n. 354, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite addicionado com agua);

Rodrigues & Domingues, representados por José Rodrigues Perez, estabelecidos á rua José Mauricio n. 149, multados em 100$, por infracção do paragrapho, artigo e decreto supracitados (terem á venda leite magro como integral e leite misturado com agua);

Empreza Auto-Avenida, representada por seu gerente, á praça Mauá, e Antonio Pinto de Magalhães, á rua do Acre n. 102, multados em 50$ cada um, por infracção do art. 19, combinado com o paragrapho unico do decreto n. 378, de 18 de janeiro de 1897 (lançarem lixo e aguas na via publica).

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Antonio Francisco Silveira, Eugenio Fernandes Conde, A. P. Coelho e Benigno Vasques Fernandes, estabelecidos á rua General Camara ns. 272 e 280, rua Tobias Barreto n. 142 e rua S. Jorge n. 101, multados em 100$ cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (o primeiro, por estar vendendo leite desnatado como integral, e os ultimos, por estarem vendendo leite addicionado com agua).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Vicente Anilhado, multado em 200$, por infracção do art. 59 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (importar e commerciar em vinho, á travessa Costa Velho n. 9, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Antonio Correia, estabelecido á rua Frei Caneca n. 185, e João Gonçalves do Couto, á rua General Rocca n. 65, multados em 100$ cada um, por infracção do § 1º dos arts. 43 e 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (este, por falta de numeração e chapa do entregador de leite, e aquelle, por falta de fecho hermetico e inviolavel do vasilhame do leite).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Antonio Alves do Valle Junior e Manoel Alipio Rodrigues de Sá, proprietarios dos predios ns. 52 e 54 da rua do Cotovello, ás 13 e 13 horas e 30 minutos.

FALTA DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os edital affixado, a legalizar o seu negocio, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Vicente Anilhado, estabelecido á travessa Costa Velho n. 9.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto no laudo das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo de trinta dias:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Manoel Rodrigues Neves e Manoel Ferreira Peixoto e outros, proprietarios dos predios á rua S. Luiz Gonzaga ns. 417 e 593.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntos de 2ª classe, serventes de escolas, mestras e auxiliares de costuras, etc., referentes ao mez de julho, e Directoria Geral de Instrucção Publica, Bibliotheca e Posto Central de Assistencia, correspondentes ao mez proximo findo.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 8 de Setembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Hermes S. Porfirio—Junte titulo de posse.

Maria da Conceição de Azevedo Andrade—Junte conhecimento de imposto de transmissão.

José Ferreira da Costa e José Carneiro de Souza Netto—Provem o que allegam.

Cecilia Coelho Bittencourt e Arthur Maria Teixeira de Azevedo—Juntem cartas de fiança.

Manoel dos Santos—Pague duas averbações.

Antonio da Rocha Lemos (2)—Prove a posse dos terrenos.

Maria de Lourdes—Pague o debito.

Elisa Edwige Ferrin—Pague uma averbação e o imposto em cobrança.

Albano Pereira Caldas e Miguel Kalkal Antonio—Provem o pagamento do imposto territorial.

Miguel Francisco de Azevedo—Cumpra o despacho, visto a escriptura junta se referir á cessão e transferencia.

José Simões Lavoura—Preste esclarecimentos ao lançador.

José Martins da Fonseca e Joaquim Alves Ribeiro—Digam os interessados.

Jacob Wagner e Felisberto Gonçalves Caldeira—Transfiram-se.

João Geraldo Pinheiro, Pedro Rodrigues Peres, Francisco Alves de Oliveira, Manoel de Souza Mana, Augusto Hortencio de Carvalho, Manoel Antonio Guerreiro, Luiza da Conceição, Maria José Silva Cunha, Leonidia da Conceição Costa, Francisco Alves de Oliveira, José da Fonseca Campos, José Thomaz de Souza, Manoel José dos Santos, João da Costa Pereira e Henrique Alves Coelho—Pague o imposto em cobrança, transfiram-se.

Luiz de Gonzaga Fernandes Braga—Transfira-se, cancellando-se, em seguida, a inscripção territorial.

Joaquim Alves Martins—Restabeleça-se a inscripção e transfira-se.

José Alves de Souza e Candido de Serqueira Bastos—Paguem as multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto; Manoel de Souza Peçanha—Idem quatro multas; David Bhomfield—Idem quatro multas; Arthur Souza Mendes—Idem a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 30 do citado decreto.

Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro—Pague a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto e os impostos de calçamento e predial do semestre corrente.

João Mayerhofer e Manoel Joaquim Mendes—Cumpram os despachos anteriores.

Oscar Thomaz de Oliveira e Pedro Leandro Lamberti—Exonerem-se de cinco mezes no 1º semestre do corrente exercicio.

Joaquim Martins do Pillar—Não póde ser attendido.

Antonio da Costa Canto—Attendido.

Emilia Adelaide Moraes Almeida—Attendida, com relação sómente ao exercicio de 1915.

EDITAL

Imposto predial

Lançamento para 1915

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio acima:

1º DISTRICTO

Ilha do Governador

Praia da Olaria ns.: 41, 480$; sem numero, 720$; 103, 540$000.

Estrada do Tauá, s/n, 600$000.

Praia da Freguezia ns.: 29, 600$; 49, 360$; s/n, 600$; s/n, 600$; 195, 840$; 261, 600$; 361, 600$; 375, 840$; 477, 720$000.

Rua de Cima ns.: 111, 480$; s/n, 240$; 251, 360$; 112, 360$000.

Sacco do Pinhão s/n, 240$000 — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Rua S. Pedro ns.: 14, 44:400$; 26, 7:200$; 36, 10:800$; 52, 10:134$; 54, 7:200$; 60, 8:118$; 64, 9:000$; 118, 12:000$; 126, 10:800$; 134, 7:200$; 156, 5:430$; 202, 12:000$; 208, 5:430$; 230, 7:800$; 254, 8:400$; 260, 6:120$; 276, 3:600$; 294, 3:840$; 326, 24:174$; 350, 5:430$; 354, 5:400$000 — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua Luiz Gama ns.: 31, dois sobrados, 6:000$; loja, 2:400$; 35, sobrado e fundos, 10:416$; 1ª loja, 1:200$; 2ª loja, 1:200$; 41, sobrado, 3:000$; loja, 1:440$; 1º terreo, 960$; 2º terreo, 840$; 3º terreo, 840$; 4º terreo, 840$; 5º terreo, 840$; 6º terreo, 720$; 7º terreo, 720$; 8º terreo, 780$; 9º terreo, 780$; 10º terreo, 720$; 11º terreo, 720$; 12º terreo, 720$; 13º terreo, 720$; 14º terreo, 960$; 43, sobrado, 6:400$; loja, 4:200$; 45, sobrado e fundos, 9:600$; 1ª loja, 2:880$; 2ª loja, vaga; 10, theatro, 18:000$; loja, frente, 1:800$; 18, dois sobrados, 8:400$; loja, 1:800$; 18, sobrado, 2:040$; loja, 1:800$; 20, sobrado, 2:640$; loja, 1:200$; 40, sobrado, loja e fundos, 15:000$000 — O lançador, JOSÉ GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Marechal Floriano Peixoto ns. 5, 6:000$; 63, sobrado, 3:600$; loja, 3:600$; 71, 8:118$; 163, 8:400$; 165, 7:800$; 213, 3:600$; 231, 1º sobrado, 1:680$; 2º sobrado, 1:680$; loja, 1:440$000 — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Ladeira Felippe Nery, ns.: 15, terreo, 1:680$; 17, sobrado e loja, réis 2:400$000.

Ladeira João Homem, ns.: 29, sobrado, 2:160$; loja, 1:800$; 35, primeiro sobrado, 800$; segundo sobrado, 1:800$; loja, 600$; sotão, 600$; 62, terreo, 2:040$.

Rua Jogo da Bola, ns.: 81, sobrado, 1:200$; loja, 600$; 95, sobrado e sotão, 2:160$; loja, 2:280$; 97, terreo, 1:560$; 18, assobradado, 1:200$; 76, terreo, 840$, oito casinhas, 5:040$; 100, terreo frente, 900$; terreo fundos, 480$; 1 04, terreo, 1:200$; 112, terreo, 1:800$.— O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Ladeira do Senado, ns.: 25, 1:200$; 47, 720$; 49, 840$; 16, 1:560$; 33, 4:080$; 60, 1:200$; 74, 2:160$000.

Rua Paraiso, ns.: 1, 2:400$; 5, réis 5:020$, e 42, 4:960$000.

Rua Z, ns.: 26, terreo fundos, 960$; 28, terreo fundos, 1:080$000.

Praça D. Antonia n. 2, loja, réis 1:080$000. — THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua D. Carlos I, ns.: 11, 10:800$; 15, 4:200$; terreo, IV, 1:440$; terreo, XV, 840$; terreo, XIV, 840$; terreo, XIII, 840$; 65, 6:000$; 67, 5:460$; 69, 8:808$; 75, 7:600$; 79, 7:800$ 93, 3:216$; 99, 2:400$; 119, 4:200$; 125, terreo, IV, 1:440$; 131, 5:280$; 151, 3:600$; 157, 1:680$; 102, 1:920$; 137, 1:440$; 176, 8:520$; 196, 7:133$; 200, 8:160$; 222, 12:000$000.

Rua do Silva n. 21, casa, 3º sobrado, 1:800$000.

Rua Carvalho Monteiro, 39, réis 6:000$, e 58, 5:400$000. — O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Senador Vergueiro, ns.: 51, 12:000$; 69, 14:400$; 73, 8:400; 74, 8:400$; 85, 7:200$; 103, 4:800$; 111, 4:854$; 113, 9:654$; 129, 8:040$; 165, 7:641$800; 167, 5:780$; 177, 9:600$; 203, 9:600$; 213, de I a V, 20:400$; 219, 12:000$; 239, 3:600$ 36, 9:000$; 72, 6:000$; 104, 3:000$; 148, 9:600$; 150, 9:600$; 170, 12:000$; 202, réis 5:400$000. — O lançador, PEDRO ROCHA.

9º DISTRICTO

Rua Constant Ramos, ns.: 87, réis 3:600$; 121, 1:800$000.

Rua Ipanema, ns.: 74, 4:200$; 112, 3:000$000.

Rua Guimarães Caipora, n. 79, 3:600$000.

Rua Floriano Peixoto n. 78, réis 1:560$000. O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Capitão Salomão, ns.: 15, réis 4:200$; 23, 3:360$; 43, 6:102$; 53, 1:800$; 61, 2:400$; 14, 1:973$600; 16, 1:973$600.

Rua Visconde de Caravellas, numeros: sem numero, de Luiz Antonio Furtado de Mendonça, 1:440$; 26, 5:400$; 86, 1:620$; 100; 3:000$; 112, 3:600$000.

Rua Dr. Macedo Sobrinho, ns.: 53, 7:200$; 57, 2:160$; 2, 1:200$; 4, réis 1:740$000.

Travessa João Affonso, ns.: 21, réis, 3:600$; 49, 2:040$; 77 (I) réis 1:020$; 77 (II) 420$; 77 (V) 420$; 79, 1:020$; 81, 1:020$; 89, 1:920$; 56, (I) 504$; 60 (olaria) 1:800$000.

Rua D. Maria Eugenia, ns.: 35, 2:640$; 41, 3:600$; 43, 2:400$; 47, 2:400$; 49, 2:400$; 51, 1:800$; 53, 1:800$; 59, 720$; 61, 2:400$; 61 A, 2:400$; sem numero, de Constantino Carneiro Leão de Barros (avenida), T I, 1:320$; T. VI, 1:320$; 56, réis 3:600$; 66, 2:400$000. O lançador, JULIO PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Rua Capitão Senna, ns.: 1, 976$800; 13, 720$; 25, 1:200$; 45, 1:200$; 61, 2:160$; 63, 960$; 4, 1:080$; 22, réis 660$; 66, 960$000.

Rua Conselheiro João Cardoso, numeros, 16, 6:840$; 20, 1:080$; 50, 840$; 52, 600$; 56, 1:200$000. O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Benedicto Hippolyto, ns.: 41, 2:204$400; 45, 2:520$; 49, 4:800$; 53, sobrado, 1:440$, e loja, 1:200$; 57, V, 1:476$; VI, 876$; VII, 876$; VIII, 1:476$; VIII, 1:476$; IX, 876$; XII, 876$; XIII, 876$; XIV, 1:476$; 65, 5:400$; 79, 1:800$; 111, 10:420$; 113 e 115, 7:080$; 117, 1:440$; 119, 1:920$; 137, 1:500$; 139, 1:500$; 147, 1:500$; 133, 1:640$; 161, 3:000$; 217, 1:800$; 241, 1:440$; 24, 2:640$; 26, 5:400$; 16, 2:400$; 68, 1:560$; 162, 1:440$; 200, 1:920$000. O lançador, JOAQUIM PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua S. Roberto, ns.: 23, 1:680$; 27, 1:500$; 41, 960$; 57, 960$; 59, 960$; 63, 840$; 20, 1:440$; 30, 2:640$; 64, terreo, 1:320$; 64, terreo, frente, 960$; e barracão, fundos, 360$000.

Rua do Faria, ns.: 25, 1:920$; 37, 2:400$; 39, 2:400$; 45, 2:040$; 47, 1:800$; 79, 1:800$000. O lançador, AMANCIO TORRES.

14º DISTRICTO

Rua Barão de Itapagipe, ns.: 31, 2:760$; 79, 3:600$; 81, 3:600$; 83, 4:800$; 87, 7:680$; 181, 3:600$; 183, 3:600$; 185, 3:600$; 199, 3:360$; 201, 3:720$; 233, 3:360$; 235, 3:600$; 287, 3:840$; 357, 1:560$; 26, 2:640$; 34, 3:600$; 92, 4:800$; 116, 2:400$; 120, 3:600$; 290, 600$; 296, 1:920$, e 308, 1:080$000.

Rua Barão de Sertorio, ns.: 63, 1:920$, e 56, 1:800$000 — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

15º DISTRICTO

Rua Barão de Ubá, ns.: 21, 3:120$; 31, 2:340$; 33, 2:340$; 51, 2:280$; 53, 2:400$; 63, 1:320$; 73, T. V, 840$; T. VI, 840$; T. VII, 840$; T. XI, 840$, e T. XIX, 840$; 99, T. XXI, 1:080$; 8, T. V, 1:320$; T. VI, 1:320$; 18, 2:520$; 20, 1:920$; 24 A, T. XXIV, 1:524$, e T. XX, 1:524$; 74, T. IV, 1:320$; 76, 2:040$; 144, 4:560$; 148, 3:000$; 162, 1:800$, e 166, 3:600$000. — O lançador, GREGORIO SILVA.

16º DISTRICTO

Rua S. Januario, ns.: 5, 1:800$; 57, 2:640$; 141, 7:000$; 269, I, 1:200$; II, 1:080$; III, 1:080$, e IV, 1:080$; 283, 1:680$; 144, 3:600$; 70, 2:040$; 98, 3:720$; 120, 6:000$; 134, 2:160$; 268 A, 1:320$, e 270, 1:080$000.

Rua Nova, ns.: 65 T, I, 960$, e 65 T, II, 960$; 18, 960$, e 20, 5:196$000 — O lançador, SOUZA NEVES.

17º DISTRICTO

Rua Barão de Mesquita, ns.: 117, V, VI, VII, X, XI, XII, 1:080$ cada um; 119 e 121, 6:600$; 127, II, III e VI, 1:080$ cada um; 193, 2:640$; 197, 2:640$; 199, 2:640$; 241, 5:400$; 397, 3:000$; 493, 4:080$; 539, 12:060$; 769, 2:217$777; 843, 2:400$; 909, 1:919$880; 106, 3:120$; 116, 3:600$; sem numero, de Alberto Jacintho Rebello, ao lado do n. 190, 8:400$; 224, 3:600$; 340, 2:400$; 358, 1:800$; 400, 1:917$600; 402, 1:800$; 484, 3:600$; 492, 2:400$; 498, 5:400$; 640, 5:400$, e 802, 1:800$000.

Rua Pereira Nunes, ns: 19, 2:400$; 29, 1:440$; 39, 6:120$; 67, 1:680$; 75, 1:560$; 99, 3:600$; 107, 3:000$; 109, 2:760$; 129, 1:080$; 183, 2:400$; 189, 1:560$; 191, 2:640$; 199, 2:400$; 10, 3:600$; 77, 1:500$; 66, 3:600$; 68, 3:000$; 74, 3:000$; 138, 1:200$; 142, 1:440$; 178, 1:012$800; 180, 739$; 200, 1:800$, e 216, 1:476$000.

Rua Thomaz Coelho, ns.: 37, 1:560$; 42, 1:440$, e 58, 1:236$000.

Travessa Universidade, ns.: 17, 2:040$; 51, I, 852$; 51, II, 852$, e 51, III, 2:280$; 59, 1:440$; 63, 1:092$; 65, 1:440$; 85, 1:200$; 87, 1:200$; B 2, 1:440$; 31, 1:560$; 33, 1:680$; 43, 2:400$, e 51, V, 1:560$000.

Rua Santa Sophia, n. 4, 2:400$000 — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

18º DISTRICTO

Rua Torres Homem, ns.: 115, réis 1:680$; 151|157, I, 960$; V, 960$; VII, 840$; VIII, 960$; 199, 3:600$; 201, 3:600$; 233, 3:240$; 305, 1:200$; 26, 3:000$; 98, 1:560$; 120, XVI, 960$; XVII, 1:020$; XVIII, 1:080$; XIX, 1:020$; 120 A, 1:440$; 178, réis 1:680$; 220, 660$; 242, 2:400$; 266, 1:440$; 292, 1:080$; 312, 1:560$; 352, 1:200$000.

Rua Luiz Barbosa, ns.: 1, 3:600$; 17, 1:200$; 17 A, 1:200$; 30 A, réis 1:200$; 106, 1:156$000. — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Vaz Toledo, ns.: 119 C., réis 1:320$; 119 L., 1:560$; M. P.; 123, 960$; 62, 840$; 162, 1:440$; 164, réis 600$; 168, 1:680$, e 246, 960$. M. P.

Rua Conselheiro Mayrink, numeros. 133, 1:920$; 130, 1:440$; 69 e 71, 3:720$; 79, 1:560$, M. P.

Rua Dr. Lino Teixeira, ns.: 27, 1:440$; 35, 2:400$; 63, 1:200$; 77, 1:500$; 85, 1:200$; 152, 1:800$, M. P.; 234, 1:440$000.

Rua Silva Rego, ns. 46, 1:800$; 44, 1:800$; 38, 5:040$; 14, 720$; 55, réis 960$; 53, 960$; 33, 1:080$; 35, réis 20:240$, e 11 terreos vagos; 35, fundos, 1º terreo, 696$; 2º terreo, réis 696$000.

Rua Viuva Claudio, ns.: 43, 540$; 45, 720$; 99, 840$; sem numero, de José Marques dos Santos, 480$, M. P.; 275 A, 3:720$; 289, fundos, lançado pela rua Silva Rego n. 35, fundos, para 1915; 321, 3:600$; 326, 2:640$; 327, 3:000$; 327 A, 3:000$; 316, 1:680$; 584, 6:000$; 19 A, réis 1:200$, e 19 B, 1:200$000.

Travessa Leopoldina, ns.: 27, réis 1:500$, e 29, 2:220$000.

Rua Braulio Cordeiro, 61, 960$; 65, 960$000. — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Dr. Dias da Cruz, ns.: 125, 1:800$; 131, 1:560$; 133, 1:800$; 135, 1:800$; 137, 1:500$; 139, 1:500$; 173 e 175, 4:104$, contrato; 181, 2:040$; 183, loja, 2:400$; sobrado, 2:640$; 191, 2:588$; 193, 1:440$; 219, 1:320$, 235, 1:800$; 237, 1:560$; 249, 1:800$; 273, 2:040$; 279, 1:560$; 271, 1:680$; 327, 1:800$; 417, 4:200$; 509, 1:200$, 717, 1:256$; 753, 1:680$; 2, 2:473$200, contrato; 6, 3:480$; 16, 1:800$; 24, 1:920$; 88, 1:800$; 90, casa VI, 960$; X, 1:200$; XI, 1:200$ XII, 1:380$; XIII, 1:200$; 96, 1:800$; 110, 780$; 120, 1:800$; 122, 1:800$; 124, 1:920$; 124, I, 1:920$; 126, 1:920$; 174, réis 1:920$; 322, 3:600$000.

Rua Jacintho, ns.: 79, 1:080$; 81, 420$; 54, 1:440$000.

Rua Lopes da Cruz, ns.: 15, réis 1:200$; 17, 1:200$; 17 A, 1:200$; 23, 1:320$; 31, 1:200$; 43, 1:440$; 79, 1:260$; 81, 1:260$; 83, 1:560$; 95 A, 1:320$; 105, 1:020$; 22, 2:280$; 42, 1:320$; 106, 1:320$, e 112, 2:160$000. —FRANCISCO MARTINS GONÇALVES, lançador.

21º DISTRICTO

Estrada de Santa Cruz, ns.: 2.143 (avenida), 3:960$; 2.159 (fundos), 480$; 2.249 (fundos), 420$; 2.251 (frente), 600$; 2.259, 480$; 2.262, 65, 480$; 2.267, 468$; 2.269, 840$; 2.303, 2:454$; 2.373, 480$; 1.880, 600$; 1.882, 756$; 1.912, 840$; 1.998|2.000, 1:920$; 2.232, 2:760$; 2.238, 720$, e 2.256, 1:638$000.

Caminho Faleiro, ns. 31, 600$, 33, 360$, e s|n., Agostinho Ribeiro Simões, nove quartos, 4:800$000.

Rua Henrique Scheid, ns.: 5, réis 3:600$; 7, 540$; 9. 540$; 11, 540$; 13, 540$; 15, 540$; 17, 540$; 19, réis 540$; 21, 540$; 23, 540$; 25, 540$; 27, 540$; 29, 540$; 31, 540$; 33, 540$; 35, 540$; 37, 540$; 39, 540$; 41, réis 540$; 43, 540$; 45, 540$; 8, 990$; 12, 540$; 20, 624$, 22, 624, 26|28, réis 1:200$; 36, 960$, e 48, 960$000.

Rua D. Laura n. 13, 996$000.

Rua Pedro Reis n. 20, 1:080$000.

Rua D. Eugenia, ns. 15, 840$; 33, 1:200$; 37 (1º e 2º terreos), 1:032$; 10, 1:032$; 16, 840$; 26|28, 1:560$, e 44, 720$000.

Rua do Espinheiro, ns.: s|n., (Manoel Lopes Santos), 2.405; 40, 720$; 50, 360$; s|n., (Franklin José de Assumpção), 180$, e s|n., (Francisco C. Ferreira Lima Filho), 360$000.

Travessa Gomes da Silva, ns.: s|n., (Maria Margarida), 480$; s|n., (Florenço Sodré), 480$, e s|n., (Francisco Nogueira Fernandes), 540$000 — O lançador, ANTONIO BELHAM.

22º DISTRICTO

Rua Dr. Pedro Domingues, ns.: 22, 336$; 36, 300$; 86, 180$; 88, terreo, I, 660$; e II, 660$000.

Rua José Domingues n. 128, réis 840$000.

Travessa Henriqueta Moura, ns. 11, 1:080$; 15, 1:080$, e 36, (terreos fundos), 1:720$000.

Rua Carlota n. 19, 600$000.

Rua Belmira, ns.: 31, 1:200$; 61, terreos, I, 660$; 48, 1:200$; e 100, 1:200$000.

Rua Berquó, ns.: 81, 2:160$; 93, 720$, e 80, 1:080$000.

Rua Thereza Cavalcanti, ns.: 20, 1:020$; 23, 1:200$, e 29, 960$000.

Rua Commendador Ferreira Sampaio, ns.: 10, 1:200$, e 40, 480$000 — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

24º DISTRICTO

Rua Quatro de Novembro, ns.: 122, Rosa S. de Barros, barracão e telheiro, 1:200$; 4, 1:200$; 28, 1:200$; s|n., de ro, 3:000$, e 86, 2º terreo, 840$000.

Rua Dr. Miguel Ferreira, ns.: 35, 840$; 37, 840$; 39, 840$; 41, 840$, 95, 960$; 97, 1:320$; 16, 600$; 18, 840$; 20, 600$; 22, 600$; 24, 600$; 26, 600$; 28, 600$; 30, 720$; 32, réis 720$; 102, 1:200$; 106, 3:600$; 152, 900$; 172, 840$; e 176, 960$000.

Estrada da Penha, ns.: 677, réis 1:080$; 683, 1080$; 711, 4:320$; 731, 4:140$; s|n., de José Santos Moura, telheiro, 600$; 759, 1:920$; 769, réis 1:080$; 775, 2:040$; 779, 840$; 797 e 199, 1:650$; 837, 1:080$; 867, réis 1:080$; s|n., de Paulina Pinto de Souza, 420$; 881, terreo V, 420$; 837, 1:920$; 1.019, 2:100$; 1.023, 660$; 1.029, 600$; 1.181, 1:200$; 1.775, réis 2:640$; 1.823, 840$; 1.825, 1:635$600; s|n., de João Antonio Rodrigues Lopes, quatro quartos, 2:640$; 6, 2:400$; 8, 2:400$; 16, sete quartos, 2:340$; 740, 1:680$; 756, 960$; 760, 1:014$; 772, 1:800$; 792, 720$; 818, 420$, 820, 360$; 822, 360$; 824, 360$; 826, 360$; 988, barracão, fundos, 360$; 1.008, 1:200$; 1.014, 660$; 1.016, 960$, 1.018, 960$; s|n., barracão de Maria de Jesus Candida, passa a ser lançado pela travessa Araujo, s|n.; 1.068, 720$; 1.070, 1:260$; 1.128, 1:440$, 1.184, 1:260$; 1.228, 720$; 1.300, réis 840$000 — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Estrada do Retiro, ns.: 18, 840$; 15, 1:200$; 19, 2:040$; 21, 840$; 25, 600$; 91, 600$; 175, 360$; 191, réis 480$; 247, 1:200$; 176, 480$; 190, 420$; 212, 720$, e 244, 360$000.

Largo da Estação (Campo Grande), ns.: 5, 660$; 7, 600$; e 19, réis 1:200$000.

Estrada do Rio do A n. 2, 480$000.

Rua do Rio A ns. 51, 360$000.

Largo da Matriz n. 70, 780$, arbitrado.

Rua da Estação, ns.: 7, 960$; 13, 1:320$; 58, 600$; 4, 1:800$; 12, 840$; 126, 480$, e 140, 480$000.

Rua Tenente-Coronel Agostinho, ns.: 29 a 39, construcção; 41, 1:140$; 43, 480$, e 103, 480$000.

Rua Albertina, s|n., de João Manoel da Costa, 720$000 — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Marques Silva & C., Francisco de Oliveira Basto e Dr. José Antonio Cardoso Porto.

J. P. Andrade & C., Dias & Santos, Bartholomeu Fillipoli e Alexandrina Domingues Côrtes—Attenda-se.

J. Ribeiro e Salomão Bostani & C.—Sim.

Machado Silva—Sim, em termos.

Siqueira Veiga & C.—Averbe-se a transformação.

Nicoláo Zagari & C.—Certifiquem-se em termos.

João José da Penha—Dê-se baixa.

Gonçalves & Joaquim e Affonso Marini—Indeferidos.

Paulino Gonçalves & C.—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

José Além, Oscar Machado Mendes, Villas Boas & C., Arnaldo Braga & C., Antonio José de Meira, F. Fonseca & C., M. Valente & C., Isidoro Ferreira de Souza, Loureiro & Correia, José Tiburcio, Simão Rodrigues, Marcellino Ferreira e M. Conceição & C.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças de estabelecimentos commerciaes

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço sciente aos proprietarios e negociantes, que, de accordo com o decreto n. 1.625, de 11 de agosto do corrente anno, esta sub-directoria receberá os impostos acima declarados, sem multa, até o dia 11 do proximo mez. A importancia do imposto predial, correspondente ao 1º semestre, e territorial, findo esse prazo, ficará accrescido com a de custas, a que tanto obrigará a execução, e da licença, com a multa de cem mil réis, até mais 15 dias, em que serão os respectivos negocios fechados, conforme determina a lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 29 de agosto de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto de calçamento

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a virem satisfazer o pagamento do imposto de calçamento, que será cobrado, de accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de 1905, e sem multa pelo decreto n. 1.625, de 11 de agosto de 1914, até 11 de setembro de 1914, proximo futuro.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1914—O encarregado do serviço, VICTOR BRANDÃO—O sub-director, CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Rua Visconde de Itauna ns.: 5, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 29, 33, 35, 45, 47, 53 A, 57, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 75, 81, 83, 93, 95, 97, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 2, 4, 6, 10, 12, 14, 18, 20, 24, 26, 28, 30, 32, 40, 42, 46, 48, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 68, 72, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 94, 96, 100, 102, 104, 106, 108, 114, 116, 120 e 126, antigos.

Rua de Sant'Anna n. 59.

Rua Senador Euzebio ns.: 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 118, antigos.

Praça da Republica n. 219.

Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 57, s|n antigo, 61, 63, 67, 69, 71, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, s|n, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 36, 38, 40, 44, 46, 48, s|n, 52, 54, 56, 58, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 94, 96, 100.

Rua Voluntarios da Patria n. 241.

Rua General Menna Barreto ns. 90 e 94.

Rua Barão de Icarahy n. 19.

Rua Maria Emilia n. 2, s|n.

Travessa Umbelina n. 1.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, 158, 160, 204, 220, 224, 232, 234, 244, 246, 248, 250, 254, 260, 264, 266, 268, 270, 274, 276, 278, 286, 288, 290, 292, 304, 322, 324, 326, 328, 330 332, 334, 336, 338, 340, 344, 350, 352, 354, 358, 360, 362, 364, 368, 370, 400, 402, 404, 406, 424, 446, s|n, s|n, 474, 165, 169, 171, 173, 177, 179, 181, 185, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 207, 213, 215, 221, 231, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 257, 261, 263, 265, 267, 269, 273, 275, 279, 281, 283, 285, 287, 295, 309, 323, 329, 331, 335, 337, 341, 345, 347, 349, 351, 353, 361, 363, 365, 367, 371, 393, 397, 399, 403, 405, 409, 411, 415, 423, 429, 433, 435, 439, 441, 445, 447, 449, 451, 485, 503.

Rua Martins Ferreira n. 88.

Rua Humaytá n. 103.

Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, 130, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 45, 47, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 77, 79, 81, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119.

Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s|n.

Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.

Rua Frei Caneca ns.: 1, 3, 5, 2.

Travessa Constantino n. 20, s|n.

Travessa Sorocaba ns.: 265, s|n, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, s|n, 65, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 44 A, 46, 48, 50, 52, 54, s|n, 62, 64, s|n, 70, 72, 80, s|n.

Rua Voluntarios da Patria ns. 206, 271.

Rua das Laranjeiras, ns.: 206 e 192.

Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 19, 21, 25, 37, 57, 65, 67, 75, 77, 93, 142, 120, 126, 124, 122, 118, 116, 114, 112, 110, 106, 104, 102, 100, 98, 90, 64, 56, 54, 52 46, s|n., 38, e 36.

Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 158.

Rua de S. Pedro n. 342.

Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.

Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s|n.

Rua do Carmo, ns.: 32, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 76, 69, 71, 46, 56, 58, 60, 62, 64 e 66.

Rua Luiz de Camões ns.: 39, s|n., s|n., 24, 44, 42, 38, 36, 34, 28, 30, 22, 26, 22, 16, 14, 12, 10, 8 e 2.

Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 65, 67, 69, 71, 73, 75 e s|n.

Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, 82, 86, 90, 94, 98, 100, 102, 104, 116, 118, 124, 128, 130, 138, 142, 146, 150, 152, 154, 88 antigo, 40 antigo, 164, 166, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, 224, 224 A, 226, 228, 230, 232, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 274, 280, 292, 322, 324, 340, 358, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 382, 384, 386, 388, 390, 394, 396, 398, 400, s|n., 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 11, 1, 15, 19, 23, 37, 39, s|n., 63, 75, 107, 109, 117, 121, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 163, 165, 181, 199, 201, 203, 353, 355, 357, 363, 369, 371, 377, 381, 383, 385, 409, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 449, 451, 453, 455, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 495, 497, 499, 501, 503, 505 e 507.

Rua do Rosario, ns.: 167, 169, 171, 173, 177, 162, 168, 170, 172 e 174.

Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e 15.

Rua Uruguayana, n. 110.

Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 16, s|n., 38, 40, s|n., s|n., e s|n.

Praia de Botafogo, ns. 100, 110, 112, 114, 118, 120 e 175.

Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36, 42, 44, 48, 50, s|n., 60, s|n., 74, s|n., s|n., s|n., 15, 21, 23, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 65, 71 e 77.

Rua Primeiro de Março, ns.: 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 159, 161, 163, s|n., 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 102, 100, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118 e 120.

Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 113, 115, 129, 133, 135, 137, 139, 141, 143, s|n., s|n., 147, 149, 151, 153, 157, 161, 163, 165, 171, 173, 175, 179, 183, 195, 203, 205, 207, 80, 88, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 132, 134, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 170 e s|n.

Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 23, 25, 27, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40, 42, 44, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60.

Rua da Quitandan. 180.

Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.

Avenida Central ns. 1, 3, 5, 2.

Rua Francisco Belisario ns. 2, 683, 10, 12.

Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 23, 31, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.

Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.

Rua Conde de Bomfim ns. 1, 3, 5, 7, 11, 25, 33, 41, 47, 49, 53, 55, 57, 63, 65, 67, 69, 71, 79, 83, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 121, 123, 125, 127, 133, 135, 141, 143, 155, 159, 163, 167, 169, 171, 173, 177, 187, 193, 199, 201, 209, 217, 229, 233, 239, 245, 255, 261, 263, s|n, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 301, 305, 307, 415, 451, 467, 469, s|n, s|n, 501, s|n, 513, 519, 521, 525, 527, 531, 533, 535, 539, 543, 545, 549, 555, 557, 563, s|n, 573, 577, s|n, 597, 599, s|n, 679, 683, s|n, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 719, 729, 731, 753, 757, 759, 761, 763, s|n, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 785, 787, 789, 791, 795, 801, 815, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 84, 86, 90, 94, 96, 98, 100, 106, 112, 114, 116, 120, 122, 124, 128, 132, 136, 138, 142, 148, 152, s|n, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 176, 186, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 214, 220, 224, 226, s|n, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, s|n, 282, 286, 290, 296, 298, 298 A, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 322, 330, 334, 338, 428, 430, 432, 434, 436, 440, 442, 442, 444, 446, 448, 450, 542, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 534, s|n, 568, 572, 576, 580, 582, 590, 598, 604, 606, 608, 610, s|n, 638, 648, 642, 644, s|n, 658, 660, 662, 664, 668, 680, 682, 690, 706, 722, 730, 738, 740, s|n, 774, 782, 786, 788, 790, 996, 800, 804, 808, 812, 816, 824.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de Setembro de 1914

Acto do Sr. Dr. Director:

Transferindo o coadjuvante de ensino, interino, Antonio dos Santos Leal, para a 4ª escola masculina nocturna do 3º districto.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. General Prefeito:

Brandina Marques—Só póde ser concedido o desligamento definitivo.

Jorge Belmiro de Araujo Ferraz—Autorizo o pagamento da gratificação arbitrada durante o corrente exercicio, a partir de 1º de janeiro, correndo a despeza pela verba material do § 12 do art. 175 do orçamento vigente.

EDITAL

Adjuntas de 3ª classe

São convidadas as adjuntas de 3ª classe abaixo mencionadas a virem receber nesta directoria os titulos de suas nomeações, afim de pagar os respectivos emolumentos, sob pena de perda do cargo, nos termos da lei:

Isabel Joanna da Silva Lins.

Maria da Penha Caribé da Rocha.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1º de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Balthasar da Silveira a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Ferreira Pontes n. 48, onde funcciona a 5ª escola feminina do 6º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

3º districto escolar

Faço publico que foi, hontem, inaugurada, á rua da Constituição n. 28, a 4ª escola nocturna, para o sexo masculino, cuja matricula continúa aberta das 7 ás 9 horas da noite.

Fornecem-se aos alumnos, gratuitamente, livros, papel, tinta, etc.

Capital Federal, 2 de setembro de 1914 — ALFREDO CESARIO DE F. ALVIM, inspector escolar.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 216)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continua, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de Setembro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Almerinda Machado da Silveira e Christina dos Santos Moretti—Entregue-se, mediante recibo.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 8 de Setembro de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro—Concedo, provisoriamente, a titulo precario, exclusivamente para o funccionamento da escola nocturna gratuita, a parte desoccupada do predio, que a requerente entregará logo que for exigida, sem direito a reclamação ou indemnização alguma, sob nenhum fundamento, não sendo permittida habitação de familia e assignando a mesma requerente, por seu representante legal, termo no qual se obrigue expressamente á observancia das condições acima.

Despachos do Sr. Director Geral:

Julio Temperani e George G. Pumer—Compareçam, para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Olympio Caldino Ramos—Indeferido. O local não é logradouro publico; Leonor Emilia de Souza—Compareça á directoria; Brasilianische Elektricitats-Gesellschaft (petição n. 10.154)—Providenciado; Casimiro Pereira Cotta—Deferido, de accordo com a informação; Leonidas Dotel—Conceda-se a licença, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Viveiros & C.—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Evaristo Valle de Barros—Compareça á sub-directoria.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Brasilianische Elektricitats-Gesellschaft (contas ns. 2.066, 2.867 e 2.881)—As contas não podem ser processadas, em vista da informação; a mesma (contas ns. 2.069, 2.071, 2.875, 2.879 e 2.880)—Apresente contas, de accordo com o contrato; Heitor Silva, Alfredo Teixeira Machado e Olyntho Nogueira—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Barbosa dos Santos—Passe-se alvará para as obras. Quanto á placa, deve ser collocada de accordo com a lei; Antonio Couto Sobrinho e Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Passem-se alvarás, de accordo com a informação; Joaquim de Oliveira Guimarães—Passe-se alvará, nos termos da informação; Emilio Henry, Antonio Laport, Miguel Bruno, Monteiro de S. Bento, Guiomar Cornelio Dias de Carvalho, Beatriz Braz Pereira da Silva, Gizelda Jerman, João Joaquim da Silva e José Ferreira Pinto Bastos—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Léa, Ruth, Helena e Maria (menores)—Declarem o prazo; Antonio da Costa Torres—Póde habitar; Maria da Gloria Torres Cunha—Colloque a placa de numeração; Galdino José Borges—Póde habitar.

2ª circumscripção:

Antonio Alexandrino de Castro—O concreto fica aceito.

4ª circumscripção:

Pereira Fernandes & C.—Paguem a multa ou provem a sua relevação; João Marques da Silva—Aceito o concreto, compareça; Isabel Elisa da Costa Motta—Pague a multa e a prorogação requerida em maio; José da Silva Carvalho Bastos—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Virginia Leal Chaves—Facilite o exame da cobertura.

7ª circumscripção:

Bento B. de Carvalho e José Luiz Chamorinha—Deferidos; José da Cruz Sampaio—Declare a extensão do terreno; Maria Cassiana da Cunha Ferreira—Compareça.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Francisco Nunes da Costa e outro—Compareçam, para explicações (petição n. 13.556).

EDITAL

Construcção de um hospital veterinario, na avenida Bartholomeu de Gusmão

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 15:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Demolição do predio n. 40 da rua Visconde do Rio Branco

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 10 de setembro, ás 14 horas.

O serviço a executar consistirá em:

1º. Demolição, por conta propria, do predio, sendo a fachada demolida sómente até a altura do pavimento terreo, de modo a permittir o fechamento do terreno no alinhamento da rua, isto no prazo de quinze dias;

2º. Retirar todo o material e entulho e remover, no prazo de quinze dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contratante;

3º. O contratante ficará responsavel pelos damnos causados a terceiros, devendo, para isso, fazer uma caução da quantia de 400$, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;

4º. Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante, poderá ser elle multado até a quantia da caução feita, ficando, neste caso, rescindido o contrato e perdendo elle direito ao material que ainda não tiver sido removido do local.

Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagarão á Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de agosto de 1914—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 10 de setembro, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 400$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases da presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um gabinete para analyses do leite, na rua Frei Caneca, esquina da avenida Mem de Sá

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 9:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia, em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 8 de Setembro de 1914

Deve ser trazida a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 9 de setembro corrente a contra-prova da amostra de n. 49.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 38 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 12 depositos de leite e nove estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foi solicitada multa contra o seguinte estabelecimento:

Por ter recusado leite a exame:

O proprietario do deposito da rua Visconde de Santa Isabel n. 4.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

Expediente do dia 8 de Setembro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Inspector:

Custodio José de Azevedo—Certifique-se.

DESGRAÇADO PELO JOGO

ACABOU NA CADEIA

Chegou hontem a esta capital, a bordo do "Itajubá", conduzido por um agente de policia que o fôra buscar no Estado do Espirito Santo, o individuo de nome Alfredo Baracat.

Contra elle, o Sr. Max Weher, representante da Société Anonyme Etablissements Americains Gratry, de Bruxellas, aqui estabelecido na rua da Alfandega n. 119, dera queixa, na 2ª delegacia auxiliar, accusando-o de ter, na qualidade de caixeiro viajante, recebido contas suas no valor de 13:472$, fugindo em seguida para o Estado do Espirito Santo; antes, porém, simulou um suicidio, escrevendo a um amigo dizendo que ia atirar-se ao mar por ter perdido aquella quantia, no jogo.

Mas o Sr. Weher soube da sua partida para o norte, dando a referida queixa.

A nossa policia communicou-se com a policia do Espirito Santo e esta prendeu o accusado em Victoria, fazendo-o acompanhar pelo agente Miguel dos Santos.

Baracat confessou o crime, dizendo ter perdido todo o dinheiro no jogo.

As suas declarações foram tomadas a termo, devendo ser feito, sem demora, o pedido de prisão preventiva.

QUERIA MORRER

A nacional Isaura de Mendonça, residente na rua da Constituição numero 56, quarto 6, estando desgostosa da vida, tentou hontem se matar, ingerindo grande dóse de iodo. Foi, porém, soccorrida a tempo pela Assistencia Municipal, que a poz fóra de perigo.

Isaura ficou em tratamento na propria residencia, onde esteve o commissario de dia ao 4º districto, que foi se inteirar do facto.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o 1º tenente Tito Regis de Alencastro, o sargento amanuense Moysés Correia Lima e o 2º sargento Eschylo de Bittencourt Ferraz.

— O Sr. ministro despachou hontem, o seguinte requerimento:

Tenente-coronel honorario do exercito João Candido Borges de Athayde, por seu procurador, pedindo restituição da respectiva patente por ter sido indeferido o requerimento em que solicitou que o pagamento de soldo vitalicio se lhe fizesse de accordo com o estabelecido na lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910 — Não tendo sido indeferido o requerimento a que se refere, satisfaça o despacho de 19 de junho de 1914, isto é, junte a procuração e prove ter sido julgado em inspecção de saude inutilisado por ferimento recebido em combate.

— O Sr. ministro, por aviso n. 670, de 3 do corrente, declara que é posto á disposição do chefe do departamento de administração o 1º tenente de artilheria José Salustiano Lyra.

— Vai ser submettido a inspecção de saude, por haver concluido a licença com que se achava, o capitão do 20º grupo de artilheria de montanha Astregildo Rosemio da Silva.

— Reune-se no dia 10 do corrente, sob a presidencia do major Antonio Francisco de Azevedo Valle, ao meio dia, na auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra a que responde o soldado da Escola Militar Joviano Francisco de Souza, e do qual são juizes: capitão Luiz José Martins Penha, primeiros-tenentes Themistocles Paes de Souza Brazil e André Bernardino Chaves; segundos-tenentes Eurico Gaspar Dutra e Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, devendo comparecer o réo.

— O Sr. ministro declarou que ao tenente-coronel fiscal do 15º regimento de infanteria José Aniano Bezerra Cavalcanti, permitte vir a esta capital.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, se não houver inconveniente, ao aspirante a official do 1º regimento de cavallaria Carlos da Rocha.

— O Sr. ministro, por despacho de 1 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2º tenente do 56º batalhão de caçadores Mario da Veiga Abreu solicitou permissão para fazer fóra do Hospital Central do Exercito, nesta capital, o tratamento em que se acha no mesmo estabelecimento, visto ter sido inspeccionado de saude e julgado precisar de 60 dias.

— O Sr. ministro, por despacho de 31 do mez findo, concedeu permissão para gozar nesta capital os 40 dias que obteve para seu tratamento, ao 1º tenente do 2º regimento de cavallaria Benigno Marques Lopes Fogaça, correndo, porém, as despezas de seu transporte por conta propria.

— Pela G. 5 deve ser inspeccionado por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude, o 1º tenente da arma de artilheria Maximiliano Fernandes da Silva, adjunto do Arsenal de guerra desta capital.

— O Sr. ministro, por aviso n. 685, de 5 do corrente, permittiu ao 1º tenente da arma de infanteria José Soares de Farias Souto vir a esta capital, dando-se-lhe, bem como a um filho menor, as necessarias passagens, de cuja importancia o referido official indemnizará os cofres publicos dentro do corrente exercicio.

— O Sr. ministro concedeu permissão ao 2º tenente do 48º batalhão de caçadores Joaquim Cardoso da Silveira, que segue para o Ceará afim de reunir-se ao seu corpo, para demorar-se quinze dias em Pernambuco.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, de ida e volta, para a Estação de Sitio, a uma pessoa da familia do coronel Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria, para desconto dentro do presente exercicio; idem, de 1ª classe, para a viuva e filhas do 1º tenente Tiburcio Gomes Carneiro, bem como uma de 2ª para uma criada, todas de Paty do Alferes para esta capital, para desconto dentro do actual exercicio; uma de 1ª classe, de ida e volta, desta capital á Cruzeiro, ao 1º tenente do 6º regimento de infanteria João da Silva Oliveira, com permissão para ir ao Estado de Minas Geraes, podendo demorar-se oito dias, para desconto, dentro do presente exercicio; ao 1º tenente Antonio Julio de Andrade e sua familia, de 1ª classe, ida e volta, desta capital a Bagé, para desconto dentro do presente exercicio; quatro ao 1º tenente reformado Oscar Augusto Cunha Lousada, para si, sua esposa e dois filhos, de Uruguayana á Santo Amaro, para desconto integral no primeiro ajuste de contas.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra no dia 5 do corrente, os seguintes officiaes: major do Q. S. Alipio Gama, por ter concluido a commissão em que se achava, de arbitro na commissão de limites entre Espirito Santo e Minas Geraes; capitães Pedro Nolasco de Castro Menezes, por ter sido transferido do Q. S. para o ordinario, sendo classificado na 6ª bateria independente; Antonio de Bittencourt Leite, por ter vindo de Alagoas, commandando um contingente; 1ºs tenentes Ezequiel Medeiros, do 49º de caçadores, por ter de seguir para Pernambuco, e Oscar Severiano Bastos Nunes, do 3º batalhão de artilheria, por ter vido de Manáos doente de beri-beri incipiente.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao sargento ajudante Ataliba Machado Telles, empregado no quartel-general da 9ª região.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento em que o 1º sargento do 3º regimento de infanteria Manoel Ramiro de Godoy solicitou engajamento por dois annos, com destino ao 15º regimento de infanteria: "Engaje-se para um dos corpos de infanteria da 9ª, 11ª ou 12ª região".

— O Sr. ministro, declara que deverá ser transferido para um dos corpos da 11ª região de inspecção permanente, tendo alta do posto, no caso de haver vaga, o ex-sargento intendente Antonio Estevão Fernandes, que, tendo tido baixa do serviço do exercito por incapacidade physica, antes de completar o tempo pelo qual se engajara, foi depois julgado apto para o mesmo serviço, em inspecção de saude a que se submetteu.

— O 1º sargento amanuense do Grande Estado Maior Floriano Alves Feitosa completou, no dia 6 do corrente, 10 annos de effectivo serviço no exercito.

— O 1º sargento amanuense Pedro Ferreira das Virgens seguirá no dia 10 do corrente para a 6ª região militar, onde vai servir.

— O cabo do 2º pelotão de estafetas Joaquim Ferreira de Mello fica addido ao 1º pelotão e á disposição do general de divisão Alberto Ferreira de Abreu.

— O Sr. ministro, por despacho de 1º do corrente, concedeu uma passagem de 2ª classe, da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, a esta capital, para uma irmã do cabo corrieiro do 1º regimento de artilheria montada Roberto Jeronymo de Oliveira, para desconto dentro do presente exercicio, conforme requereu.

— Ao destacamento do morro da Conceição foi mandado addir, pelo quartel-general da 9ª região militar, um contingente composto de 125 praças desembarcadas nesta capital, com procedencia do norte.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Abel Galvão da Fontoura;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região militar, o aspirante Roberto Nogueira;

Auxiliar do official de dia, sargento Ferreira de Souza;

A brigada estrategica dá o official para ronda de visitas, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, as patrulhas para o superior de dia á guarnição e para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José Correia de Oliveira;

Dia ao quartel-general, capitão João Vinci;

Rondam dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria, e outro do 20º batalhão da mesma arma;

Ordens ao quartel-general;

As ordenanças serão dadas pelos 9º e 20º batalhões de infanteria;

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Santos;

Official de dia á brigada, capitão Müller;

Medicos de dia ao hospital, capitão graduado Dr. Rocha Frota; de promptidão, tenente Dr. Gonçalves Lima, e interno de dia, alferes honorario Toledo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar, e pratico, Arnaldo;

Parada, a banda de musica com um tambor do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Vieta;

Guardas: Amortização, alferes Lage; Conversão, alferes Roque; Thesouro, alferes Sabino, e Moeda, alferes Couto;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, tenente Santa Barbara; no 3º, tenente Astolpho; no 4º, capitão Martini; no 5º, alferes Verissimo; na cavallaria, capitão Catalão, e no corpo auxiliar, tenente Menezes;

Uniforme, 8º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos;

Auxiliar, alferes Narciso;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Affonso, e 2º, alferes Mendonça;

Manobras de registros, alferes Filgueiras;

Ronda, capitão Adelino;

Medico de dia, capitão Dr. Bastos;

Emergencia, major Dr. Vianna e capitão Bezerra;

Guarda, forriel n. 517;

Dia ao corpo, sargento n. 19;

Uniforme, 5º.

9 DE SETEMBRO — S. PEDRO CLAVER, C., S. SERGIO, C.

O primeiro destes santos é muito justamente chamado o apostolo dos negros, o escravo dos escravos, pela sua humildade em servil-os e pelo seu ardor em convertel-os.

Foi canonizado alguns annos depois da sua morte sendo o seu culto espalhado por todo o universo.

Seu tumulo em breve se tornou celebre pelo grande numero de milagres que operou — J. B.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercaderes.

Realizou-se hontem a festividade compromissal da Excelsa Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, que logrou alcançar um brilhantismo pouco commum.

O templo achava-se lindamente ornamentando a flores naturaes e féericamente illuminado por milhares de lampadas electricas.

A ornamentação externa comprehendia todo o trecho da rua do Ouvidor, que vai da rua Primeiro de Março ao antigo mercado, onde se erguia um lindo coreto para a musica. Numerosos festões, bandeiras e galhardetes, ao par de grandes ramos de flores naturaes, formando arcos, emprestavam um aspecto festivo e risonho, ao trecho communmente insipido desta parte commercial da cidade.

A's 11 horas, após a "ouverture" "Zanetta", do maestro Auber, foi cantada a missa "Nossa Senhora do Soccorro", de Manoel Maria, seguida do "credo", de La Hache, que tiveram extraordinaria execução, tanto da parte orchestral como da coral.

Os solos principaes da missa, trechos classicos, de difficil interpretação, foram cantados pelas Exmas. Sras. D. Laura Malta, Guilhermina Lemos e Dr. Angelo Rosa.

Celebraram a missa o padre Pinto da Cunha e diaconos padres Lyra Pessoa e Cerejo, servindo de mestre de ceremonias o padre Arthur Cunha.

O "laudamus" foi cantado pela cantora D. Guilhermina Lemos, e professora Nicia Silva.

Ao Evangelho, subiu á tribuna sagrada o erudito prégador e conferencista sacro Dr. Benedicto Marinho, que fez o panegyrico da excelsa Virgem Santissima, abordando, com grande facilidade, a sua influencia na pacificação dos povos. Terminou a sua bellissima prégação invocando-a, no momento actual em que os povos se degladiam.

Na elevação, foi cantado, pela primeira vez nesta capital, o duetto "Cor amores", de Faure, pela professora Exma. Sra. D. Palmyra Passos e o Dr. Manoel Oiticica.

A grande orchestra, que era composta de professores da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, teve como regente o maestro Francisco Nunes. A festa foi extraordinaria, quer em musicas, quer em executantes.

Tomaram parte nos córos: Elisa Pinto, Annita Reis, Coralia Castro, Carmen Reis, Cecilia Duarte Pinto, Cecilia Rocha, Lecinia Pinto, Laura Matta, Adalgiza Miranda, Palmyra Passos, Angelo Rosa, Dr. Manoel Oiticica, Dr. Elysio Fernandes, e Pinto Junior.

A's 19 horas, após a "ouverture" "Gracieuse", de Hermann, foi lida a seguinte Nominata da administração da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, que tem de servir no exercicio de 1914 a 1915:

Protector perpetuo e bemfeitor, commendador Luiz Francisco Moreira; provedor e bemfeitor, Attilio Boselli (reeleito); vice-provedor, João Sspindola da Veiga (reeleito); secretario, José Fernandes Miranda; thesoureiro, Daniel Pereira Bastos; procurador, commendador Borlido Maia Niemeyer; director de noviços, Alfredo Augusto Vaz Ferreira; definidores, major Joaquim José da Silva Fernandes Couto (reeleito), Antonio José de Miranda da Silva Junior, Joaquim Ferreira (reeleito), Joaquim Pereira Martins (reeleito), Angelo Torquato do Rego, commendador José Maria Alves da Silva, João de Araujo Monteiro, Francisco dos Santos Marques, João Alves Pereira de Andrade, Antonio Joaquim Ferreira, Evaristo Valle de Barros, Antonio Guilherme Borges, coronel Luiz Augusto de Andrade Castello, e José Luiz Rodrigues da Costa.

Director do Culto Divino, José Luiz Pereira.

Mordomos, Americo da Silva Couto, Enzo Borlido Maia, Antonio Marques da Fonte, Eduardo Boselli, João José de Araujo, Casimiro Rosario de Avellar, José Garcez Pereira, Antonio Correia Bandeira, protectora perpetua, D. Francisca Gomes Moreira; protectora e bemfeitora, D. Maria Luiza Boselli; vice-provedora, D. Maria do Carmo Augusta Ferreira Raposo, directora de noviças, D. Carolina Pinto da Silva; vigaria do culto divino, D. Hilda da Costa Simões Gomes; zeladoras: DD. Adelaide Monteiro Palha Reis, Maria Dias da Silva Regufle, Joselina Martins da Fonseca, Honorina Nunes Gonçalves, Leontina de Magalhães Novaes, Emilia Alegre Soares, Lucia Pinto da Silva, Luiza Dias Garcia, Alberta Ferreira de Barros, Elvira Pires Moreira de Pinho, Alda Leite Bacellar, de Oliveira, e viscondessa S. João da Madeira.

Logo após, foi entoado o solemne "Te-Deum", seguido de benção e encerramento da festividade interna.

Assistiram aos actos, além da irmandade incorporada e revestida de suas insignias, grande numero de convidados representantes dos jornaes, pessoas gradas e fieis.

Os festejos externos estiveram animados, prolongando-se até ás 23 horas.

Diversas.

Na archi-cathedral metropolitana haverá hoje missa em louvor a S. José, ás 8 horas, pelo padre Carlos Costa.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a Conferencia de S. José.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant), ás 7 1/2 horas, realiza-se a reunião da Conferencia do Sagrado Coração.

O local da reunião é a sacristia da matriz.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa celebra-se hoje o septegenario de São José, em louvor ao santo, ás 7 1/2 horas.

— Na matriz do Engenho Novo deve ter logar hoje a reunião do Dispensario de S. José, ás 8 1/2 horas.

— Em S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 8 horas, reza-se missa, em louvor de S. José. A's 7 horas da noite, na mesma parochia reune-se a conferencia de Nossa Senhora do Rosario Perpetuo, que tratará de assumptos que interessam aos associados.

— Na parochia de S. João Baptista da Lagoa, ha hoje, quarta-feira, catechismo de perseverança, das 16 ás 17 horas.

— Não houve hontem expediente na camara ecclesiastica deste arcebispado.

Associações

Instituto Popular.

Na reunião da congregação dos professores, realizada hontem, foram approvados os estatutos do instituto.

Os fins do Instituto Popular são os seguintes:

Crear, organizar e manter nesta capital e em outros pontos da Republica:

Estabelecimentos de ensino theorico pratico de todas as materias dos cursos primarios e secundarios, profissional de artes e officios, agricola e pecuario;

Estabelecimentos e officios para aprendizagem pratica e exercicio de officios manuaes e pequenas industrias de prompta e facil applicação;

Campos experimentaes de agricultura e criação especialmente destinados á lavoura de fructos, cereaes e hortaliças, a criação de aves e animaes de immediata utilidade para o commercio;

Recolhimentos destinados ás crianças pobres, desvalidas e moralmente abandonadas para o fim de lhes dar criação, educação physica e moral, e instrucção adquada aos fins a que se destinarem, tendo sempre em vista, com relação a cada uma, a classe social a que pertencem e o meio de onde provieram, procurando-se tanto quanto possivel corrigir a indole ou educação viciosa que tiverem.

O instituto é mantido com as mensalidades dos alumnos dos cursos secundarios, de accordo com o regimento interno, e mais por quaesquer contribuições, auxilios e donativos que por qualquer meio auferir.

Com excepção do curso secundario, a matricula e frequencia nos demais cursos, bem como nos outros estabelecimentos que o instituto crear serão gratuitos.

O instituto mantém cursos diurnos e nocturnos, e é administrado por uma directoria composta pelo director, vice-director, um secretario, um thesoureiro e uma congregação dos professores.

A actual directoria é composta dos seguintes membros: professor Heraclyto F. de Queiroz, director; Dr. Estanisláo Cunha, vice-director; dentista Synval de Almeida, secretario, e João Felix da Silva, thesoureiro.

União dos Obreiros Evangelicos.

Esta associação, que funcciona no edificio da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, nesta capital, encetará, hoje uma série de conferencias de combate ao espiritismo, com a seguinte these:

"Que é o espiritismo?" que será desenvolvida pelo Sr. Laudelino de Oliveira Lima, pastor da igreja presbyteriana de Copacabana, no templo da igreja evangelica Fluminense, ás 19 1/2 horas, á rua Camerino n. 102.

A segunda, que se realizará na Associação Christã de Moços, no proximo domingo, ás 16 horas, versará sobre "Regeneração ou reincarnação?" Será orador o Rev. Franklin do Nascimento, pastor da Igreja Presbyteriana do Riachuelo.

A terceira, cujo assumpto será "A Biblia e o espiritismo", sendo orador o Rev. Francisco Antonio de Souza, pastr da Igreja Evangelica de Nitheroy, effectuar-se-ha no templo da Igreja Presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim, no dia 17 do corrente, ás 19 1/2 horas.

E' livre o ingresso.

OBITUARIO

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Joaquim, filho de Manoel Rodrigues Pinheiro, dois annos, rua Maria Antonia n. 8; Francisco, filho de Laura Maria da Conceição, cinco mezes, rua Frei Caneca n. 368; Alvaro, filho de Pedro Limoeiro, tres annos, rua Ermelinda n. 68; José Joaquim Ferreira, 74 annos, casado, rua do Morro n. 185; Amelia Celestina dos Santos Rodrigues, 64 annos, viuva, rua Monte Alegre n. 425; José, filho de Francisco da Encarnação, 1 1/2 mez, rua Itapirú n. 441; Manoel Pereira Barbosa, 58 annos, casado, rua Ferreira de Araujo n. 31; Serafim Pinto dos Santos, 28 annos, casado, rua do Monte n. 28; Claudina de Jesus Neves, 98 annos, viuva, rua General Sampaio n. 12; Antonia Josepha Gomes, 20 annos, casada, hospital de São Sebastião; Alcides, filho de Joaquim dos Santos, cinco mezes, rua do Proposito n. 37; Herculino, filho de José Rianelli, 14 horas, rua Farnese n. 48; Alfredo Ribeiro Pinto Guimarães, 27 annos, solteira, rua da Liberdade n. 32; Dorothéa Philippsen, 60 annos, viuva, rua Visconde Sapucahy n. 200; João Gonçalves de Lemos, 45 annos, casado, hospital da Saude; Nathalino Ferreira da Rocha, 16 annos, solteiro, rua João Rodrigues n. 69; Ruy, filho de Vicente Gangallira, 17 mezes, rua da America n. 174; Paula Palmyra, 100 annos, solteira, Asylo S. Luiz; Augusta Moreira, 90 annos, viuva, rua Visconde de S. Vicente n. 58, e Anna Vieira da Silva Alves, 76 annos, viuva, rua Diamantina n. 57.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Carlos Correia Martins, 13 annos, hospital da Penitencia, e Alexandrina da Conceição Rodrigues, 65 annos, viuva, hospital da Penitencia.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel Domingues Ferreira Lima, 60 annos, solteiro, hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

-olanda, filha de Adolpho José Ferreira, quatro annos, beco do Senado n. 11; Eduardo Marques da Silva, 44 annos, casada, Beneficencia Portugueza: Maria Lucilia, 10 annos, rua General Severiano n. 80, e Maria, filha de Julio de Paula Costa, quatro dias, rua Correia Dutra n. 38.

TURF

Derby Club.

Ainda hontem não conseguiu esta sociedade organizar o programma para a sua corrida de domingo proximo, no elegante hippodromo de Itamaraty.

Acham-se organizados os seguintes pareos:

"Itamaraty" — 1.700 metros — 1:800$ — Us Two, Dejazet, Hebréa, Zingaro e Brutus.

"Extra" — 1500 metros — 1:800$ — Dick, Belle Angevine, All Right, Véra, Minas Geraes, You You, Jurou e Thora.

"Cosmos" — 1.609 metros — 1:800$ — Parade, Husky, Enigma, Beké, Lord Lister e Miss Thera.

"Derby Nacional" — 1.500 metros — 1:500$ — E's não és, Lohengrin, Guaporé, Olga, Boronat, Record, Fabula, Grapiapunha, Dilemma, Dreadnought e Epatant.

"America do Sul" — 1.609 metros — 1:800$ — Boulevard, Amazon, Vanguarda, Bohéme, Jagunço, Jandyra e Yama.

"Grande Premio Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — 10:000$ e 2:000$ — Ornatus, Peachick, Corncob, Donabate, Rohallion, Mont d'Or, Araguaya, Amazon, Smocking, Jahu', Hebréa, Werther, Botafogo, Désir, Novelty, Freeman, Paraguassu', Condor, Floran, Japoneza, Biguá, Dop, Mastroquet, Engeitada, Théve e Voltige.

A inscripção para o pareo que deve completar o programma será encerrada hoje, ás 16 1/2 horas.

Jockey Club.

A directoria dessa sociedade, reunida hontem, em sessão para julgamento das suas duas ultimas reuniões, resolveu:

Cassar a matricula do jockey Octaviano Coutinho, pelas irregularidades que commetteu dirigindo a egua Romilda, no pareo "Prado Fluminense"

Suspender por duas reuniões o jockey Dinarte Vaz, que com o cavallo Duvangry embaraçou a carreira da egua Cométe, e chamar á secretaria, para serem admoestados, os jockeys Claudio Ferreira e Luiz Araya, que dirigiram, respectivamente, Zingaro e Enigma.

Diversas.

Por ter quebrado uma das mãos, quando trabalhava hontem, no prado Fluminense, foi sacrificado o cavallo Mogyano.

ATHLETISMO

Escola Força e Coragem.

Revestiu-se de grande successo, o festival sportivo, organizado pela escola supra e realizado ante-hontem, no "ground", do Carioca Foot-Ball Club.

Teve inicio, ás 13 horas, e cujo resultado foi o seguinte:

1ª prova — "Carioca Foot Ball Club" — pedestre — 100 metros — medalhas de prata e bronze. Venceu em 1º logar, o Sr. Generoso Occhini, em 2º logar, o Sr. Jayme Martins Ferreira.

2ª prova — "Bello Sexo" — Uma importante prova. "Ovo na colher", dedicada ás senhoritas, tomando parte quinze senhoritas, saindo vencedora, em 1º logar, Mlle Elisie Sholl, que recebeu uma pulseira-relogio; em 2º logar, chegou a senhorita Josepha Escobinn, e em 3º logar, chegou Mlle. Carlota Martins.

3ª prova — "Oscar Machado" — Match de box entre Jock Muray e James Stewart, venceu em quatro "rounds" o Sr. Jackey Muray, que recebeu uma rica medalha de ouro. Na segunda prova venceu o Sr. Ignacio Loyola Dober, que conquistou bellissima medalha de bronze.

4ª prova — "Julio Arp" — Match de lucta romana, entre Edison Augusto Coelho e Sylvio Abreu, vencendo em "braas roulée", o S. Edison Augusto Coelho, que recebeu um bellissimo premio.

5ª prova — "Souza Cruz" — "Tug of War", entre os teams do Carioca Foot-Ball e do Força e Coragem. Venceu o team da Escola Força e Coragem, depois de 20 minutos de lucta.

6ª prova — "Alberto Saraiva da Fonseca" — Sensacional prova de obstaculos, vencendo, depois de mil peripecias, o Sr. Edison Augusto Coelho, que conquistou muitos applausos.

7ª prova — "Match de Foot-Ball" — Os teams do America Foot-Ball Club versus Carioca F. Club. Venceu num bellissimo "score" o America por 2 x 1.

— Aos convidados, foi servida uma lauta mesa de doces, orando nessa occasião o Sr. Honorio de Figueiredo.

KOISA EMPO

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 22

CHARADA TIBURCIANA

(Mavorte.)

2—1—Na residencia do ricaço só se anda de fraque.

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(Dicta.)

Problema n. 24

CHARADA ELECTRICA

(H. Dinho.)

1—Na fileira de soldados, em certo jogo, uma carta vale 11.

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DO DIA 31

Problemas ns.: 70, de *Alleluia*: BUTERRABA-TERRA; 71, de *Caxinguelê*: ENGENHOSO; 72, de *Retranca*: DILOBEIA-DIA.

Isaac, Aviarás, Typão, Alleluia, Ilhéo, Trabuco, Onofre e Legrug decifraram todos; Esperança, Rasec e Malazarte os ns. 70 e 71.

Correspondencia

X. P. T. O. e *G. Rego* — Recebidos os cartões de 6.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapuhy, para portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Japonese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Highland Harris, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã.

Bahia, para portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até ás 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 3ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até ás 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria do plano n. 297 da 120ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

39672	20:000$000	716	200$000
55874	3:000$000	838	200$000
14737	1:000$000	1948	200$000
2427	1:000$000	11770	200$000
10766	1:000$000	13814	200$000
22511	500$000	13905	200$000
24541	500$000	25291	200$000
47683	500$000	27229	200$000
50605	500$000	36617	200$000
0490	200$000	50490	200$000
27229	200$000	54304	200$000
123	200$000	55324	200$000

PREMIOS DE 100$000

3824	10751	21913	32145	41643	49101
3989	12829	21989	32573	41838	51693
4424	13921	22044	33586	46338	53145
7205	15998	25378	35202	47726	55065
8057	17021	25653	35495	48364	57748

APPROXIMAÇÕES

39671 e 39673 ... 200$000
55873 e 55875 ... 100$000

DEZENAS

39671 a 39680 ... 40$000
55871 a 55880 ... 20$000

CENTENAS

39601 a 39700 ... 12$000
55801 a 55900 ... 8$000

Todos os numeros terminados em 72 têm 4$ e os terminados em 2 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 72.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 85, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 180. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Rzaitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Enrico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. R. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Domingos de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 horas. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Lar. do Leiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa, 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 174 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 12, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep. 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — **Rua do Carmo n. 45, sobrado.**

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VIAS URINARIAS,MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias; rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 5 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 á 1 hora do dia. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202, Cent. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, Villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O **Dr. Cunha Cruz**, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas, Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 17 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes par casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 16, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 184.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Noemia Isaacson

† Eduardo Isaacson, sua mulher e filhos, Maria Cacilda Guimarães, Caio Guimarães, D. Georgiana D. Isaacson e José Cavalcanti convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua filha, irmã, neta e cunhada **NOEMIA ISAACSON**, mandam celebrar ás 9 1|4, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 9 do corrente, e agradecem-lhe antecipadamente a sua presença.

Pio X

† O provedor da Santa Casa fará celebrar depois de amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, solemnes exequias na igreja da Misericordia, por alma de S. S. o Papa **PIO X**, e para assistirem a este acto de piedade e religião, convida a todos os irmãos e fieis. Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 9 de setembro de 1914 — O escrivão, **MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.**

Ernestine Sanderson

30º dia

† Henriette Dony e filhos, E. Renée Janon-Janin, esposo e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, em suffragio da alma de sua pranteada mãi, avó e bisavó **ERNESTINE SANDERSON**, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento. Confessando-se desde já agradecidos.

Dr. Nestor de Azevedo Marques

† Hermogenes de Azevedo Marques, sua mulher, filhos, genros, nora e netos muito agradecem a todos que tiveram a bondade de acompanhar o corpo de seu idolatrado filho, enteado, irmão, cunhado e tio o Dr. **NESTOR DE AZEVEDO MARQUES**, e rogam assistirem á missa que por alma do mesmo será celebrada amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór. Roga-se dispensarem, depois do acto, a ceremonia dos cumprimentos de pesames.

Maria José de Albuquerque Camara

† Maria Clara Camara de Menezes Lopes e Paulino Joaquim Lopes participam a seus parentes e amigos que amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia, por alma de sua estimada mãi e sogra, **MARIA JOSE' DE ALBUQUERQUE CAMARA.**

Alcibiades Guimarães Alves Nogueira

† Virginia G. Alves Nogueira, aspirante Manoel G. Alves Nogueira, Euclides G. Alves Nogueira, Edmée Nogueira de Drummond Alves, Dr. Luiz de Drummond Alves e filhos, Dagoberto da Silveira Alves Nogueira e Maria Candida Pereira Simas, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio e neto, **ALCIBIADES GUIMARÃES ALVES NOGUEIRA**, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Maria Ignacia Ribeiro Salgado

† O coronel Francisco Cardoso Rangel, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento na Villa do Rio Casca, daquella distincta senhora, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na igreja de S. Joaquim, missa de 7º dia, para descanso de sua alma.

Leopoldina Bordeaux

† Maria Josephina Bordeaux Müller, Manoel Jansen Müller e Hemeterio Bordeaux Jansen Müller (ausentes), Maria da Gloria Bordeaux Rego, Candido Bordeaux Rego, sua senhora e seus filhos e Oziel Bordeaux Rego communicam aos seus amigos que as missas de 7º dia, em intenção de sua santa mãi, sogra, avó e bisavó **LEOPOLDINA FRANCISCA DA SILVA BORDEAUX**, fallecida a 5 do corrente, serão rezadas, depois de amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes de Villa Isabel, e ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA ENGENHEIRO NAVAL

Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida

† O corpo de engenheiros navaes faz celebrar hoje, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa por alma do pranteado engenheiro naval **ALVARO AGOSTINHO ROSAURO DE ALMEIDA** e convida a todos os seus collegas, amigos e pessoas de sua familia para assistirem a esse acto de religião e caridade.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

DECLARAÇÕES

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até o dia 10 do corrente, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da matriz do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Sr. presidente convido todos os Srs. socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em nossa séde social, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da noite.

Fins da assembléa:

1º. Leitura do relatorio da directoria que finda o seu mandato;
2º. Acclamação da commissão de exame de contas;
3º. Eleição da nova directoria;
4º. Interesses sociaes.

N. B. — Só poderão tomar parte nesta assembléa os Srs. consocios que estiverem quites com o club.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1914 — LAFAYETTE AVELLAR, secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE HOMENAGEM A AZEVEDO COUTINHO, O HEROE DO ZAMBEZE.

Secretaria—Rua de S. Clemente n. 23

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realiza sexta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para a seguinte e exclusiva ordem do dia: venda do predio. Só tomarão parte na assembléa os associados que exhibirem recibo de quitação.

Rio, 9 de setembro de 1914. O 1º secretario, ALBERTO LUIZ DE CASTRO.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000 Por 9$000

Segunda-feira, 14 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 17 do corrente

50:000$000 POR 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de setembro de 1914.

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia Seguros Minerva.

Os accionistas da Empreza Aguas de Caxambú deverão reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral extraordinaria, para resolverem sobre o lançamento de um emprestimo.

Em reunião do conselho administrativo do Centro do Commercio de Café, realizada hontem, foi eleito presidente desse centro o Dr. J. G. Pereira Lima, socio da firma Meirelles Zamith & C., e confirmado no cargo de thesoureiro o Sr. Gabriel Teixeira Marinho, da firma Teixeira Marinho & C.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

E. F. Norte do Paraná, ás 14 horas de 10, para contas e eleições.

— E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 10, em 3ª convocação, para reforma dos estatutos.

— A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.

— Cooperativa Militar do Brazil, ás 17 horas de 12, para contas e eleições.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.

— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para cartas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, de 8 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuamos com o mercado monetario ainda em condições sensivelmente tensas, mas inalterado, aos preços anteriores.

Effectivamente, não havia cambio de modo geral com o ouro, cada vez mais retraido em todas as praças.

Algumas libras que havia em nosso mercado se tornaram mais caras, sendo cotados pequenos lotes de 20$500 a réis 21$000.

Os bancos deram para cobranças a taxa de 13 d., com um delles operando nesse sentido a 12 1|2 e regulava para pequenas quantias ao balcão o preço de 12 1|4, sem papeis de cobertura offerecidos.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	12 1|2	a 12 25|64
Paris (por franco)	$762	a $769
Hamburgo (por marco)	$915	a $934
Italia (por lira)	—	$709
Portugal (por escudos)	—	3$282
Nova York (por dollar)	—	3.878
B. Aires (peso ouro)	—	—

Operações:

Bancario	12	a 12 3|4
Particular	12 1|4	a 13

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa foi ainda hontem moderado, tendo todos os negocios realizados constado quasi que unicamente de apolices.

Esses titulos, embora fossem os unicos em trabalhos, permaneceram apenas sustentados, encontrando-se todos os demais relativamente fracos.

Continuaram retirados por completo os titulos de jogo, regulando a Bolsa sem negocios de especulação e tambem sem operações de ordem legitima sobre papeis de sociedades anonymas.

Tudo o mais carecia de interesse, como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 3, 1, 4 e 14 a 820$000. Emprestimo de 1903 (5 o|o): 10 a 903$; 7 e 14 a 902$ 2, 10, 10, 6, 16, 20, 2, 4 e 5 a 900$ e 5, 5, 10, 28, 40 e 50 a 900$; idem de 1911: 11 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 5, 10 e 15 a 800$000. Rio, de 100$ (4 o|o): 19, 40, 1 e 11 a 765$500, e 5, 3 e 4 a 77$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port): 5 a 183$; idem de 1914 (port.): 50 e 50 a 157$, e 10, 27, 4 e 103 a 158$000.
Ouro, £ 20 (nominaes): 50 a 294$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 2 a 180$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 10 e 10 a réis 135$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 48 a 178$000.
Comp. Progresso Industrial: 20 a 180$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	825$000	820$000
Provisorias (5 o|o)	—	798$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	930$000	900$000
Idem de 1909	801$000	800$000
Idem de 1911	—	793$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	765$500	765$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	805$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	660$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	190$000
Idem (ao portador)	185$000	183$000
Idem de 1914 (port.)	—	168$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	296$000	294$000
Idem (ao portador)	298$000	295$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	180$000	—
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	190$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	184$000	175$000
Mercado Municipal	180$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	110$000	—
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Magéense	110$000	—
Tecidos Carioca	180$000	—
Tecidos S. Pedro	—	176$000
Bancos:		
Do Brazil	183$000	—
Commercio	—	—
Lavoura	120$000	—
Commercial	—	—
Mercantil	—	200$000
Nacional	—	195$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	150$000	125$000
Companhia Confiança	160$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	160$000	—
Companhia Corcovado	185$000	180$000
Comp. S. Pedro	190$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	23$000	21$000
Loterias Nacionaes	18$000	15$500
Docas de Santos	400$000	—
Idem (nominaes)	400$000	—
Centros Pastoris	20$000	—
Rede Sul Mineira	43$000	—
Minas de S. Jeronymo	18$000	17$000
Terras e Colonização	—	—
Melhor. no Maranhão	—	20$000
E. de Ferro de Goyaz	35$000	—
Norte do Brazil	30$000	10$000

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 8	9:298$720
Idem de 1 a 8	27:613$748
Em igual periodo de 1913	178:331$707

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:

Em ouro	39:990$322
Em papel	61:302$100
Total	101:292$422
Renda de 1 a 8 do corrente	826:509$912
Em igual periodo de 1913	2.219:930$051
Differença a maior em 1913	1.393:420$139

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 646 saccas, á base de 5$700 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.118 saccas, aos preços de 5$700 e 5$800, fechando em posição estavel.

Total das vendas conhecidas 3.764 saccas.

Entradas hontem por cabotagem 1.991 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 5 e sairam 123 fardos, sendo a existencia no dia 8 3.348 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Assucar.

Entradas no dia 5 14.013 saccos e saidas 3.421, sendo a existencia no dia 8 192.362 ditos.

Posição do mercado, calmo.

Observações — As entradas foram de Campos 84983 saccos, Espirito Santo 5.000 e Minas 30 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Assucar, por kilos, 206 saccos, branco cristal, bom, de Pernambuco, a $370; 80 ditos mascavinho superior, de Campos, a $320; 30 ditos, idem idem, a $300.

Algodão, por 10 kilos, 100 fardos de Mossoró, a 01$800; 40 ditos, 12 sorte, de Pernambuco, a 11$; 20 ditos, idem, do Ceará, a 10$800.

Café.

Accentua-se de dia para dia a necessidade de amparar o nosso café, cujo mercado, além de não accusar vendas de maior importancia, tende a depreciar-se cada dia que se passa.

Uma vez feita a emissão de 100 mil contos destinados a auxiliar os bancos por meio de emprestimos, sob garantias, 20 o|o dessa importancia depositada no Banco do Brazil, desde já podia ser destinados ao serviço de *warrantagens* sobre esse nosso producto de exportação, operações esses de credito agricola, que se reproduziriam aqui e em Santos, dando margem a que esses dois importantes mercados possam contemporizar, sem maiores prejuizos para a lavoura, com a crise que atravessamos.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.835
Estrada de Ferro Leopoldina	2.421
Cabotagem	1.991
Total	6.247
Desde 1 do mez	16.190
Média	2.023
Desde 1 de julho	437.192
Média	6.307
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	3.100
Desde 1 do mez	21.900
Desde 1 de julho	340.900

EMBARQUES

Estados Unidos	6.626
Europa	—
Rio da Prata	350
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	1.255
Total	8.231
Desde 1 do corrente	17.352
Desde 1 de julho	447.336
Stock:	
No mercado	262.656
Em Nitheroy e sobre-agua	68.122
Total	330.778

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3	6$500	a	6$600
» n. 4	6$300	a	6$400
» n. 5	6$100	a	6$200
» n. 6	5$900	a	6$000
» n. 7	5$700	a	5$800
» n. 8	5$400	a	5$500
» n. 9	5$100	a	5$200

O nosso mercado esteve hontem muito inactivo e com as cotações bastante frouxas, o mesmo se verificando em Santos e sem noticias dos Estados Unidos, cujo mercado tem funccionado fraco.

Os vendedores deram o preço de 5$700, mas os compradores permaneceram retraidos, na abertura, sendo negociadas 650 saccas apenas.

Durante o dia foram vendidas mais 3.350, no total de 4.000, contra 3.000 de sabbado.

O mercado fechou estavel, aos preços de 5$700 e 5$800 sobre o typo 7.

O mercado de café, em Santos, continuava irregular, dando o typo 7 o preço de 3$200 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 22.740 saccas e as saidas de 62.951, tendo passado hontem por Jundiahy 21.700 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 97.346 saccas, na média de 19.469 e desde 1º de julho 1.307.882, sendo o *stock* de 1.021.142 ditas.

Algodão.

O nosso mercado esteve hontem mais calmo, por isso que se verificou a procura de alguns negocios.

As cotações, entretanto, continuaram inalteradas e não accusavam tendencia alguma para melhorar.

Os supprimentos, tanto aqui, como em Pernambuco, eram escassos e os negocios registrados foram de 160 fardos, aos preços de 10$800 e 11$000.

Não houve entradas e sairam 123 fardos, sendo o *stock* de 3.348, contra 8.400 volumes em Pernambuco, onde o mercado se mantinha paralysado.

Assucar.

Foram realizados alguns negocios nesse mercado hontem, isso porque os possuidores resolveram ceder um pouco.

Sobre os negocios registrados, que orçaram por 326 saccos, foram divulgados os preços de $370 para o branco cristal bom e os de $300 a $320 para os mascavinhos.

Reservadamente, foram feitos tambem varios negocios, sendo muito possivel que os preços venham a entrar em declinio novamente.

As entradas de ante-hontem foram de 14.013 saccos e as saidas de 3.421, sendo o *stock* de 192.362, contra 113.200 em Pernambuco, onde o mercado se mantinha inalterado.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	*Por kilo*		
Branco cristal	$370	a	$400
Dito 2º jacto	$300	a	$350
Dito 3ª sorte	$350	a	$420
Mascavinho	$260	a	$330
Cristal amarello	$330	a	$340
Mascavo bom	$220	a	$260
Dito regular	$220	a	$240
Dito baixo	$180	a	$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Manchester Port*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Bordéos e escalas, pelo vapor francez *Florida*: varios generos, a A. dos Santos & C.;

De Villa Nova e escalas, pelo vapor nacional *Aymoré*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Bahia Blanca, argentino *Novillo*; Laguna e escalas, nacional *Anna*.

Vapores esperados.

9 Portos do sul, *Itapema*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do sul, *Itaquera*.
10 Rio da Prata, *Amiral Kersaint*.
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
10 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
11 Portos do sul, *Assú*.
11 Portos do norte, *Pyrangy*.
12 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
13 Callão e escalas, *Orduna*.
13 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
13 Portos do norte, *Tibagy*.
13 Bordéos e escalas, *Samara*.
15 Southampton e escalas, *Alcantara*.
15 Portos do norte, *Acre*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
17 Portos do sul, *Itassucê*.
18 Callão e escalas, *Orissa*.
18 Recife e escalas, *Itapura*.
19 Nova York, *Afghan Prince*.
19 Rio da Prata, *Principe de Asturias*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.

Vapores a sair.

9 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
9 Nova York, *Minas Geraes*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
9 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
10 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
10 Portos do norte, *Bahia*.
10 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
10 Havre e escalas, *Amiral de Kersaint*.
11 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
12 Rio da Prata, *Tubantia*.
12 Liverpool e escalas, *Orduna*.
12 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
13 Recife e escalas, *Itaquera*.
13 Recife e escalas, *Itaguy*.
13 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
15 Rio da Prata, *Alcantara*.
15 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
15 Belem e escalas, *Tijuca*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
16 Porto Alegre e escalas, *Assú*.
17 Nova York, *Asiatic Prince*.
17 Rio Grande, *Saturno*.
18 Liverpool e escalas, *Orissa*.
19 Barcelona e escalas, *Principe de Asturias*.
19 Rio da Prata, *Samara*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
22 Panamá e escalas, *Oronsa*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros.

ITAPUHY

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae hoje, quarta-feira, 9 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a

Santos — Quinta-feira, 10.
Paranaguá — Sexta-feira, 11.
Florianopolis — Sabbado, 12.
Rio Grande — Domingo, 13.
Pelotas — Segunda-feira, 14.
Porto Alegre — Terça-feira, 15.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Sabbado, 19.
Pelotas — Domingo, 20.
Rio Grande — Segunda-feira, 21.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 24.
Valores pelo escriptorio no dia 9, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para as frigorificas serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

Acceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para cozinha o trivial ou lavadeira; na rua Barão de S. Felix n. 132, avenida, casa n. 33.

ALUGAM-SE duas moças, com pratica de copeiras ou arrumadeiras; na Avenida Rio Branco, chacara da Floresta n. 40.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica de serviço e de costura; trata-se na rua do Riachuelo n. 216.

ALUGA-SE, para lavar e engommar, uma senhora de meia idade; na rua de S. Christovão n. 630.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira, dando fiança de sua conducta, para casa de tratamento; na travessa do Guedes n. 19.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica e de conducta afiançada, sabendo costurar; na rua do Riachuelo n. 216.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, e demais serviços de um casal; na rua Sete de Setembro n. 97, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 15 annos, para casa de pequena familia; trata-se na rua General Camara n. 133.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial, muito seria e de toda confiança, que durma no aluguel; na rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras, que entendam de casacas e de boas ajudantes de saieiras; na rua Gonçalves Dias n. 19, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, que durma no aluguel e que saiba lavar e engommar; na rua Dr. Carmo Netto n. 282.

PRECISA-SE para todo o serviço de um casal sem filhos, uma criada; na rua Figueira de Mello n. 9, junto ao circo Spinelli.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal; na rua Goyaz n. 54, estação do Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; á avenida Atlantica numero 1.120.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços; na Avenida Rio Branco n. 243, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno de 13 a 14 annos, para serviços leves, pequeno ordenado; trata-se na rua General Camara n. 118.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, que durma no aluguel, de meia idade, para serviços leves; trata-se na rua Haddock Lobo n. 123, pensão Brazileira.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves e ama secca; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 66, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma criada á rua D. Euphrasia Correia n. 26.

OFFERECE-SE um caixeiro para botequim ou vendedor de qualquer genero á commissão ou consignação; para tratar na rua Pedro Americo numero 267.

OFFERECE-SE um empregado com pratica de botequim e leiteria; carta a este jornal a J. C.

OFFERECE-SE uma costureira, para trabalhar em casa de familia; informa-se na rua General Argollo n. 13, em S. Christovão.

OFFERECE-SE um casal, chegado ha dias de Portugal, tendo habilitações para tomar responsabilidades e trabalhos; na avenida Gomes Freire n. 61.

OFFERECE-SE um moço, italiano, falando francez, sério, educado, com habilitações para o commercio, para servir em pensão ou casa de familia de tratamento; cartas, por favor, ao escriptorio deste jornal, á S. L.

OFFERECEM-SE duas moças portuguezas, uma com pratica de copeira e a outra de arrumadeira e ama secca, tendo a primeira chegado ha pouco de Portugal; trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 44, Estacio de Sá, das 7 ás 12 horas do dia.

MOÇO PORTUGUEZ, recentemente chegado, deseja empregar-se em casa de familia de probidade; tem bastantes habilitações, mas sujeita-se a qualquer serviço domestico, não fazendo questão de ordenado; dá abonador á sua conducta; quem precisar mande carta a este jornal, com as iniciaes A. O., indicando a morada.

SENHORA PORTUGUEZA, recentemente chegada, deseja empregar-se em casa de familia de probidade, podendo tratar de qualquer serviço domestico, bem como leccionar meninas, havendo-as, ensinando-lhes costura, bordados a machina, piano e mais lavores; dá abonador á sua conducta e não faz questão de ordenado; quem precisar mande carta a este jornal, com as iniciaes A. P., indicando a morada.

OFFERECE-SE uma senhora, para ensinar a coser, em casa de familia, qualquer modo, por modico preço; para informações, na rua Pereira de Siqueira n. 12, perto do largo da Segunda-Feira.

OFFERECE-SE um marceneiro, com pratica de machina e alguma de lustrador; quem precisar dirija-se á rua D. Mariana n. 174, Botafogo.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Dr. Araujo n. 36, Mattoso.

ALUGA-SE uma sala com duas janelas, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177, moderno; ficando no ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

25$000

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um pelo preço acima e outro por 30$; na rua Silveira Martins n. 88.

ALUGA-SE uma sala grande, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177, no ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

30$000

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire numero 46, pavimento terreo.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes que trabalhem fóra, tendo entrada independente, em casa de familia; á rua Barão do Rio Branco numero 18, loja, antiga travessa do Senado.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes que trabalhem fóra, entrada independente, casa de familia de respeito, á rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antigo, travessa do Senado.

ALUGAM-SE quartos com janelas para a rua, á rua da Matriz, esquina da dos Voluntarios n. 276, Botafogo.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto, a um casal que trabalhe fóra ou a moças solteiras; na travessa da Universidade, rua Nova n. 9.

40$000

ALUGA-SE uma boa casa; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos, em casa de familia, tendo todo o conforto; na rua Conselheiro Zacarias n. 61, Saude.

ALUGA-SE um bom quarto, com boas commodidades; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE uma sala de frente na rua dos Coqueiros n. 46, Catumby.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, tendo todo o conforto, em casa de familia séria e de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE um bonito quarto para solteiro, em casa de familia, tendo luz electrica e entrada independente; na rua Tavares Bastos n. 8, Cattete.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia; na rua Gonzaga Bastos numero 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na praça da Republica n. 79, sobrado.

ALUGAM-SE duas salas de frente juntas ou separadas; casa de todo o respeito; na rua de S. Pedro n. 229, esquina avenida Passos.

46$000

ALUGA-SE uma casa; á rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

50$000

ALUGA-SE a casa n. 205 da rua Borja Reis; as chaves estão n. 201, onde se trata.

ALUGA-SE uma grande sala em casa de familia decente; rua Marechal Floriano 205, 1º andar.

60$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Dona Maria n. 71, estação da Piedade; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia; na rua Pereira de Siqueira n. 12, perto do largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, com todas as commodidades, a pessoas em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa, em logar saudavel, com muito terreno de frente; na rua Diamantina n. 71, perto da rua Vinte e Quatro de Maio.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido quarto de frente com sacada e vista para o morro do Castello; na rua S. José n. 8, 3º andar.

ALUGA-SE um espaçoso commodo em predio novo muito arejado na rua Dr. Correia Dutra n. 50, sobrado, Cattete.

65$000

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos em casa de outro nas mesmas condições; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto a um casal sem filhos, em casa de outro, nas mesmas condições, tendo direito á casa toda; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

ALUGA-SE a casa da rua Tenente França n. 130, com uma sala e dois quartos, cozinha e quintal, chuveiro e tanque para lavagem; trata-se no n. 136.

ALUGA-SE uma casa pequena na rua Barcellos n. 9, S. Christovão; as chaves estão na rua Lopes Souza numero 14.

ALUGA-SE a casa da travessa da Vista Alegre n. 22, Catumby; as chaves no n. 36; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua Frolick n. 23.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes de tratamento; na Avenida Rio Branco n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moço muito serio, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio ou a casal; na praça da Republica n. 79, sobrado.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 579, bonds da Alegria.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque para lavagem, banheiro, quintal, etc., illuminada á electricidade, a dois minutos da estação do Engenho Novo; na rua Fernandes n. 18; as chaves estão no n. 20.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Treze de Maio, Engenho de Dentro; as chaves no n. 162.

ALUGA-SE uma casa completamente nova; na rua Teixeira Pinto n. 174, Encantado; as chaves estão na venda do Sr. Pavão, á mesma rua n. 47.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

81$000

ALUGAM-SE as casas das villas á rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGAM-SE as casas novas na avenida á rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE uma casa, a casal, na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, e trata-se no n. 20, Andarahy.

ALUGA-SE uma casa; na rua Aguas Ferreas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 22, entre os ns. 113 e 117; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; as chaves estão no n. 132, armazem.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua das Mangueiras n. 31; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 106, Aldeia Campista, até ao meio-dia.

85$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da avenida á rua Real Grandeza n. 124.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, etc.; na rua dos Arcos numero 29.

ALUGAM-SE boa casa, com duas salas e dois quartos na rua Dias da Silva n. 15, estação do Meyer.

90$000

ALUGAM-SE as casinhas ns. 1 e 2 da rua Maria Eugenia n. 63; as chaves estão no n. 67, da mesma rua, em Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, VI; as chaves estão na rua n. 127, I, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Saldanha Marinho n. 42; as chaves no n. 1.

ALUGA-SE um quarto a pessoa empregada no commercio ou a cavalheiro de tratamento, bem mobilado; na praia do Flamengo n. 120, casa n. 1, loja.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9; a chave está na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo n. 232.

94$000

ALUGAM-SE os predios ns. 9 e 27, entre os de ns. 113 e 117, da rua Barão de Bom Retiro; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma casa á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, casa n. VIII; as chaves estão no n. VII e trata-se á rua dos Andradas n. 70.

95$000

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova numero 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE, na rua Assumpção numero 40, um chalet, com seis commodos, tendo todas as accommodações necessarias.

100$000

ALUGA-SE um predio; na travessa Gomes n. 2, na Alegria.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, luz electrica e um grande quintal; na rua Adriano n. 78; trata-se na venda da esquina da mesma rua.

ALUGAM-SE sala e quarto a um casal, tendo filhos, em casa de outro, nas mesmas condições, com direito á casa toda; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria n. 71; chaves no n. 75.

ALUGAM-SE as casas ns. 3 e 5 da villa Silvaurea, á rua General Bruce n. 105; tratam-se na mesma rua numero 112.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pedro Rodrigues n. 7.

ALUGA-SE uma casa nova á travessa Real Grandeza n. 9.

ALUGA-SE uma casa nova á travessa Real Grandeza n. 10.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina n. 57, perto da estação do Encantado.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 7, estação do Riachuelo; as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

102$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 146, da villa Lucinda, casa n. 5; as chaves e para tratar, na rua Club Athletico n. 35, perto do largo de Segunda-Feira.

110$000

ALUGAM-SE os predios da avenida á rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na casa n. 8, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 72, II; trata-se na mesma rua n. 86.

ALUGA-SE uma casa nova na travessa S. José n. 14, proximo ao Collegio Militar; as chaves estão no mesmo numero, casa IX.

112$000

ALUGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 25; as chaves estão, por favor, na casa I, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

115$000

ALUGAM-SE casas; na rua Gonzaga Bastos; as chaves estão na quitanda, no n. 58.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I, antiga do Amaro n. 29, casa III, estando limpa; trata-se na rua Uruguayana n. 148.

ALUGA-SE uma linda e vistosa casa de sobrado, tendo dois quartos, duas salas, luz electrica e quintal; na rua do Paraiso n. 48, em Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, na Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 19, casa I, no Rio Comprido, tendo dois quartos, duas salas e outras dependencias; as chaves estão no n. 19.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua do Mattoso n. 256; as chaves estão na casa n. 2, por favor; trata-se na rua do Hospicio n. 103, escriptorio n. 2, com o Sr. Christovão.

125$000

ALUGA-SE o bom predio novo; na rua S. Luiz Gonzaga; as chaves no n. 555, com o Sr. Braz.

130$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua Sete de Setembro n. 211, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. A 1; trata-se na rua Maxwell n. 86.

132$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 57, Rocha, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, chuveiro, electricidade, quintal, etc. bonds de Cascadura.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida; na rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE um sobrado; na rua da Saude n. 269.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Senador Furtado n. 108, com o Sr. Cruz.

ALUGA-SE o bom predio da rua Assis Carneiro n. 145; para ver e tratar, na mesma rua n. 139.

ALUGA-SE a boa casa com chacara da rua de S. João n. 11, esquina da de Cachamby, Meyer; as chaves estão, por favor, no vizinho e trata-se na rua de S. Christovão n. 570.

ALUGA-SE a loja da rua Espirito Santo n. 29; trata-se na mesma.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira de Mello n. 256; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE o armazem da rua Escobar n. 77; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Victoria n. 12, em Santa Thereza, para um casal ou para rapazes.

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada e limpa, com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Turf Club n. 9, em frente ao jardim Maracanã.

ALUGAM-SE as casas assobradadas da rua Dr. Mattos Rodrigues ns. 18 e 20; as chaves estão na venda da esquina, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente proxima á Avenida, a rapazes solteiros, casal sem filhos ou para escriptorio; na rua de S. José n. 70, 2º andar.

ALUGA-SE a casa IV, n. 71 da rua 28 de Agosto, Ipanema; trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado; as chaves no Barateiro Ipanema.

ALUGA-SE uma casa na rua Silveira Martins n. 6, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE uma boa casa, construcção moderna, á rua Barão do Amazonas n. 119; as chaves estão no numero 123.

DIVERSOS

ALUGA-SE um lindo quarto a um casal sem filhos, em casa de outro, nas mesmas condições, com direito á casa toda; na rua Visconde do Rio Branco n. 61, casa VII.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de familia; na rua do Livramento n. 186.

ALUGA-SE o sobrado, acabado de construir, á rua Coronel Cesar n. 268, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades; trata-se na praia de Icaraby n. 325.

ALUGA-SE, por 162$, a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão na de n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE, por 130$, o predio novo, assobradado, á rua Piauhy n. 51, em Todos os Santos, com porão habitavel, tendo tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha, luz electrica e grande quintal murado.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir; na rua Coronel Siqueira de Mello n. 252; trata-se na mesma rua n. 20, loja.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua da America n. 38, todo pintado e forrado de novo, com accommodações para duas familias; as chaves estão na loja, e trata-se com o Dr. A. Bessone Correia, á rua Sete de Setembro n. 38, 1º andar, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE, por 182$, a casa da rua Alvaro n. 63, Engenho Novo, com magnificas accommodações para familia, installação electrica, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na rua Carolina n. 28, estação do Rocha.

ALUGA-SE, por 170$, uma casa, para um casal sem filhos; na rua Marciana n. 42, em Botafogo.

ALUGA-SE a casa nova da rua do Mattoso n. 91, para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 96, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a dois rapazes do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova da rua Paraná n. 23, largo da Cancella, em São Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua Marciana n. 26, em Botafogo; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Paulino Fernandes n. 25.

ALUGA-SE um bom commodo com electricidade e com toda a hygiene, a casal sem filhos ou a duas senhoras, em casa de uma senhora só; na rua Adriano n. 100, Todos os Santos, quer-se pessoa de todo respeito; para tratar no campo de S. Christovão n. 246.

ALUGA-SE um aposento de frente, excellente dormitorio, bem mobilado a cavalheiro de tratamento, em casa de pequena familia, sem crianças; na rua Silveira Martins n. 140, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Visconde de S. Vicente n. 21, Andarahy Grande, com bons quartos, sala de jantar, sala de visita, gabinete, cozinha, latrina com banheiro, tanque de lavagem, gallinheiro, fogão a gaz e luz electrica; as chaves estão no predio; trata-se na rua dos Ourives n. 94.

VENDEM-SE, na Muda da Tijuca, cinco casas novas, por pouco mais da metade do preço, por quanto ficaram construidas, sendo de solida construcção, tendo na frente um terreno para edificar mais; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 804, com o Sr. Correia.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

DA'-SE GRATUITO um bom commodo, a uma senhora viuva, de muito respeito, e que dê pessoa que abone sua conducta, para tomar conta de uma casa, na ausencia dos donos; informa-se na rua do Oriente n. 68, em Santa Thereza.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 6, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

FRANCEZ, 49 annos de idade, bom comportamento e bons certificados, pede qualquer emprego; R. Herrel; na rua D. Manoel n. 20.

COSTUREIRAS, para fabrica de collarinhos; na rua Haddock Lobo n. 408, precisa-se.

OFFERECE-SE um "chauffeur", com pratica de trabalho mecanico, tanto de metaes como de qualquer peça de machina, tendo alguma ferramenta, não faz questão de fazer qualquer trabalho que pertença a arte, preferindo carro particular ou auto-caminhão, ver e tratar; quem precisar fará o favor de deixar carta no escriptorio deste jornal, para A. S. A.

CAIXEIRO

Offerece-se um portuguez, de 15 annos, com pratica de botequim e tendinha. Está na casa dos Monteiros, á rua da Carioca n. 80, onde podem ser dadas as referencias precisas.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 k. w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

FOLHETIM 24

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE

HENRIQUE MARQUES JUNIOR

IX

— Não queria dizer-lhe... Vou dar-lhe um desgosto... mas, tem todo o direito para conhecer o motivo da minha resolução... Vou a Paris solicitar a minha transferencia para outro regimento.

— Para outro regimento?!... Deixar Souvigny?

— Exactamente, deixar Souvigny... durante algum tempo, por pouco tempo; mas, em conclusão, deixar Souvigny é, neste momento, o meu maior desejo, o que é forçoso.

— E esqueces-te de mim, João!... Por pouco tempo!.. Pouco tempo! Mas, é precisamente esse pouco tempo que eu conto viver. E durante esses poucos dias que viverei por graça de Deus, a minha maior felicidade consistia em saber-te perto de mim. E tu vais-te embora! João, tem paciencia, aguarda mais algum tempo, que não será longo; aguarda que Deus me chame para si, aguarda que eu me acoite a par de teu pai e de tua mãi... Não vás, João, não vás, peço-te.

— Se me preza muito, padrinho, eu tambem o prezo... e sabe que lhe não minto...

— Se sei!

—Consagro-lhe a mesma ternura que lhe causa raiva quando tamanino, quando me acolheu, quando me educou. O coração não mudou, nem nunca mudará... Mas, se o dever, se a honra me obrigam a partir...

— Se é o dever, se é a honra... nada tenho a objectar, João... Isso é sagrado, é superior a tudo! Sempre te conheci optimo juiz do teu dever... Vai, meu filho, vai. Nada mais te pergunto. Nada mais quero saber.

—Pois, sou eu quem vai dizer-lh'o, exclamou João, incitado pela commoção. E' bem melhor não ignorar. O padrinho, o bom cura de Longueval, fica, e vai ao palacete... vai tornar a vel-a... a ella!

—A quem?

—Bettina!

—Bettina?

—Amo-a, padrinho, adoro-a!

—Pobre moço!

—Perdôe-me o falar nestas coisas... mas digo-lh'as como se as dissesse a meu pai. Demais, que eu nunca as communiquei a pessoa alguma, e sentia que me suffocavam... Foi uma loucura que se apossou de mim pouco a pouco, sem eu querer, decerto me comprehende... Meu Deus! E foi aqui, neste mesmo logar, que principiei a amal-a... O padrinho sabe... quando appareceu com a irmã... os rolos de mil francos... os cabellos que se despentearam... e á tarde, o mez de Maria!... Em seguida, permittiu-me vel-a á vontade, familiarmente... e o proprio padrinho, continuamente, me falava nella, gabava-lhe a suavidade, a boa alma! Quantas vezes me não disse que não havia ninguem melhor neste mundo!

—E pensava isso... e penso ainda... e ninguem a conhece melhor do que eu, porque fui o unico que a vi nas choupanas dos pobres. Se tu soubesses como é boa, meiga e animosa! Nem a miseria, nem a dor a assustava... Não te devo dizer isto...

—Não, diga sempre, pois, que embora não a queira tornar a ver, agrada-me bastante ouvir falar della.

—Nunca encontrarás melhor mulher, de mais puros e elevados sentimentos do que Bettina, João. E tanto é verdade que certo dia, em que se fizera conduzir numa carruagem descoberta, cheia de brinquedos, levou esses brinquedos a uma criança doente, e deu-lh'os para a alegrar, para a distrair, falando-lhe tão meigamente que eu pensava exactamente como tu: "Se fosse pobre!"

—Sim; se fosse pobre, mas não é!

—Isso não!... E então que queres tu, meu filho? Se te faz mal vel-a, de viver perto della, se é necessario que não soffras, que é o essencial, vai... se assim o desejas, vai... E, todavia...

O bom padre Constantino ficou a scismar; deixou pender a cabeça nas mãos e durante alguns segundos permaneceu calado; em seguida, continuou:

—E, todavia, João, sabes em que cuido? Tenho falado frequentemente com Bettina, desde que veiu para Longueval... Agora penso numa coisa que então não admirava por achar naturalissimo, que se interessassem por ti, mas só me falava de ti, de ti, sempre de ti.

—De mim?!

—Sim; e de teu pai e de tua mãi. Empenhava-se em saber como vivias; pedia-me para que lhe explicasse a vida de soldado, do verdadeiro soldado, que tem amor ao serviço e do que o fazia inconscientemente. E' extraordinario que o que me acabas de referir tenha feito no meu cerebro um encadeamento de recordações. Coisas sem importancia se amontôam, se reunem... Para exemplo: regressou, ante-hontem, do Havre pelas tres horas. Pois bem: uma hora depois, veiu aqui. E foi logo de ti que falou. Perguntou se me havias escripto; se não estavas doente; quando chegavas; a que horas; se o regimento passava pela aldeia.

— E' escusado evocar essas lembranças, padrinho!

— Não ha tal!... Não é escusado... Parecia tão alegre, radiante mesmo, por te tornar a vêr! Este jantar era hoje uma grande festa para ella... Queria apresentar ao cunhado que chegou ha dois dias!... Não temos agora um unico hospede, um só convidado! E insistia muito neste ponto, e vem a pêlo lembrar a ultima phrase, quando já ia para sair. Seremos só cinco; o Sr. cura e o senhor João, minha irmã, meu cunhado e eu!... E accrescentou risonha: Um verdadeiro jantar em familia! E foi com esta phrase que se despediu quasi a fugir. Um verdadeiro jantar em familia! E sabes que o imagino, João, sabes o que imagino?

— Não imagine nada, padrinho, é melhor não imaginar...

— João, estou convencido de que te ama.

— Tambem eu concordo com isso!

— Tambem tu?

— Quando, ha vinte dias a deixei, estava tão commovida, tão agitada! Via-me triste e desaventurado. Não me queria deixar partir. Foi na partida do palacete... Tive de fugir... de fugir! Se não fugisse via-me forçado a confessar-lhe tudo! Depois de haver andado cincoenta passos parei e voltei-me... Não me podia vêr. A noite estava escura; mas, apesar disso, eu via-a. Permanecia immovel, com o collo e os braços nús debaixo de chuva, a olhar para o caminho por onde eu seguira. Talvez seja loucura minha pensar que... Talvez fosse apenas um sentimento de piedade. Mas não; era mais do que piedade, pois sabe o que ella fez no dia seguinte? Veiu, com aquelle tempo, pelas cinco horas da madrugada, ver-me passar pela estrada com o regimento, e a maneira como me disse adeus... Ah! padrinho! meu bom padrinho!

— Então, exclamou o pobre cura, completamente transtornado, perfeitamente desorientado com o que João lhe narrou, mas então, já não percebo nada. Se vocês se amam!...

— Ora, é precisamente por isso mesmo que é forçoso ir-me embora. Se fosse eu que amasse! Se tivesse a certeza de que ella nunca conheceria o meu amor, se tivesse a certeza de que não sentiria por mim esse mesmo affecto... ficava... ficava só pelo prazer de vel-a, e amal-a-hia á distancia, sem esperança, senão pela ventura de a amar... Mas, não... ella comprehendeu... e longe de me desanimar... emfim... é exactamente o que me força a partir...

— Cada vez percebo menos! Conheço bem, meu filho, que falamos de coisas em que sou leigo, a que sou completamente alheio... porém, são dois entes bons, tão novos e tão sympathicos... Amal-a... parece que ella te corresponde... e não pódes...

— E o dinheiro que ella tem, padrinho, e a fortuna que ella possue?!

— E que importa o dinheiro? Foi a fortuna que te seduziu? E' exactamente o contrario: foi a sua figura insinuante que te seduziu. A tua consciencia deve estar tranquilla sob esse ponto de vista, e é o principal.

— Não é o principal para mim! Formar bom conceito de nós proprios não é bastante; é necessario que esse conceito seja tido por todos os outros.

— Oh João, mas quem, entre as pessoas com quem te dás, é que põe em duvida o teu pundonor?

—Eu sei lá!... De mais, ha outra coisa além da questão do dinheiro, outra coisa mais séria, mais grave. Não sou o marido que lhe convem.

— E que outro ha mais digno do que tu?...

— Aqui não se trata de avaliar o meu merecimento; trata-se de vêr quem ella é e quem eu sou; trata-se de saber o que deve ser a vida della e o que deve ser a minha. Um dia, Paulo, e o padrinho sabe bem que elle tem uma fórma brutal de dizer as coisas... o que comtudo dá frequentemente clareza ao pensamento, falou-me nella... Paulo não desconfiava do que em mim se passava... de contrario não se expressaria assim... "O que ella precisa é de um marido que lhe pertença unica e exclusivamente, um marido que cuide apenas em manter-lhe a vida em continuada festa; finalmente, um marido que lhe proporcione grandes distracções em troca da sua fortuna!" O padrinho conhece-me bem... Marido assim não posso nem devo ser!... Soldado sou e soldado serei! Se os acasos da minha profissão me atirarem para os confins dos Alpes ou para alguma aldeia desterrada na Argelia, posso obrigal-a a acompanhar-me? posso condemnal-a a esta vida de mulher do soldado, que é, em conclusão, um pouco a propria vida do soldado! Lembre-se da agradavel existencia de que actualmente goza, com todo o luxo, toda a commodidade, todas as distracções...

— Effectivamente, tens razão, acudiu o bom cura. Ainda é mais grave essa questão!

— Tão grave, que não ha indecisão possivel. Durante os vinte dias que passei sósinho, em Cercottes, pensei maduramente sobre o caso... nisto, unicamente... e, amando-a, como eu a amo, tocando as raias da idolatria, é necessario que as razões sejam mais fortes e mais convenientes para me mostrarem nitidamente o meu dever!...

(Continúa).

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE
248—22ª
20:000$000 Por 1$600 Em meios

Sabbado, 12 do corrente
A's 3 horas da tarde
310—80ª
50:000$000 Por 8$000 Em decimos

Sabbado, 26 do corrente
A's 3 horas da tarde
327—4ª
100:000$000 Por 6$400
EM OITAVOS

Sabbado, 10 de outubro
A'S 3 HORAS DA TARDE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
Novo plano—329—1ª
200:000$000
Não ha bilhetes brancos
Por 16$000
EM VIGESIMOS

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109
SOBRADO

A CAMISARIA GOMES

SEM NADA DEVER ÁS PRAÇAS DA EUROPA,

ACTUALMENTE, communica á sua numerosa freguezia que continúa mantendo os mesmos preços e que a liquidação terminará, **sem adiamento**, a 31 do corrente.

1 par de ligas americanas	$100
1 chapéo de palha (finissimo) do preço de 8$, por	2$900
1 suspensorio Guyot (legitimo) do preço de 3$, por	1$700
1 gravata Principe de Galles (pura seda) do preço de 5$, por	1$400
1 suspensorio americano, do preço de 2$, por	$800
1 gravata Principe de Galles (imit. seda) do preço de 3$, por	$900
1 cinto de couro (americano) do preço de 3$, por	1$300
1 paletó para verão, do preço de 6$, por	2$100
1 ventarola japoneza, de preço de 2$, por	$200
1 lençol para banho, grande, do preço de 3$500, por . . .	2$400
1 colcha para casal, do preço de 7$, por	4$400
1 cortinado finissimo, do preço de 30$, por	16$900

34 TRAVESSA DE S. FRANCISCO 36
JUNTO AOS FENIANOS

O que fez

"A TRANSOCEANICA"

Empreza de Viagens, no mez de agosto de 1914

Durante o mez de agosto foram liquidadas entre inscripções «sorteadas» e «vencidas», pela terminação do prazo, no valor de lb. 1.026 (mil e vinte seis libras esterlinas; ou sejam uma somma superior a 15:000$ em moeda brazileira em passagens e cambiaes).

INSCRIPÇÕES SORTEADAS:

SERIE A—Lourenço S. Nunes—Estado do Rio—Uma cambial de lb. 30.0.0 e uma passagem de ida e volta para a Europa.
SERIE G—Oscar Addor—Matto Gresso—Uma cambial de lb. 115.0.0 e uma passagam de ida e volta para a Europa.
SERIE G—Dr. Francisco Brigagão—Minas—Uma cambial de lb. 115.0.0 e uma passagem de ida e volta para a Europa.
SERIE G—Alberto Silvares—Rio de Janeiro—Uma cambial de lb. 115.0.0 e uma passagem de ida e volta para a Europa.
SERIE D—Orestes Selerygardy—S. Paulo—Uma cambial de lb. 115.0.0 e uma passagem para a Europa.
SERIE G—Joaquim de Freitas—Rio de Janeiro—Uma cambial de lb. 115.0.0 e uma passagem de ida e volta para a Europa.

(Este prestamista foi contemplado pela segunda vez).

Inscripções vencidas no mez de agosto — PELA TERMINAÇÃO DE PRAZO

SERIE E—Antonio Cosmes da Fonseca—Rio de Janeiro—Passagem de ida e volta a uma das Estações Thermaes do paiz e uma carta de credito de 500$000.
Dr. Affonso C. Burlamaqui—Rio de Janeiro—Passagem de ida e volta a uma das Estações Thermaes do paiz e uma carta de credito de 500$000.
Max Scholoback—Rio de Janeiro—Idem, idem, idem, idem, idem.
Dr. Antonio Nunes Bueno do Prado—Rio de Janeiro—Idem, idem, idem, idem, idem.
Domingos F. Malho—Rio de Janeiro—Idem, idem, idem, idem, idem.
Carlos Vespasiano da Luz—Rio de Janeiro—Idem, idem, idem, idem, idem.

Valor total dos beneficios distribuidos pela «TRANSOCEANICA»

Mais de 11.000.0.0 entre cambiaes e passagens

Srs. directores da "Transocenica" Empreza de viagens
AVENIDA RIO BRANCO, 149—Rio de Janeiro
Desejando inscrever-me na «Transoceanica» numa das séries em que operam, peço que me remettam o prospecto.
NOME...............................
RESIDENCIA..........................

Viagens para as Republicas platinas, America do Norte e Europa, em prestações semanaes.

Peçam prospectos das excursões de recreio a Petropolis, Therezopolis e Nova Friburgo.

Avenida Rio Branco, 149-1º andar

CURA DA SYPHILIS

CASA DE SAUDE DE FARO

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
RUA BENTO LISBOA N. 160

Por contrato celebrado entre os medicos da **Casa de Saude de Faro** (Dr. Virgilio Inglez, João Mattos, Filippe Baião e Frederico Côrtes e o Dr. Simões Corrêa, director da **Casa de Saude S. Sebastião**, instalou-se, annexa a esta ultima, uma

Succursal da afamada CASA DE SAUDE DE FARO

para tratamento da **SYPHILIS** em todas as suas manifestações.
Dirigem a **SUCCURSAL** dois dos medicos proprietarios da **Casa de Saude de Faro**, que para este fim fixaram residencia no Rio de Janeiro, onde as privilegiadas condições climatericas permittem o tratamento em qualquer época do anno.
Curas milagrosas com o **ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO** da **Casa de Saude de Faro**, descoberto pelo celebre medico italiano Constantino Cumano.
A **Casa de Saude S. Sebastião** destinou á **SUCCURSAL** magnificos aposentos, confortaveis e hygienicos, onde os doentes terão, incluidos na pensão, assistencia medica, medicamentos, enfermagem, alimentação, luz e pessoal de serviço.

30 DIAS DE TRATAMENTO
Tambem se fornece o ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO
Para tratamento **fóra da succursal** em determinadas condições
CONSULTAS DAS 10 ÁS 12 DA MANHÃ E DAS 4 ÁS 5 DA TARDE
AOS DOMINGOS, DAS 10 ÁS 12 DA MANHÃ

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Precisa-se de uma pessoa habilitada, para todo o serviço de escripturação mercantil e correspondencia commercial. Referencias do ordenado por carta á rua Haddock Lobo n. 408.

BOM NEGOCIO

Na cidade de S. João d'El-Rei traspassa-se um armazem de seccos e molhados, tendo annexo machina de beneficiar arroz, moinho para fubá e café torrado; o armazem faz bom negocio e só vende a dinheiro; a casa tem contrato por sete annos e paga pequeno aluguel, tudo livre e desembaraçado.
Informa-se na rua da Uruguyana n. 39, com o Sr. Maia.

A CURA DA SYPHILIS
DEPURATIVO
"HEMOSANINO" LYRA

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de julho.....................	6.730:750$700
Dotes a pagar..................................	1.314:778$000
Total..	8.045:528$700

Socios inscriptos 11.190.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o «RECORD» DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!
Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.
RUA DA ASSEMBLÉA N. 21—Rio de Janeiro.
O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGA

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

A HORA LEGAL

Sociedade anonyma de capitalização

Escriptorio geral: **Avenida Rio Branco** 43, 1º andar

RIO DE JANEIRO

AVISO

Achando-se completas as series correspondentes ás suas respectivas inscripções, são convidados a receber as accumulações relativas ás suas entradas, os senhores:

Marciano José de Oliveira......	Natividade
Amalia Pavanelli................	»
Flavio Pereira da Silva.........	»
Jorge Hamman....................	Itaperuna
Waldemar da Silva Braga.........	»
Jayme Silva.....................	Tombos
Philomena Moreira...............	»
Antonio Rodrigues de Faria......	Campos
Christiano Canto................	»

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1914.

O director-gerente,
J. A. FERNANDES.

Engenhos de canha
CHATTANOOGA

Deixam o bagaço completamente secco sem porcentagem alguma de caldo.
Sendo mais
Seguros, mais duraveis, e mais baratos
do que qualquer outro engenho até hoje inventado.
GRANDE SORTIMENTO
de engenhos á mão, á força animal, de força d'agua e força motora.
CATALOGOS GRATUITOS
F. UPTON & C.
AVENIDA RIO BRANCO N. 10
RIO DE JANEIRO
Largo S. Bento, 12
S. PAULO

LOTERIA DE S. PAULO

100:000$000
POR 9$000
Extracção amanhã, 10 do corrente
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

ZIG
165
Rio, 8—9—914.

DALMACIO METELLO NUNES

Sua irmã deseja saber a sua residencia e vive á rua do Cattete numero 79.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA
America do Sul
OURIVES, 37
Telephone 3.666—Norte.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 21, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Apolices perdidas

Perderam-se seis apolices geraes uniformisadas, valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 455.813 a 455.818, de minha propriedade.
Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1914—MARIA FERREIRA DA SILVA.

LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DE SETEMBRO DE 1914
GUIMARÃES & SANSEVERINO
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção, José Loureiro

Grande companhia de operetas do **Cav. Ettore Vitale**

HOJE — Quarta-feira, 9 — **HOJE**

A opereta em tres actos de A. M. WILNNER y R. BONDAZKY

EVA

Musica del renombrado maestro FRANZ LEHAR

PERSONAGENS: Eva, Lena Melly, Gipsy, Nora Bretti, Ottavio Flaubert, Cesare Curti, Dagberto, Orestes, Pecori, Larousse, Arturo Petrucci, Bachelin, Carlo Ulivi, Prunelles, Ettore Ferrari, Teddy e Giuseppe Mattioli.

Nel 2º atto GRAN VALZER eseguito dal Corpo di Ballo e dalla Sigta. Vanda Zolilo.

Maestro concertatore e direttore d'orchestra, JULIUS PALM

PREÇOS POPULARES—Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª, 5$ cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500. Entrada geral, 1$000.
AMANHÃ: novo espectaculo—DOMINGO: matinée ás 2 horas.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE QUARTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO **HOJE**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS
A mais completa victoria do theatro popular!

17ª, 18ª e 19ª representações do engraçadissimo vaudeville de costumes militares, em tres actos, de PEDRO AUGUSTO, musica de LUZ JUNIOR

EM PE' DE GUERRA

Alfredo Silva creou, nesta peça, um dos melhores typos de sua galeria artistica
Pepa Delgado desempenha, a primor, o papel de Ilka

QUE LINDA MUSICA! — GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — EM PÉ DE GUERRA

THEATRO APOLLO

Empreza theatral— Direcção José Loureiro
Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa
Espectaculos por sessões
Preços de cinema
HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE
A sensacional revista portugueza
A peça que tem fanatizado o publico carioca

DE CAPOTE E LENÇO

Crescente successo de Nascimento Fernandes, no Cabo Elysio; Prata, no Pai da Patria; Roldão, no Casta Suzana e de todos os artistas.

Sexta-feira, 11 — Grande festival commemorativo das 50 representações.
GRANDES NOVIDADES!
Direcção musical de Felippe Duarte.

Preços—Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$, camarotes de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites—**De capote e lenço.**

THEATRO S. PEDRO

Empreza PASCHOAL SEGRETO
Companhia Christiano de Souza, Alves da Silva

HOJE — HOJE
A'S 8 1/2 A'S 8 1/2

Espectaculos completos. Preços populares!

1ª representação do primoroso drama portuguez, original de Pinheiro Chagas

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Morgadinha.......... ADELINA NOBRE
Luiz Fernandes..... ALVES DA SILVA

AMANHÃ—Reapparição do actor CHRISTIANO DE SOUZA, com a celebre peça — **A menina do chocolate.**
Admiravel trabalho da notavel actriz SARAH NOBRE

Preços—Frizas, 15$000; Camarotes de 1ª, 12$000. Camarotes de 2ª, 8$000. Cadeiras de 1ª, 3$000. Cadeiras de 2ª, 2$000. Entrada geral, 1$000.

Espectaculos todas as noites

Tendo esta companhia um grande e variado repertorio, nenhuma peça será repetida.

BREVEMENTE — Inauguração dos espectaculos por sessões, com a inimitavel peça humoristica—O PAPA LEGUAS